

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Campanha eleitoral

Embora nem todos se tenham apercebido disso, a verdade é que estamos em plena campanha eleitoral. Nas circunstâncias actuais da vida do País, submetido a provações e pressões sem paralelo neste século, a manifestação franca e ordeira das várias correntes de opinião é uma necessidade que urge reconhecer corajosamente. Decisões da maior importância e gravidade foram adoptadas nos últimos tempos de governo, sem que a opinião ou as opiniões do País fossem, por qualquer forma, consultadas. Decisões ainda mais relevantes e de maior projecção futura podem ser exigidas pela evolução dos acontecimentos. E, se não for possível sancioná-las por unanimidade nacional, é necessário, pelo menos, que substanciais e declaradas maiorias assumam em nome da Nação de hoje e perante a Nação de amanhã as pesadas responsabilidades que elas comportam. Não poderá

NEHRU INAUGURA depois de amanhã o colóquio sobre as «colónias portuguesas»

NOVA DELHI, 18. — O dirigente da UPA, Holden Roberto, estará presente ao colóquio para a «libertação das colónias portuguesas», que se inicia, depois de amanhã, com um discurso do primeiro-ministro, Nehru — anunciou hoje o secretário-geral do Conselho Indiano para a África, Kumar Nehru.

Acrescentou que se contava também com a presença, como observador, do advogado de Lisboa, dr. Manuel Sertório, antigo director-adjunto e editor da revista portuguesa «Seara Nova», que viria especialmente do Brasil, onde se encontra actualmente.

Kumar Nehru afirmou, também, contar-se como certa a presença de representantes do Quênia — possivelmente, Iomo Kemnyata e Tom Mboya — do Marrocos, da R. A. U., da Malásia, do Sudão, da Nigéria, da República do Congo (Leopoldville) e da Jugoslávia. — (A. N. I.).

(Continua na página seguinte)



O primeiro destacamento de fuzileiros navais da nossa Marinha de Guerra prestou hoje provas perante o sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, que no final, como a nossa gravura documenta, procedeu à entrega das boinas aos oficiais, sargentos e praças. (Ler notícia na página central)

Os candidatos de oposição vão entregar esta tarde na Presidência do Conselho um pedido de garantias para o acto eleitoral

Os candidatos de oposição pelo distrito de Lisboa voltaram a reunir-se ontem à noite para tratar de questões que se relacionam com o andamento das candidaturas.

Os trabalhos da reunião constam do comunicado fornecido depois da mesma e que é o seguinte:

«Os candidatos oposicionistas pelo círculo de Lisboa, reunidos ontem, à noite, decidiram entregar hoje na Presidência do Conselho, em representação de todas as listas oposicionistas do continente, um requerimento reclamando as garantias e condições julgadas indispensáveis para a efectivação da intervenção eleitoral.

«Os candidatos examinaram dife-

rentes problemas relacionados com a próxima realização de sessões de propaganda.

«Ficou constituída uma comissão distrital de apoio à candidatura.

«O capitão João Varela Gomes, chamado ao gabinete do ministro da Defesa, como ontem noticiámos, foi mandado recolher ao Estado-Maior do Exército, transitando pelo Ministério do Exército.

Lisboa, 18 de Outubro de 1961. — Ao contrário do que se chegou a informar não houve hoje qualquer conferência de imprensa dos candidatos oposicionistas. Do manifesto ao País, aprovado no sábado na reunião de Leiria por todos os candidatos oposicionistas do continente, será dado conhecimento à imprensa talvez amanhã, segundo nos informam.

Os recursos no Supremo Tribunal Administrativo

Todas as candidaturas de oposição apresentadas no continente, foram objecto de recursos no Supremo Tribunal Administrativo, menos

(Continua na página seguinte)

A elevação do nível de vida é uma garantia para os regimes democráticos — diz-se na «Carta Social da Europa»

TURIM, 18. — Proceceu-se, esta manhã, no Palácio «Madama» a cerimónia da assinatura da «Carta Social Europeia», aprovada pelo «comité» dos ministros do Conselho da Europa em 7 de Julho.

Esta cerimónia é feita no âmbito das celebrações do centenário da unificação italiana.

A carta, elaborada com a colaboração das principais confederações de trabalhadores e de organizações internacionais, como a Repartição Internacional do Trabalho, afirma no preâmbulo a vontade dos Estados membros de assegurarem o usufruto dos direitos sociais sem discriminações e de unir os esforços para atingirem a finalidade comum das democracias ocidentais: A elevação do nível de vida, considerada como garantia para os regimes democráticos contra o perigo de instauração de regimes totalitários.

Este documento, dividido em cinco partes, proclama o direito ao trabalho, a segurança e a higiene no trabalho, a remuneração justa, a protecção dos filhos, a orientação e a formação profissional, a previdência social, a assistência social e médica, a protecção à família, a formação dos sindicatos, aos contratos colectivos do trabalho e às greves. — (France Presse).



Uma companhia inglesa de aviação recrutou sete novas hospedeiras no Japão e na China. Ei-las numa propriedade da companhia, no Berkshire, onde aprendem as mais variadas matérias, como puericultura e o fabrico de «cocktails»

Kruchchev apresentou hoje ao 22.º Congresso do P. C. soviético uma exposição em que se diz inevitável o triunfo mundial do socialismo

MOSCOVO, 18 — O segundo dia do 22.º Congresso do Partido Comunista Soviético principiou, hoje, com a presença dos 4500 delegados que aguardavam um discurso de Nikita Kruchchev que delineou o novo programa do partido para o desenvolvimento do país durante os próximos vinte anos.

O Congresso, que, ontem, escutou um discurso do primeiro-ministro russo, o qual durou 6 horas e 20 minutos, foi convocado para sancionar o grandioso novo plano,

aprovado, no sábado, passado pela comissão central do partido.

O chefe do Governo soviético recebeu uma ovação, com todos os delegados de pé, ao entrar na sala do Congresso.

Kruchchev começou por dizer

VISADO PELA CENSURA

(Continua na 12.ª página)



Kennedy inspeciona uma força de elite do Exército que pode estar pronta numa hora para partir em direcção a qualquer ponto do Globo a um sinal da Casa Branca

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O próximo acto eleitoral

(Continuação da página anterior)

uma das de Braga, a de Leiria e a de Castelo Branco.

Há os recursos das listas rejeitadas pelos governadores civis que, como noticiámos, são as de Santarém, uma de Braga e a dos monárquicos de Lisboa.

E há os recursos apresentados por eleitores contra a admissão por parte dos governadores civis das listas de Lisboa, do Porto, de Aveiro e de Coimbra. Estes últimos recursos são no geral motivados pelo facto de haver funcionários aposentados ou reformados nessas listas que para o efeito não obtiveram autorização ministerial.

Os recursos são: do sr. Armando Alfredo Soares da Silva, empregado de escritório, contra a lista de oposição de Lisboa; do sr. Henrique Gerales, empregado de escritório, contra a elegibilidade do sr. coronel Helder Ribeiro e outro elemento da lista do Porto; do eng. agrônomo António João Nobre de Oliveira, contra a elegibilidade da lista da oposição por Coimbra; do sr. Eduardo Tavares Santiago, funcionário da Junta Nacional dos Produtos Pecuários em Aveiro, contra o despacho que permitiu a substituição, na lista da oposição, pelo distrito de Aveiro, do sr. Manuel da Costa e Melo pelo sr. Virgílio Pereira da Silva.

Os recursos ontem entregues serão distribuídos à primeira secção do tribunal na sessão de sexta-feira. Haverá depois as notificações para defesa e dos acordos do tribunal não há recurso.

Saudação dos candidatos da oposição de Santarém aos democratas do círculo

Os candidatos oposicionistas por Santarém que ontem entregaram no Supremo Tribunal Administrativo, por intermédio do candidato e advo-

gado, dr. Orlando Pereira, o recurso contra a decisão do governador civil que os considerou inelegíveis, dirigiram uma saudação aos eleitores do círculo.

Os mesmos candidatos comunicaram ao Presidente do Conselho o caso de muitas detenções em Alpiarça, entre as quais sete dos propoentes da candidatura. O facto, dizem, liga-se evidentemente com as suas candidaturas, não o sabendo se era do conhecimento do sr. Presidente do Conselho e afirmam que assim a tranquilidade publica e respeito pelas liberdades fundamentais foram desde já afectadas.

A saudação aos democratas do círculo é a seguinte:

«Os candidatos democratas do círculo de Santarém, após entrega no Supremo Tribunal Administrativo do recurso que interpuseram contra a decisão do Ex.º sr. governador civil do distrito, que os não considerou elegíveis, saúdam cordialmente todos os democratas e oposicionistas desta região, sejam abstencionistas ou intervencionistas. Mas, convictos de que melhor servem a causa democrática intervindo, muito embora lhes mereça o maior respeito aqueles que resolveram abster-se, aceitaram levar à prática a possibilidade ao povo do distrito a discussão dos seus interesses e anseios, que sem isso não seria viável.

«Convictos também de que em última análise ao conjunto dos democratas cabe decidir da utilidade ou não das suas candidaturas, decisão que acatarão democraticamente, aguardam com serenidade que estes se pronunciem. — (a) *Luis da Camara Reis, Orlando Rodrigues Bento Pereira, António da Silva Teles, Carlos Augusto Pinhão Correia, José Faustino Rodrigues Pinhão e José dos Santos Lopes*».

Está constituída a comissão de apoio aos candidatos democráticos do distrito de Braga

BRAGA, 18 (Pelo telefone). — Os candidatos democratas às eleições de 12 de Novembro próximo, dr. António de Oliveira Braga, Alfredo Vieira Gomes, dr. Adelino Miranda de Andrade, António de Oliveira, dr. Guilherme Branco, e dr. Joaquim Borges, voltam a reunir esta noite a fim de continuarem com a elaboração do programa de propaganda das suas candidaturas.

Amanhã deverá ser entregue, no Governo Civil, o requerimento pedindo autorização para a primeira sessão de propaganda a realizar no Teatro-Circo desta cidade.

Está constituída a lista da comissão de apoio aos candidatos democráticos do distrito de Braga.

Recintos de diversões

No Solar da Pontinha realiza-se no domingo uma festa organizada pelo grupo excursionista «A Cantar lá Vamos», na qual tomam parte Fernando Mendes, Manuel Gonçalves, Joaquim Teixeira, Rogério Fernandes, Henrique Ribeiro, Julio de Almeida, Acácio Neves, António Bértolo e o imitador Faisca.

— Realiza-se brevemente, sob a direcção artística de António dos Santos, nos «Mosqueteiros do Bairro Alto», uma festa de homenagem a Veríssimo Coutinho, na qual colaboram artistas de fado e variedades.

— A cumprir um vantajoso contrato, parte em breve para o Brasil o artista Joaquim Silveirinha.

— Acompanhada pelo seu marido, sr. Vítor Mesquita, partiu para o Brasil a artista Eduarda Maria, que ali vai actuar no Típico de seu sogro.

— Está a actuar com geral agrado, no Ritz Clube, o cantor Manuel Dias.

Encontrado morto em Évora

ÉVORA, 18. — (Pelo telefone). — Esta manhã foi, por sua mãe, encontrado morto, numa das dependências da sua residência, na Travessa do Mira, 8, o sr. Joaquim Miguel Fialho Murteira, de 23 anos, solteiro, mecânico dentista, natural de Évora, filho do sr. Joaquim Manuel Murteira e da sr.ª D. Joana da Natividade Fialho Murteira. As autoridades policiais verificaram não haver possibilidades de ter sido um crime. O falecido há muito que sofria de uma grave enfermidade, que o pode ter levado a um acto de desespero.

Em Agueda, o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na agência Raul Conde.

são distrital de apoio a essas candidaturas. E' a seguinte: dr. Alexandre de Freitas Ribeiro, advogado, Fafe; Alfredo Candido Vieira de Castro Caseiro, industrial, Braga; Alfredo da Silva Mouta, comerciante, Braga; António Lemos Rodrigues da Silva, gerente comercial, Barcelos; Armando Martins Ribeiro da Silva, comerciante, Barcelos; dr. Aristides da Silva Couto, advogado, Vila Verde; dr. Artur Carlos da Cunha Coelho, advogado, Braga; Artur Lemos da Cunha Coelho, comerciante, Braga; dr. Augusto Cerejeira de Faria, advogado, Famalicão; Bernardino Marinho, comerciante, Guimarães; dr. Carlos Bacelar, advogado, Famalicão; dr. Carlos Peixoto de Magalhães, médico, Vieira do Minho; dr. Domingos Luciano Azevedo Figueiredo, advogado, Barcelos; eng. Eduardo de Sá Pereira, Braga; Fernando Sequeira Neves, contabilista, Guimarães; dr. Francisco Rodrigues Torres, médico, Barcelos; dr. João Barbosa, médico-cirurgião, Braga; João Jorge Nunes, comerciante, Braga; Joaquim Fernandes de Sousa Ribeiro, comerciante, Braga; dr. José Augusto Barbosa da Silva Domingues, licenciado em Economia, Braga; José da Cruz Ramos, comerciante, Póvoa de Lanhoso; José Ferreira Lopes, comerciante, Braga; eng. José Justino de Amorim, Braga; dr. José Pereira de Macedo, médico, Braga; dr. Manuel Carvalho, médico, Barcelos; dr. Juiz Manuel Faria de Sampaio, Famalicão; Manuel Feio Soares de Azevedo, proprietário, Vila Verde; Manuel Fernandes Policarpo, viajante, Guimarães; Rui António Vinho Rocha Amorim, industrial, Braga.

Há outras pessoas que apoiam a candidatura mas cujos nomes não são incluídos na comissão, dada a sua atitude abstencionista do começo da campanha eleitoral.

Na reunião desta noite os candidatos vão tratar também o problema da sede própria.

Os trabalhos eleitorais da lista de oposição em Leiria

LEIRIA, 18 (Pelo telefone). — Os candidatos de oposição pelo distrito de Leiria estão neste momento a elaborar uma saudação aos eleitores do círculo. A publicação desse documento é esperada para um dos próximos dias.

Continuam os trabalhos da constituição das comissões consultivas distrital e concelhias.

Vão ser pedidas autorizações para sessões publicas de propaganda eleitoral, devendo a primeira efectuar-se em Leiria.

A primeira sessão de propaganda oposicionista em Coimbra deve realizar-se na terça-feira

COIMBRA, 18 (Pelo telefone). — A primeira sessão de propaganda das candidaturas oposicionistas de Coimbra deve realizar-se provavelmente, na terça-feira à noite, no Teatro Avenida. Para o efeito vai ser pedida a necessária autorização.

Os candidatos continuam a trabalhar no sentido de se conseguir uma sede para os serviços de candidatura.

A despeito das dificuldades surgidas para a execução de trabalhos tipográficos, a comissão já tratou da impressão de cartazes de propaganda das candidaturas que em breve serão afixados na cidade.

Os candidatos de oposição por Castelo Branco vão dirigir um manifesto ao seu eleitorado

COVILHÃ, 18 (Pelo telefone). — Nesta cidade reúnem-se esta noite os candidatos de oposição pelo distrito de Castelo Branco.

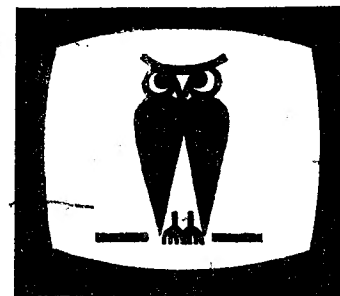
O objectivo principal da reunião é a redacção e aprovação de um manifesto eleitoral que se espera seja dado a conhecer amanhã ou na sexta-feira.

Os candidatos vão ainda elaborar o programa da propaganda das suas candidaturas.

Os candidatos oposicionistas pelo distrito de Aveiro reúnem-se esta noite

AVEIRO, 18. — (Pelo telefone). — Os candidatos da oposição pelo distrito de Aveiro têm esta noite uma reunião em que serão tratados vários assuntos relativos à propaganda das suas candidaturas.

Deve tratar-se sobretudo de procurar instalar a secretaria dos serviços de candidatura em sede própria e de organizar o programa das reuniões e sessões de propaganda. Como dissemos já a primeira dessas sessões deverá realizar-se em Aveiro.



QUEM SABA SABA

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____ TEL. _____

☐ LITERATURA	☐ HISTÓRIA UNIVERSAL
☐ TEATRO	☐ GEOGRAFIA
☐ CINEMA	☐ CIÊNCIAS NATURAIS
☐ MÚSICA LIGEIRA	☐ CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS
☐ HISTÓRIA DE PORTUGAL	☐ MÚSICA ERUDITA

Continuamos a publicar o boletim de inscrição para o concurso «Quem sabe, sabe», promovido pela Radiotelevision Portuguesa

Campanha eleitoral

(Continuação da página anterior)

haver neste momento histórico da vida portuguesa mais trágico malogro e mais desastrado equívoco do que a demissão da consciência colectiva perante os problemas cruciais que cumprirá resolver.

E' sob este signo que vai iniciar-se em Portugal metropolitano e ultramarino uma campanha eleitoral a que todos os motivos conferem o mais alto significado. A oportunidade legal assim aberta para a manifestação disciplinada e reflectida das várias correntes da opinião pública deveria ser aproveitada por todos com inflexível lealdade. Amplo debate, sem outras restrições que não sejam as do interesse nacional, do culto da verdade, do respeito por pessoas e instituições e da voluntária pacificação no confronto de intuições e critérios, deveria ser facultado a todas as correntes ideológicas legalmente reconhecidas. E o direito eminentemente civilizado do voto, com plenas garantias de fiscalização em todas as operações eleitorais, representaria nas presentes circunstâncias uma afirmação de dignidade e de responsabilidade nacional com vantagens gerais incontestáveis.

*

O Governo, pela voz do ministro de Estado, admitiu que haveria uma campanha eleitoral, isto é, que aos candidatos não seria negado o direito de fazer propaganda das suas ideias junto dos seus eventuais eleitores. Os termos em que deve processar-se essa campanha é que foram consideravelmente limitados. Assim, «embora as eleições tenham carácter nacional», pensou-se que «convirá reduzir a propaganda que

antecede a votação ao próprio círculo, neste caso o distrito onde a luta se vai travar, uma vez que, nos termos da lei, as listas dos candidatos não são submetidas ao sufrágio de todos os votantes, mas tão-só aos dos respectivos círculos eleitorais».

Por outro lado, não será permitida, tanto aos candidatos da U. N. como aos de oposição, a utilização dos emissores nacionais de radiodifusão e da Radiotelevision Portuguesa «como instrumento de campanha eleitoral». Fica de fora desta limitação a Imprensa, que o ministro de Estado afirma gozar já de «inteira liberdade na crítica aos actos do Governo, desde que feita com o respeito devido à dignidade das pessoas». «A censura — declarou — mantém-se apenas e só para as afirmações que ponham em causa os princípios informadores da organização política da Nação ou que sejam inconvenientes ao êxito das operações em curso ou da política diplomática do País». Claro que fica ao critério pessoal do censor uma larga margem de apreciação para concluir o que põe ou não põe em causa os princípios informadores da organização política da Nação ou as afirmações que sejam inconvenientes à política diplomática do País. E o uso mais ou menos flexível desse critério não há-de, certamente, beneficiar o exercício desta ingrata profissão, nem dele sairá de modo algum prestigiada a liberdade de expressão do pensamento, que sofrerá sem dúvida um rude golpe, exactamente numa altura em que ela mais se justificava.

*

Com efeito, tudo o que representa deformação coerciva do sentir e do querer do povo português constitui, na presente conjuntura nacional e internacional, um prejuízo de incalculáveis consequências futuras. Não é apenas a fome que é má conselheira, como assevera a sabedoria popular. Também o são a ignorância e a irresponsabilidade cívicas numa Nação que conta oito séculos de história, que se propõe acompanhar a Europa numa evolução cooperante de consequências transcendentes e que tem sancionado em documentos internacionais do mais alto significado os direitos fundamentais do Homem e do Cidadão.

Ainda é tempo, neste período de início da campanha eleitoral, de abrir outras perspectivas à afirmação consciente e livre das opiniões e da vontade da Nação — da Nação viva que é a comunidade dos Portugueses de hoje sem quaisquer excepções e não da Nação fictícia e precária representada por anacrónicos exclusivismos e por uma sacralização do Poder que briga com as mais elementares realidades do tempo presente.

OS BANCÁRIOS do Rio de Janeiro

entraram em greve e pedem aumento de salários

RIO DE JANEIRO, 18 — Mais uma greve geral perturbou, hoje, a vida normal desta cidade.

Todos os bancos estão fechados, desde as primeiras horas da manhã, devido a divergências entre as empresas e os empregados relativamente a salários. Os empregados pedem aumento de cinquenta por cento, ao passo que as entidades patronais oferecem apenas trinta por cento, tendo sido a questão confiada ao Tribunal de Trabalho.

Ontem, os bancários da cidade de Niterói suspenderam igualmente o trabalho, forçando os bancos a encerrarem as portas. A greve estendeu-se a outras cidades daquele Estado. A Polícia garante a zona bancária. A greve, porém, decorre ordenadamente. — (A. N. I.).

DOIS RAPAZES mataram uma prima por suspeitarem que ela «sabia demais»

AMSTERDAM, 18. — A Polícia holandesa prendeu, na noite passada, dois rapazes, acusados de terem assassinado, no domingo, sua prima Klazientje Bunschoten porque a rapariga «sabia demais».

Após buscas em grande escala, nas quais participaram 100 soldados e guardas da Polícia, encontrou-se, ontem o cadáver da jovem numa vala, com as mãos e os pés atados com uma corda.

Klaas Bunschoten, e seu irmão Jan, declararam à Polícia, segundo se alega, que mataram a prima porque julgavam que ela os tinha denunciado por furto à Polícia. — (R.).

DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA de São Paulo

auxiliam as vítimas do terrorismo em Angola

SÃO PAULO, 18. — Cinquenta e sete deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo (que tem, ao todo, 91 membros) quotizaram-se, por proposta da deputada D. Conceição da Costa Neves, com 1500 cruzeiros cada um, assim contribuindo para o auxílio às vítimas do terrorismo no Norte de Angola.

Ao entregar ao cônsul de Portugal, dr. Carlos de Macedo, os 85 500 cruzeiros assim reunidos, a deputada Costa Neves sublinhou: «Estamos aqui a reafirmar a nossa posição, numa frente unida contra as hordas sanguinárias do comunismo». Noutro passo das suas declarações acentuou: «Falar de Portugal é falar da História do Mundo». Agradeceu o cônsul de Portugal e falou, também, na cerimónia, o presidente do Conselho da Comunidade Portuguesa, comendador Afonso Alberto Salgado.

D. Conceição da Costa Neves tentou visitar Portugal no mês de Novembro. — (A. N. I.).

JOGOS DE CARTAS

O sr. dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, indeferiu o pedido que lhe fora dirigido pelas casas do Concelho de Tomar e do Distrito de Coimbra para a prática dos jogos de cartas, a dinheiro, na sede daquelas colectividades.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 e 15: «O santo entra na dança» e «To da a cidade acusa» (12 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 80: «A escrava chinesa» (17 anos).
CASCAIS — S. José — A's 21 e 80: «Paris, etc... e tal» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81-83 (Tel. 012048).
CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 043090).
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 047054).
ESTORIL — Suíça — Cruzeiro — Estoril (Tel. 060087).
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19 (Tel. 080141).

16 261 vidas salvas e 3523 barcos socorridos pelo Instituto de Socorros a Náufragos desde a sua fundação

A actividade do Instituto de Socorros a Náufragos salda-se pelos números expressivos de 16 261 vidas salvas e 3523 embarcações socorridas.

No terceiro trimestre de 1961, o I. S. N. salvou 28 pessoas, socorreu 7 embarcações, deu assistência a 12 indivíduos.

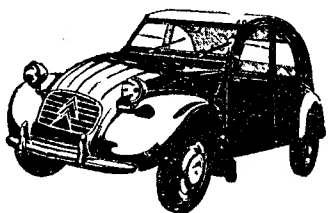
Confraternização

dos antigos alunos
do Colégio de Lamego

Os antigos alunos do Colégio de Lamego reúnem-se em Lisboa, no dia 19 de Novembro, no seu tradicional almoço de confraternização.

As inscrições devem ser comunicadas, até 12 daquele mês, impreterivelmente, ao sr. Rui Coelho de Mendonça, Rua de Joaquim Bonifácio, 27-1.-Dt. — Lisboa-1 — telef. 73 09 28.

2 CV CITROËN



O km. mais barato

O rapaz cabo-verdiano que chegou a Lisboa para combater em Angola alistar-se amanhã na aeronáutica

Por lá a terra é seca e as ilhas isolam demasiadamente as pessoas. Assim os cabo-verdianos se disseminam por toda a parte do Mundo, na sua maioria como tripulantes de navios de carga ou de passageiros.

Outros emigram e, ainda outros, fogem como clandestinos, no primeiro porão que lhes aparece. Foi o caso de António Lopes Nascimento, de 20 anos, a que largamente nos referimos, há meses, quando foi surpreendido a bordo de um barco que chegava a Lisboa.

Declarou, então, que o objectivo da sua aventura era alistar-se no Exército e combater em Angola.

Como a lei determina, a Polícia Marítima tomou conta do moço, enquanto o seu caso não se decidia. Pediu, no entanto, ao director do Albergue de Mendicidade da P. S. P. (Mitral), que acolhesse o rapaz, a fim de não o alojar num calabouço.

Iniciou-se, assim, uma colaboração muito frutuosa entre os directores da Polícia e o do Albergue. Depois de a companhia armadora do barco ter desistido de qualquer queixa contra o jovem passageiro clandestino, este apenas ficava na iminência de ser devolvido à ilha de S. Vicente, se não se aplanassem as dificuldades de não ter documentação em ordem.

O sr. capitão Cascais, director do Albergue, enquanto procurava encaminhar o moço cabo-verdiano no sentido de ele se tornar útil (dava lições a outros internados que frequentavam o ensino técnico), obtinha, empenhando-se nisso pessoalmente, toda a sua documentação.

Terminadas as aulas, o moço foi colocado numa fábrica de plásticos da Rua de Xabregas, a fim de ir ganhando algum dinheiro e não estar sem fazer nada, enquanto aguardava a inspecção e o alistamento.

Vestiu-se, calçou-se e ainda juntou cerca de 800\$00, em pouco mais de 2 meses de trabalho.

O Nascimento foi à inspecção para a Aeronáutica, em 26 de Setembro último, sendo aprovado. Alistar-se, amanhã, na Base Aérea n.º 2, onde vai iniciar a carreira que tanto ambiciona.

O moço está profundamente grato a quantos o acarinham e auxiliaram naquele Albergue, reconhecendo que, sem a sua intervenção, ter-lhe-ia sido impossível concretizar o seu sonho. E ficou a gostar tanto da forma como o trataram, que pediu lhe concedessem autorização para visitar o Albergue, de vez em quando, a fim de matar saudades...

Tina Onassis vai casar-se com um primo de Churchill?

LONDRES, 18. — Se for possível resolver a tempo as formalidades legais, é provável que o marquês de Balford, de 35 anos, filho do duque de Marlborough e, por conseguinte, primo de Winston Churchill, venha a casar-se, em Paris, ainda este ano, com Tina Livanos, ex-mulher do armador Onassis.

O marquês, que há uma dezena de anos era o favorito entre os pretensos candidatos à mão da princesa Margarida, divorciou-se, o ano passado, de sua primeira mulher, Susan Hornby, tendo o tribunal confiado ao pai a guarda dos dois filhos do casal.

Depois da estadia de Tina Livanos em Londres, o marquês passou a acompanhá-la com muita assiduidade.

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

dade, sendo frequentes as visitas da antiga mulher de Onassis ao castelo de Blenheim, residência histórica dos Marlborough. — (F. P.).

A POSSE de três novos conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça

Tomaram hoje posse dos seus cargos os juizes-conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça, srs. drs. Carlos Renato Gonçalves Pereira, que prestava serviço na Relação de Lisboa e que foi presidente da Relação de Goa, João Cura de Almeida Mariano, que exercia o cargo de inspector judicial, e Alberto Toscano, que também prestava serviço na Relação de Lisboa. A posse efectuou-se no princípio da sessão, presidida pelo conselheiro, dr. António Cândido da Cruz Alvura, presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Aos novos juizes-conselheiros foram entregues imediatamente processos pendentes.

De ontem para hoje

PREITO DE GRATIDÃO
AO OBSCURO «MESTRE-ESCOLA»

D R A M A
OBSCURO

O professor primário, o «mestre-escola», que tem um papel relevantíssimo na preparação das gerações continuadoras da obra dos antepassados, com os sonhos, os anseios, as supremas aspirações que consubstanciam o alto ideal da nacionalidade, imprimindo a primeira e indelevel dedada psicológica nos pequenos seres, como que a marca de uma personalidade, orientando-os no caminho da honra, da dignidade da compreensão pelo respeito dos altos valores humanos e apreço pelo semelhante, o obscuro, heróico e abnegado professor primário, na sua vida singela e difícil, por tão mal remunerada, não tem tido, mereça da incompreensão do seu nobre esforço nem da sua elevada missão, o lugar que lhe compete na sociedade — e quicá a gratidão de todos nós. Eis porque aqui se salienta, com o justo relevo, a homenagem significativa prestada em São Martinho de Cortegaça a um casal de professores primários, o sr. dr. Ilídio Coelho de Jesus Falcão e sua esposa, sr.ª D. Natércia Ferreira Guimarães Falcão, com um adeus de saudades, pela sua partida, e o testemunho do reconhecimento por quanto o povo local lhes fica a dever em prol do futuro dos seus filhos.

Foi encontrado pelos marítimos Manuel Rodrigues Tavares e Serafim Moreira, a boiar no Tejo, diante de Vila Franca de Xira, o cadáver de um indivíduo de seus quarenta anos, tipo de operário, presume-se que electricista, mas sem que fosse possível identificá-lo. Foi remetido para a casa mortuária do cemitério local, embrulhado na ganga do seu fato-macaco e no anonimato, ali aguardando que alguém o reconheça — e desvende, porventura, o dramático mistério da sua morte trágica.

NO PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu, ontem, o sr. ministro da Economia no Palácio de Belém, onde estiveram a inscrever-se os srs. ministro da Marinha, drs. Augusto Potier, embaixador de Portugal no Paquistão; Franz de Almeida Langhans e António Cruz, director do nosso prezado colega «Diário do Norte»; Rui Maurício Correia Henriques (Seisal) e Carlos Ribeiro.

AS CILADAS DO DEMÓNIO

O demónio traçoeiro, aproveitando-se da inocência para servir os seus tenebrosos desígnios, armou mais uma cilada para aniquilar tragicamente uma vida em flor. A caminho das termas de Monfortinho, no sítio de Alpiscas (Ladoeiro), o automóvel conduzido pelo comerciante Oliveira da Piedade, residente em Lisboa, atropelou uma pequenita de 12 anos, Maria da Ressurreição Robalo, filha de Manuel Robalo Afonso, já falecido, e da sr.ª D. Silvina dos Santos Boavida, natural e residente na freguesia da Zebreira (Idanha-a-Nova). O automobilista conduziu a pobre criança, desfalecida e ensanguentada, ao hospital de Idanha, onde chegou já morta.

CONSELHO ECONÓMICO

O Conselho Económico, reunido, ontem, no Palácio de São Bento, tratou de diversos assuntos correntes da sua competência.

CASINO

APRESENTA

A encantadora estrela canadiana

MAE SAGAN

voz de sonho que volta a Portugal na culminância da sua carreira depois de larga «tournée» pela Europa

JO VALDYS

um dos mais perigosos «pickpockets» da actualidade

ROGELIA PAULO

jovem intérprete do fado

LEON GRIEG

JUNE HAZEL

em novos quadros de moderna coreografia

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

OK

MARIE CLAIRE DE LYLLE

«Estetitiene» de

FERNAND AUBRY

Encontra-se todas as manhãs na cabina de «Beauté» de NOGUEIRA, LUIGI, Ld.ª — Rua Nova do Almada, 36, onde pelos telefones 328465 e 369064, todas as senhoras podem marcar hora para, graciosamente, lhes ser ministrados ensinamentos sobre tratamentos de beleza e formas de «maquillar».

Mlle. de Lylle terá como assistente a sua colega portuguesa MARIA AMÉLIA.

Mlle. MARIE CLAIRE DE LYLLE estará hoje e amanhã, das 15 às 19 h. na PERFUMARIA ARMANDA — Rua Santa Justa, 85.

Sexta-feira e Sábado, nas mesmas horas: PERFUMARIA ANITA — Avenida de Roma, 46-C.



No congresso, foram assim assinaladas as vantagens dos aspiradores sobre as vassouras

500 agentes da Philips reunidos no congresso daquela empresa

No salão de cinema da F. I. L. realizou-se hoje, com a presença de cerca de quinhentos delegados e agentes oficiais da Philips Portuguesa no Continente e nas Ilhas, o 29.º Congresso Nacional Philips, Rádio, TV e Equipamento Musical. Os trabalhos começaram às 9 e 30. Em nome do administrador-delegado, abriu a sessão o sr. dr. Mário de Castro, que saudou a assistência e se referiu ao facto de não se encontrarem presentes este ano os srs. F. Bertling, Carlos Miguel, dr. Orlando Rodrigues e Carlos David, este ultimo falecido há cerca de uma semana e que durante muitos anos fora gerente da filial Philips, no Porto.

Falou depois o sr. Carel Teseling, administrador-delegado da Philips, que encorajou todos os agentes, para que enfrentassem os problemas que se lhes deparam, indicando o melhor modo de os resolver. O orador foi ouvido com a maior atenção pela assistência que, no final, lhe tributou uma grande salva de palmas.

Apresentaram seguidamente as suas comunicações os srs. dr. Santos Sousa, eng.º Jorge de Sá e Manuel Furtado.

Houve depois uma demonstração de gravadores, feita de uma forma bastante original. Seguiu-se uma comunicação do dr. Ribeiro de Carvalho, sobre organização administrativa, encerrando as comunicações o sr. Luís Lagrifa, que falou sobre publicidade.

Seguiu-se o banquete, onde estiveram presentes cerca de 500 convivas e que foi abrilhantado pelo Conjunto de Mário Simões.

Linhas de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Morangos silvestres» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Carme — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303). — Helénica — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — Zeller — Rua da Republica, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — Misericórdia — vila — Largo Gregório Almeida (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 932121).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Já restabelecida, retoma hoje o seu lugar no elenco, que no Teatro Monumental está a desempenhar a comédia «Criada para todo serviço», a actriz Maria Dulce.
- Para o Porto, segue hoje o actor Octávio de Matos, a fim de ultimar os preparativos que se relacionam com a sua festa de despedida, que se realizará no Teatro Sá da Bandeira.
- Do elenco do Teatro Avenida, não fará parte o actor João Lourenço, que chegou a estar indicado para se desempenhar numa nova comédia ali em ensaios.
- São pintados pelo cenógrafo Mário Garcia, os cenários que vão enquadrar a peça «O tinteiro», que vai ser apresentada por um novo elenco no Cinema Império. Os modelos do cenário são da autoria do pintor Luís Jardim.
- O ilusionista Conde d'Aguilar, recém-chegado de Lourenço Marques, prepara nova digressão artística a S. Tomé e Cabo Verde.

No Avenida

Carmen Mendes no elenco de «O Diabo é um Anjinho»

Carmen Mendes, vedeta do cinema, e uma simpática artista do nosso teatro declamado, é uma das principais intérpretes da comédia de Jorge Llopi, que há três semanas constitui o grande cartaz do Avenida: «O diabo é um anjinho», um espectáculo de franca gargalhada, que tem como protagonistas Irene Isidro e Eugénio Salvador, ao lado de um elenco de teatro alegre de que fazem parte Susana Prado, Baptista Fernandes, Alberto Ghira, Beatriz de Almeida, Joaquim Miranda e Rui Luís.

«O diabo é um anjinho», equivale a duas horas a rir, todas as noites no Avenida, às 21 e 45 horas, e no sábado, às 16 horas.

Nó ABC

A revista «O trunfo é espadas» no segundo mês de representações

Em segundo mês triunfal, a revista «O trunfo é espadas», que José Miguel apresenta no ABC, continua a ser o espectáculo que o publico procura e aplaude e com o qual ri desabaladamente. Escrita por Amadeu do Vale, Aníbal Nazaré e Paulo da Fonseca e musicada por Fernando de Carvalho e João Nobre, é desempenhada por um elenco do qual destacamos Camilo de Oliveira, Fernanda Baptista, Anita Guerreiro, Helena Vieira, Yola, Vítor Lima, Maria da Nazaré, Nazaré Ferreira, Pina Brunette, Mariano Franco, Tony de Sousa, Américo Sepulveda e tantos outros elementos do agrado do publico. Conta ainda com a presença do actor José Viana e do artista Barroso Lopes. Exibe-se todas as noites, às 20 e 45 e 22 e 45 e aos sábados e domingos, também às 16 horas.

No Trindade

Espectáculos infantis gratuitos

A Camara Municipal promove, a

partir do dia 28, no Trindade, espectáculos infantis gratuitos, pela Companhia do Teatro do Gerifalto. Serão apresentadas a peça em dois actos «O cavaleiro sem medo», de Francisco Nicholson, e a peça em um acto «Tic-Tac o automóto que tinha um parafuso a menos», de Fernando de Paços. O elenco é constituído por António Anjos, Eduardo Silveira, Fernanda Alves, Francisco Nicholson, Henriqueta Cruz, Irene Cruz, Joaquim Rosa, Luís Horta, Maria Albergaria, Maria Bastos, Rosina Rego e Rui Furtado. O espectáculo repete-se nos dias 29, 30 e 31, e, a partir de Novembro, todos os sábados e domingos, às 18 horas.

Conde d'Aguilar

está em Lisboa

Após uma ausência de cerca de três anos, chegou ontem a Lisboa, vindo a bordo do vapor «Moçambique», o ilusionista de fama internacional Conde d'Aguilar, que terminou a sua triunfal digressão pela África Ocidental, Oriental e Índia Portuguesa, onde se deslocou a convite do governador-geral. A sua permanência em Lisboa será por poucos dias; em virtude de ter que iniciar a segunda fase da sua digressão pelas províncias ultramarinas, estando já anunciada a sua apresentação em Cabo Verde, no Cine-Teatro Municipal, na cidade da Praia, seguindo depois para a Guiné.

CAMPO PEQUENO

COMEÇA HOJE A VENDA DE BILHETES

COM PREÇOS DESDE 10 ESCUDOS

para a imponente corrida de 9 toiros, 4 generosamente oferecidos pelo Ex.º SR. MANUEL DA ASSUNÇÃO COIMBRA e 5 do Ex.º SR. ENG. RAFAEL GALADO, que se efectua no

DOMINGO, 22, ÀS 15 HORAS

em favor do Movimento Nacional Feminino, integrada na Campanha do

“NATAL DO SOLDADO”

A QUE SE DIGNA ASSISTIR SUA EXCELENCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA

CAVALEIROS:

MANUEL CONDE, PEDRO LOUCEIRO, DR. VARELA CID, JOSÉ MESTRE BAPTISTA e JOSÉ MALDONADO CORTES

ESPADAS:

MANUEL DOS SANTOS e ANTÓNIO DOS SANTOS

FORCADOS:

Mestre Nuno Salvação Barreto

E O SEU GRUPO AMADORES DE LISBOA

MAIORES DE 6 ANOS

MARIA VITORIA
EMPRESA
HERMES DA CUNHA PORTELA
AINDA ESTA SEMANA
A REVISTA
BATE O PE!
ORIGINAL DE FERNANDO SANTOS E NELSON DE BARROS COM MUSICA DE JOAO NOBRE E JOAO DE VASCONCELOS
COM
HUMBERTO — BERTA — SOLNADO — CARLOS — DO-
MINGAS — EMILIO
e, em estreia,
FLORBELA QUEIROZ e MARIA ALICE FERREIRA
AD. M/ 17 ANOS

MONUMENTAL

T. 555133 — Ad. M/ 17 anos
HOJE ÀS 21.45 H.

SE QUER GANHAR 1.000 ou 500 escudos responde num simples postal a Vasco Morgado. Teatro Monumental QUAL A RAZÃO DO EXITO da comédia CRIADA PARA TODO SERVIÇO

LAURA ALVES

numa maliciosa e atrevida comédia francesa com

ASSIS PACHECO

MARIA PAULA
ARTUR SEMEDO
e ALINA VAZ

6.ª SEMANA



Avenida

Hoje às 21.45 h.

Sábado às 16 h.
TARDE POPULAR

no elenco: Susana Prado, Carmen Mendes, Baptista Fernandes, Alberto Ghira, Beatriz de Almeida, Joaquim Miranda, Rui Luís

UMA COMÉDIA DIVERTIDÍSSIMA

Adultos M/ 17 anos



O DIABO é um ANJINHO

2 HORAS A RIR!

3.ª SEMANA

6.ª FEIRA
ESTREIA **ROMA** (ADULTOS)
O MAIS ESPANTOSO CATACLISMO DE TODOS OS TEMPOS!
OS ÚLTIMOS DIAS DE PÔMPÉIA



Steve Reeves
Cristine Kauffman
Barbara Carroll
Annemarie Baumann

COLOR



UMA COLOSSAL EVOCAÇÃO
HISTÓRICA NO FAUSTOSO
AMBIENTE DA PÔMPÉIA PAGÁ!

ABC
Telef. 36 67 45
JOSÉ MIGUEL APRESENTA
As 20.45 e 22.45
A revista de grande ÊXITO
O TRUNFO É ESPADAS!
desempenhada por CAMILO, F. BAPTISTA, ANITA, H. VIEIRA, YOLA, V. LIMA, o actor cómico
JOSÉ VIANA
e a colaboração de
BARROSO LOPES
(ADULTOS)

• **COLISEU** •
Emp. RICARDO COVÕES, (Herds.)
TELEF. 3 1997 — (M/ 12 ANOS)
HOJE — ÀS 21.30
GRANDE COMPANHIA
CIRCO
AS MAIORES ATRAÇÕES
SÓ ESTA SEMANA
AMANHÃ, QUINTA-FEIRA
A tarde, entrada gratuita às crian-
ças dos 6 até 10 anos

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉTRICOS

DEPOIS DE "O CORCUNDA" E "O GRANDE CAPITÃO" ...
**O EXPOENTE MÁXIMO
DOS FILMES DE
CAPA E ESPADA!**

206.690
ESPECTADORES
NA ESTREIA EM PARIS

JEAN MARAIS
O CAPITÃO SEM MEDO
com GENEVIÈVE GRAD
LOUIS DE FUNÈS
E ANA-MARIA FERRERO
UM FILME DE PIERRE GASPARD-HUIT
6.ª-FEIRA
ESTREIA
SIMULTÂNEA
UN EXCLUSIVO
DE
FILMES
CASTELLO LOPES
em
DYALISCOPE
E
EASTMANCOLOR
MAIORES DE 12 ANOS
CONDES
AVIS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — **O CAPACETE VERDE** — CAPITÓLIO

O FILME QUE COLOCA VOCÊ AO VOLANTE
HOJE, ÀS 15.30 E 21.30, SENSACIONAL ESTREIA

CAPITÓLIO



**O
CAPACETE
VERDE**

— THE GREEN HELMET —

BILL TRAVERS * NANCY WALTERS * JACK BRABHAM
COM A PARTICIPAÇÃO DO CAMPEÃO MUNDIAL

ATENÇÃO: SÓ NO ESPECTÁCULO NOCTURNO — (M/ 17 anos)
No palco uma extraordinária atracção internacional

«LECUONA CUBAN BOYS»

Vedetas do OLYMPIA de Paris e do CIRO'S de New York, com
as grandes vedetas RAUL MARTEL e a escultural BERTA ROSEN

SAO LUIZ
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
O filme mais diver-
tido do ano
Telefone 327172
**A HISTÓRIA DAQUELA
NOITE**
com Dean Martin — Shirley MacLaine

POLITEAMA
15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
O 1.º ÊXITO DE
SENSAÇÃO DA
NOVA ÉPOCA
Telefone 326305
com o famoso filme em Cinemascope
AMOR É TUDO NA VIDA
com Carol Linley e Jeff Chandler
Uma história com muitos segredos
proibidos.
Col. de Luxe (M. 17 anos)

MONUMENTAL
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
6.ª SEMANA
A maior e mais es-
pectacular obra que
o cinema realizou
com o melhor elenco até hoje reunido
SPARTACUS
com Kirk Douglas — Charles Laughton
— Peter Ustinov — Laurence Olivier
— Jean Simmons — John Gavin — Tony
Curtis

CAPITÓLIO
A's 21.30
(M. 12 anos)
SENSACIONAL
ESTREIA
O filme que coloca
o espectador ao
volante

O CAPACETE VERDE
com Bill Travers e Nancy Walters
A' noite, no palco, a atracção inter-
nacional «LECUONA CUBAN BOYS».

RESTELO
A's 21.15
(M. 12 anos)
**O VAGABUNDO
DOS SONHOS**
Telefone 610375
com Gina Lollobrigida, Martine Carol
e Gerard Philippe

GERRASSE
A's 21 h.
(M. 17 anos)
Telefone 320917
**PARAÍSO PROIBIDO
UM LUGAR AO SOL**

TIVOLI
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.15 da noite
(M. 12 anos)
Abel Gance
apresenta
Telefone 50595
AUSTERLITZ
com um elenco monumental: Pierre
Mondy, Martine Carol, Leslie Caron,
Jean Marais, Gerard Philippe, Orson
Welles, etc.

EDEN
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Uma deslumbrante
história de amor
Telefone 320768
FANNY
em Technicolor
com Leslie Caron e Maurice Chevalier
Um romance de amor, cheio de rea-
lismo e beleza.

CONDES
A's 15.15 e 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Telefone 322523
Jerry Lewis o fabuloso Gato Borra-
lheiro do século XX
**CINDERELO DOS PÉS
GRANDES**
Technicolor
com Ed Wynn — Judith Anderson
— Ana Maria Albergheiti
e a orquestra de Count Basie

ODEON
15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
DE ENCHENTES
com o extraordiná-
rio filme japonês
(M. 17 anos)
Telefone 326283
PAIXÕES EM FOCO
com Ingrid Isenhardt e Mije Kitahara
A história do louco desejo de um
homem.
SCOPE EASTMANCOLOR

**CINEMA
IDEAL**
A's 21
(M. 17 anos)
**A VIUVA
NEGRA**
Telefone 324194
PRIMAVERA DUMA VIDA

ELI 2
A's 21 horas
(M. 12 anos)
Telefone 48560
**O MONTE DOS VENDAVAIS
O CASO DO MACACO VERMELHO**

IMPERIO
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
do excepcional filme
de Bergman
Telefones 555134/5
A FONTE DA VIRGEM
Entusiasticamente aplaudido em to-
das as sessões.
A's 18.30 — Sessão clássica — LÁ-
BIOS PINTADOS — (Adultos).

SAO JORGE
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Todos os dias lota-
ções esgotadas
PLATEIA 54153
BALCAO 54154
Gary Cooper
e Deborah Kerr
num êxito sem precedentes
O GUME DA NAVALHA
Em todas as sessões «REBOLA A
BOLA».

ALVALADE
A's 15.15 (p. red.)
e 21.45
(M. 17 anos)
**IRRESISTIVEL
COMÉDIA**
Telefone 763080
**A HISTÓRIA DAQUELA
NOITE**
com Dean Martin — Shirley MacLaine
O filme mais bem vestido do ano

AVIS
A's 15.30 e 21.45
(17 anos)
2.ª SEMANA
A odisséia duma
amizade... que a lei
não permitiu

O CRIMINOSO É MEU AMIGO
com Alexandra Stewart, Sylvia Koscina
e Jean-Paul Belmondo

ROMA
6.ª SEMANA
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Uma comédia pi-
cante, alegre e mali-
ciosa

UMA PARISIENSE
com Brigitte Bardot e Charles Boyer
nunca esteve tão maliciosa... ousada...
amorosa e tão ingénua

ROYAL
A's 15 h. e 21 h.
(M. 12 anos)
Telefone 865037
**A CAIXINHA
DAS SURPRESAS**
A MARCA DO ZORRO

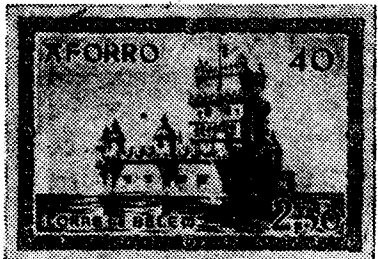
CASINO ESTORIL
A's 21.30
(M. 17 anos)
A ESCRAVA CHINESA
com Nobu McCarthy — Jack Lord

Um novo empreendimento da Junta do Crédito Público: as Estampilhas de Aforro

Prosseguindo na sua campanha de incentivo à formação de pequenas economias individuais ou familiares e à sua valorização no interesse geral, a Junta do Crédito Público acaba de iniciar a emissão de Estampilhas de Aforro. Um pouco maiores que os selos postais e com os valores de 1\$00, 2\$50, 5\$00 e 10\$00, as Estampilhas podem ser adquiridas na Junta, nas Tesourarias da Fazenda Pública, nas estações dos C. T. T. e em estabelecimentos comerciais interessados na sua venda. Coleccionando exemplares variados e de qualquer valor, que podem ser apostos em cadernetas de módico preço para esse efeito editadas e a venda nos mesmos locais, os compradores podem adquirir por cada conjunto de Es-

taimbras de Portugal. As cadernetas para aposição das Estampilhas são, igualmente, de atractivo aspecto gráfico e de diversos tipos, de modo a facilitarem a colecção com exemplares de quaisquer valores. E oferecem ainda uma curiosa vantagem: quem tiver uma caderneta preenchida com Estampilhas de Aforro no montante total de 70\$00 pode imediatamente trocá-la por um Certificado — equivalente a um título no valor de 100\$00 — voltando a reaver a caderneta depois de carimbadas as Estampilhas que a preenchem.

A Junta do Crédito Público vem alargar valiosamente, com esta iniciativa, a acção meritória que está a desenvolver no sentido de estimular a constituição de pequenas economias e de as integrar, assegurando-lhes apreciável compensação multiplicativa, no circuito dos interesses do fomento do País.



tampilhas no valor de 70\$00 um Certificado de Aforro no valor de 100\$00.

Deste modo, e com o dispêndio de importâncias mínimas, as crianças e adultos podem constituir a pouco e pouco um património valioso, com todas as garantias de segurança e de valor progressivo. Ao fim de poucos anos, com efeito, um Certificado adquirido por 70\$00 pode ser trocado por 100\$00, sem cansaças de cobrança de juros nem quaisquer dificuldades ou riscos. As Estampilhas de Aforro representam, incontestavelmente, um processo de economia acessível a gente de todas as idades e de todas as classes sociais, ao mesmo tempo que um recreio de colecção. A primeira série, que está agora à venda, é preenchida com bonitos desenhos de castelos e mo-

Um regime muda-se quando não satisfaz à nação — afirmou em Paris o xá da Pérsia

PARIS, 18 — A Pérsia tenciona continuar a pertencer ao C. E. N. T. O., posto que nem a sua situação geográfica nem a situação estratégica se alteraram, declarou o xá da Pérsia, no decorrer de um almoço oferecido em sua honra pela Imprensa diplomática. O xá insistiu, entretanto, em salientar que a Pérsia tinha o maior empenho em manter boas relações com o seu poderoso vizinho setentrional, a Rússia.

Um jornalista recordou ao xá que Kruchchev tinha predito uma revolução na Pérsia e a queda da monarquia e o soberano respondeu: «Nesse caso, eu teria menos preocupações, mas não creio que o meu país visse diminuir as suas. Também o presidente da República Árabe Unida anunciou a mesma profecia. Só a história poderá dizer se esses prognósticos são certos. Um regime muda-se quando não

satisfaz a nação. Acabamos, entretanto, de celebrar o 2500.º aniversário da monarquia: o nosso regime não foi imposto do exterior pelas potências imperialistas».

Numa declaração preliminar o xá tinha dito que se sentia orgulhoso pela contribuição da Pérsia para a civilização mundial, mas que o seu país, em virtude das vicissitudes históricas que retardam o seu desenvolvimento económico e social, tinha necessidade da compreensão e do auxílio técnico dos outros países, em especial da França. — (F. P.).

Um quadrimotor aterrou «de barriga»

com 32 pessoas a bordo que nada sofreram

LOS ANGELES, 18. — Com trinta e duas pessoas a bordo, um quadrimotor «Viscount» foi obrigado a descer «de barriga» no aeroporto local, devido a um defeito no trem de aterragem.

Nenhum dos passageiros ficou ferido e o piloto declarou que o incidente não passara de uma «aterragem de emergência normal». — (A. N. I.).

ALMOCE E JANTE NA

GALEOTA

LE RESTAURANT DES BONS GOURMETS

PRATOS TÍPICOS PORTUGUESES, ESPANHÓIS, FRANCESES, ITALIANOS

DIRECÇÃO DO PROPRIETÁRIO: Fernando Santos

AV. SIDÓNIO PAIS, 28 - LISBOA

TELEF. 512 81 E 73 29 39



Um fuzileiro descendo por um cabo aéreo

Fuzileiros navais portugueses prestaram provas perante o ministro da Marinha

O primeiro destacamento do corpo de fuzileiros navais da Marinha de Guerra, que em breve seguirá por via aérea para a província de Angola, prestou esta manhã, perante o ministro da Marinha, as provas finais do seu curso, que se desenvolveram na Base Naval de Lisboa, nuns terrenos próximos do Corpo de Marinheiros.

Aquele membro do Governo foi recebido pelos srs. almirantes Sousa Uva e Roboredo e Silva, respectivamente chefe e subchefe do Estado-Maior da Armada e pelos co-

modoros Oliveira Junior, superintendente dos Serviços da Armada, Flávio de Oliveira e Sousa, comandante naval do Continente, Tomás Vítor Duque, comandante da Base Naval, e Laurindo Henriques dos Santos, primeiro-comandante e director da Escola Naval, e ainda por outros oficiais superiores, entre os quais os srs. capitães-de-mar-e-guerra Almeida Joglar, Morgado Belo, Vasconcelos Pinto, Ferrer Caeiro e Ornelas de Vasconcelos.

O almirante Quintanilha Mendonça Dias, depois de ter passado revista à guarda de honra na companhia do chefe do Estado-Maior da Armada e de ter assistido ao desfile, subiu ao salão nobre do Corpo de Marinheiros. Ali, foi saudado pelo primeiro-comandante da unidade, sr. capitão-de-mar-e-guerra Almeida Joglar, que historiou o que tem sido a actividade desenvolvida para dotar a Armada com um corpo de fuzileiros navais. Disse ainda que todo o trabalho realizado tem sido feito com os maiores esforços e dedicação, por falta de meios apropriados. Referiu-se à falta de efectivos e a acidentes que motivaram o internamento de alguns fuzileiros, os quais se encontram já em vias de recuperação total.

O novo destacamento é um conjunto unido

O director de instrução dos Fuzileiros Navais, capitão-tenente Sá e Melo Cristino, descreveu a estrutura do destacamento que em breve vai prestar serviço no Ultramar. Afirmou que as condições de treino foram ajustadas à natureza das complexas missões que lhe vão ser destinadas nas operações de limpeza em Angola. O comandante Melo Cristino, após ter esclarecido o ministro e os altos comandos sobre o equipamento e o armamento que acompanha os fuzileiros nas missões, afirmou que todos estão possuídos de espírito ofensivo e de equipa assim como de equilíbrio emocional, que lhes permitirá reagir a quaisquer contrariedades, mesmo depois de esgotados todos os seus meios de acção.

Revelou pormenores significativos desse espírito de equipa e concluiu afirmando que são homens para conquistar a simpatia das populações nativas do Ultramar, onde o marinheiro é sempre olhado com simpatia e tratado com carinho.

«Nunca tão poucos fizeram tanto»

Em resposta, o ministro Quinta-

Ferramentas eléctricas

Eng. GUSTAVO CUDELL

PORTO - LISBOA

O Município de Lisboa

Devido a só chegar amanhã, vindo de Madrid, o brigadeiro França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, a sua reunião pública mensal foi presidida pelo sr. Aníbal David, vice-presidente do Município.

Assistiram nove vereadores, os directores dos serviços e chefes de repartições e de secções.

Homenagem a Ortigão Burnay

O engenheiro-agrônomo D. Segismundo da Camara Saldanha, falando do regulamento de medalhas municipais, acentuou que elas se não destinam apenas aos seus funcionários, mas também aos municipais que praticaram actos ou prestem serviços «considerados importantes donde advenham melhorias nas condições de vida da cidade de Lisboa».

E acrescentou:

— Em reunião desta Câmara de 17 de Agosto de 1959 os ilustres vereadores de então, Saphera da Costa e Manuel Vicente Moreira, referiram-se largamente ao melhoramento registado há mais de 30 anos, com a «verdunização» de águas de

as iniciativas dos soldados que estão e prestou honra a Manuel Ortigão Burnay

abastecimento publico, o qual se deve á desinteressada intervenção de Manuel Ortigão Burnay. Com a «verdunização» das águas, salvaram-se milhares de vidas, diminuindo substancialmente os casos de febre tifóide. Por tal motivo foi nessa sessão proposto e aprovado um voto de louvor ao ilustre munícipe, permitindo-me eu completar esse voto de louvor sugerindo que a Manuel Ortigão Burnay — agraciado em 1934, por essa mesma razão, com a comenda da Ordem Militar de Cristo — fosse concedida a medalha de Mérito Municipal pelo muito que a sua actuação contribuiu para a melhoria das condições de vida na cidade de Lisboa, que no fim de tantos anos continua a fazer-se sentir.

O vice-presidente concordou com a proposta, dizendo que lhe seria dado o andamento regulamentar.

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro apoiou o alvitre, enaltecendo também os serviços prestados por Manuel Ortigão Burnay ao desenvolvimento dos desportos em Portugal.

O apoio aos expedicionários

O mesmo vereador apoiou calorosamente a acção do Movimento Nacional Feminino ao serviço dos expedicionários a Angola, a Cruz Vermelha e a iniciativa de «O Natal do Soldado», do nosso prezado colega «Diário Popular», concluindo assim:

— Desta Câmara apelo para a cidade de Lisboa, para ricos e pobres que nela habitam, ou nela tenham nascido, ao comércio e á industria que nela exerçam a sua actividade,

Paris sem electricidade devido a «greves-re-

PARIS, 18. — Uma greve desencadeada esta manhã pelos empregados da «Electricidade de França» e da «Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro» transtornou, espectacularmente, a vida dos parisienses.

Também na provincia o movimento levou a muitos cortes da corrente eléctrica e a atrasos dos comboios, mas a capital é que foi especialmente atingida.

Foram muitos os habitantes dos arredores que não puderam apresentar-se ao trabalho por falta de comboios.

O Metropolitano, sistema de transporte preferido pelos parisienses, não funcionou logo pela manhã. Por falta de electricidade, as luzes de sinalização instaladas nos cruzamentos das ruas mantiveram-se apagadas e houve engarrafamentos



O desembarque numa barça junto á costa para apoiar os fuzileiros que dominaram os primeiros «terroristas»

no sentido de com alegria tritismo e os soldados dem o que tirizada Eu união, a épi portugueses as mãos en res e ofens e más vont balar por p das vis, e, Mundo que les que aino sua raça, d tradição e d estão unidos nito, com o tão bem tem te um Munc direitos sagi não aceita a seus direito brevíver, e da História parece aban les que tam para ela! Po indivisível sem distinc forem portu ção. Apelo d nicipal do I vam o mom fiança, digi gratidão pel que em Afr ças da orde gal!

A próxima dia 22 de N

monstros, s Paris. A oe tas que esp atravessare Sena.

Esta grev o mal-estar sas do secto rários e em que depend considerado timos anos, maradas do

O movime efectivo na des percurs sofreram p monta. Ao r sindicais do tricidade pel fim da grev serviços do começo do

«Greves» nários dos S interromper de Paris co foi a unica ta com a c virtude da mensagens ciário para corriam co as comunic tidos.

Os grevis periodicame energia, vol prévio avis cidade. Nur por quanto dade ou qu gido. Tamb terminará France Pre

V. Ex.º e ter

de compra Ouro, Fra BARATEI RUA BA

Lisboa apoiou iniciativas a favor que estão em Angola prestou homenagem Ortigão Burnay

o qual se no sentido de demonstrarem todos, com alegria a boa-vontade, com patriotismo e devoção, que estão com os soldados que em África defendem o que resta desta pobre e martirizada Europa. O momento é de união, a época é propícia a que os portugueses de boa-vontade deem as mãos entre si, esqueçam rancores e ofensas, recalquem despeitos e más vontades, não se deixem embalar por palavras ocas e propagandas vis, e, sobretudo, mostrem ao Mundo que em Portugal todos aqueles que ainda não desmereceram da sua raça, dos seus antepassados, da tradição e de tudo que o fez grande, estão unidos, como um bloco de granito, com o Governo da Nação, que tão bem tem sabido defender perante o Mundo louco e prevertido os direitos sagrados de uma Pátria que não aceita a derrota, não abdica dos seus direitos, que pode e há-de sobreviver, e talvez virar uma página da História duma civilização, que parece abandonada por todos aqueles que tanto e tanto contribuíram para ela! Portugal continuará uno e indivisível se todos os seus filhos, sem distinção de raças e de credos, forem portugueses de alma e coração. Apelo da primeira Câmara Municipal do País, para que todos vivam o momento presente, com confiança, dignidade, patriotismo, e gratidão pelas guardas avançadas que em África constituem as forças da ordem, as forças de Portugal!

A próxima reunião publica é no dia 22 de Novembro.

m electricidade os e metropolitano "greves-relâmpagos"

monstros, sobretudo às portas de Paris. A oeste, houve automobilistas que esperaram uma hora para atravessarem uma das pontes do Sena.

Esta greve traduz uma vez mais o mal-estar que subsiste nas empresas do sector nacionalizado. Os operários e empregados das empresas que dependem do Estado têm-se considerado desfavorecidos, nos últimos anos, em relação aos seus camaradas do sector privado.

O movimento foi principalmente, efectivo na electricidade. Os grandes percursos ferroviários apenas sofreram perturbações de pequena monta. Ao meio-dia, as organizações sindicais dos empregados da "Electricidade de França" anunciavam o fim da greve. Na mesma altura, os serviços do Metro anunciavam o recomeço do tráfego normal.

"Greves-relâmpagos" dos funcionários dos Serviços de Electricidade interromperam as telecomunicações de Paris com o exterior. O telefone foi a única via que continuou aberta com a capital francesa, mas em virtude da transferência geral das mensagens de negócios e do noticiário para o serviço telefónico, decorriam com considerável lentidão as comunicações em ambos os sentidos.

Os grevistas estão a suspender periodicamente o abastecimento de energia, voltando a restaurá-lo, sem prévio aviso, em várias áreas da cidade. Nunca se sabe de antemão por quanto tempo haverá electricidade ou qual o bairro que será atingido. Também se ignora quando terminará a greve. — (A. N. I. e France Presse).

V. Ex.ª confronte se quer ter a certeza

de comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEIRÓS, 56



O Chefe do Estado apresenta os componentes da Casa Militar ao novo embaixador

O novo embaixador da Itália em Portugal entregou as suas credenciais

Com o cerimonial habitual o Chefe de Estado recebeu hoje, em audiência solene no Palácio Nacional de Belém, o novo embaixador da Itália em Lisboa, sr. dr. Remigio Grillo, que lhe fez a entrega das suas cartas credenciais.

Aquele diplomata, que foi delegado italiano na O. N. U. e que ultimamente, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Roma, exercia o cargo de director-geral dos Negócios Públicos, chegou a Belém, pelas 11 horas, escoltado por um grupo de esquadrões da G. N. R. O novo embaixador, acompanhado do chefe do Protocolo do Estado, foi conduzido num automóvel da Presidência da República, precedido de seis carros em que viajavam os membros da sua missão diplomática acompanhados de funcionários do Protocolo.

Junto do palácio, uma companhia de Infantaria daquela corporação prestou honras executando a banda de musica os hinos nacionais dos dois países.

O sr. almirante Américo Tomás, que se encontrava acompanhado pelos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros e secretário-geral daquele departamento, elementos da sua Casa Militar e secretário da Presidência, recebeu o sr. dr. Remigio Grillo na sala Luís XV. Após a entrega das credenciais o Chefe do Estado convidou aquele diplomata a passar à sala do Conselho do Estado, onde conversaram por alguns momentos. De regresso à sala Luís XV o sr. almirante Américo Tomás recebeu o sr. dr. Remigio Grillo na sala Luís XV.

AUMENTOU A EXPORTAÇÃO de café angolano para os Estados Unidos

WASHINGTON, 18. — A importação de café angolano pelos Estados Unidos nos primeiros oito meses de 1961 foi consideravelmente superior à registada em igual período do ano passado — informa a Secretaria do Comércio, sublinhando que no caso do Congo (Leopoldville) se verificou movimento inverso.

No mês de Agosto, a importação de café angolano totalizou 7 236 000 libras-peso contra 3 271 000 em Agosto de 1960.

No período Janeiro-Agosto, a mesma importação atingiu os 83 797 000 libras-peso e em igual intervalo de 1960 apenas 67 217 000.

A importação total de café verde realizada pelos Estados Unidos durante os primeiros oito meses do ano corrente foi 2,8 por cento superior à de igual período do ano passado em quantidade e 2 por cento inferior em valor. — (A. N. I.).

Técnicos do L. E. C. na Barragem de Cambambe

Partiram por via aérea para Angola em missão do Laboratório Nacional de Engenharia Civil os engenheiros Manuel Rocha e J. Laginha Serafim, respectivamente director e chefe do Serviço de Barragens, que se deslocam àquela província ultramarina a fim de observarem o curso dos trabalhos da barragem de Cambambe, aos quais o Laboratório tem prestado importante colaboração. Estes dois técnicos devem regressar à Metrópole no fim da corrente semana.

Assistência social para as mães e os filhos dos empregados bancários

Publicamos hoje mais duas cartas de empregados bancários, que chamam a atenção para problemas de assistência social:

«Velo a lume, muito jutamente, nas colunas do jornal que V. tão inteligentemente dirige, o caso que está por solucionar entre Sindicatos e Grémio dos Bancos e Casas Bancárias. Ao «Diário de Lisboa» rendo as mais sinceras homenagens e envio o meu «muito obrigado».

Há, no entanto, um aspecto em que, segundo me parece, ainda se não tocou e sobre o qual me debruçarei — o da educação e assistência aos filhos.

Mais do que um depoimento, o que vou escrever é um grito de desespero.

Sou empregado bancário e pai de três filhos, que adoro. Por eles farei os maiores sacrifícios.

A manutenção do meu lar é feita, única e exclusivamente, à custa dos meus proventos. Com a quota-parte dos sacrifícios da minha mulher, sobre quem pesa a difícil missão de governar uma casa, temos procurado viver decentemente (?).

Para conseguir equilibrar o orça-

mento doméstico necessito ocupar várias horas do dia em trabalhos que executo aos serões e fora do horário normal de serviço. Até o descanso do almoço é, por vezes, sacrificado em parte, reservando somente uma hora (e às vezes meia), para comer.

A vida é um suicídio!

«Por força desta vida estúpida e absorvente, dias passam em que, por não ir almoçar a casa, só vejo os meus filhos a dormir. Saio e ficam deitados; regresso e já estão na cama.

Será isto viver? Responderei: Não, é um suicídio. Mas se o suicídio é necessário para proveito de alguém, então prossiguirei.

Quase não existe o benéfico contacto com o pai.

Por outro lado, os domingos e sábados à tarde, que deveriam ser totalmente dedicados ao recreio da família, às relações sociais, ou à prática de desportos, são «aproveitados» para trabalhar. Que belos fins de semana...

O bem-estar que me esforço por dar aos meus não compensa os prejuízos morais e físicos que, no futuro, trará a pais e filhos esta falta de convívio.

Mas não é só isto. Nesta luta pela sobrevivência em que me empenho, o excesso de trabalho provoca fadiga e os compromissos assumidos por quem tem absoluta noção dos seus deveres trazem perturbações neuro-vegetativas, com todos os seus inconvenientes, o pior dos quais a morte prematura, antes de os filhos estarem criados.

Necessário se torna repousar o suficiente para ter boa disposição, para ouvir e responder aos filhos. Não devemos esquecer (só quem os não tem) que eles têm sempre tanta coisa interessante para perguntar...

Foi minha intenção dar também uma pequena contribuição para o esclarecimento da situação dos empregados bancários, pelo que, desde já, ponho o conteúdo desta carta à disposição de V.»

A situação das mães sustentadas por filhos bancários

De outro empregado bancário, este com 40 anos de serviço, recebemos a seguinte carta:

«Sou um antigo e assíduo leitor do vosso conceituado jornal, tendo agora acompanhado com grande interesse os artigos sobre a situação dos bancários que o vosso jornal tem defendido com tanta probidade.

Referiram-se, há dias, à situação das viúvas e dos filhos, o que é de toda a justiça. Mas, sobre as mães, nada se disse. Há bancários, que vivem com suas mães e são eles que têm a seu cargo todas as despesas com a sua manutenção. Eu estou neste caso, e há, com certeza mais colegas em idênticas circunstâncias. Ora falecendo o filho e não tendo a mãe meios suficientes para se manter, e sendo de idade avançada (possivelmente doente), não seria um caso para ser ponderado? Devia conceder-se-lhe uma pensão, uma vez que se provasse que era o filho que a mantinha.

Será um assunto para também ser tomado em consideração. Gostaria que o vosso jornal sugerisse este alvitre.

Os problemas da assistência e da previdência sociais

O primeiro leitor põe duas espécies de questões — uma de forma explícita (o conjunto de angustiosas circunstâncias que impede o chefe de família de assumir efectivamente o seu posto, comprometendo todo o equilíbrio familiar) e outra de forma implícita (a falta de protecção efectiva aos filhos de um empregado bancário, no caso de este falecer).

No que respeita à primeira, referimo-nos a um caso idêntico, há tempos, a propósito dos empregados na indústria hoteleira. Dissemos, então, ser de todo inútil considerar a família como base fundamental da nossa sociedade, se, na vida prática, tudo se conjuga para impedir o pai (quando não os pais),

(Continua na 9.ª página)

AS VOSSAS JÓIAS

podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na OURIRESARIA PIMENTA RUA AUGUSTA, 253

Será difícil expulsar a União Sul Africana das Nações Unidas

NOVA YORK, 18. — (Pelo director e enviado especial da A. N. I., Dutra Faria) — O que os delegados pretos acima de tudo queriam era expulsar das Nações Unidas os sul-africanos. «E para o ano — dizem eles, ameaçadamente, mostrando os belos dentes muito brancos com que Deus os dotou — caberia então a vez a outros...» Não é, todavia, empresa fácil expulsar quem quer que seja da Organização que mira das suas largas janelas enviaçadas as águas turvas do East River: são necessários para o efeito os votos de sete membros do Conselho de Segurança — incluindo nesse número os votos dos cinco membros permanentes: Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, França e China insular e mais dois terços dos votos da Assembleia Geral. Por isso os sul-africanos, nada receosos de que os expulsem, dispõem-se a lutar com todas as armas que possuem — aqui, com a palavra — e a chamar em altas vozes as atenções do mundo para o seu caso, contrariando por todas as formas ao seu alcance as consequências, bem nefastas para eles, de uma propaganda gigantesca, orquestrada pelos comunistas, pelos Estados africanos negros e por meia dúzia de poderosas organizações esquerdistas britânicas e norte-americanas, entre as quais se destaca o inevitável «American Committee on Africa».

Claro está que também nós, portugueses, não concordamos com a rígida política do «apartheid»; é contra a nossa tradição, é contra os nossos princípios religiosos, é contra a nossa maneira de tratar com as populações nativas e é mesmo — como diria Gilberto Freire — contra a nossa «amorosidade». Mas a verdade é que, se essa política foi (em circunstâncias que, no entanto, jamais se assemelharam às nossas) um erro cometido pelos sul-africanos, estes já não o podem agora emendar; seria desastroso para eles, seria catastrófico... — (A. N. I.).

MENON CONSIDERA A QUESTÃO PESSOAL A LUTA CONTRA PORTUGAL

NOVA YORK, 18. — (Pelo director e enviado especial da A. N. I., Dutra Faria) — Krishna Menon está, de novo, em Nova York. Ainda convalescente, ainda abalado pela operação ao cérebro a que teve de submeter-se, muito magro, quase esquelético, mas circulando outra vez, activíssimo, no edifício da O. N. U.,

NOVA YORK, 18. — (Pelo director e enviado especial da A. N. I., Dutra Faria) — Krishna Menon está, de novo, em Nova York. Ainda convalescente, ainda abalado pela operação ao cérebro a que teve de submeter-se, muito magro, quase esquelético, mas circulando outra vez, activíssimo, no edifício da O. N. U.,

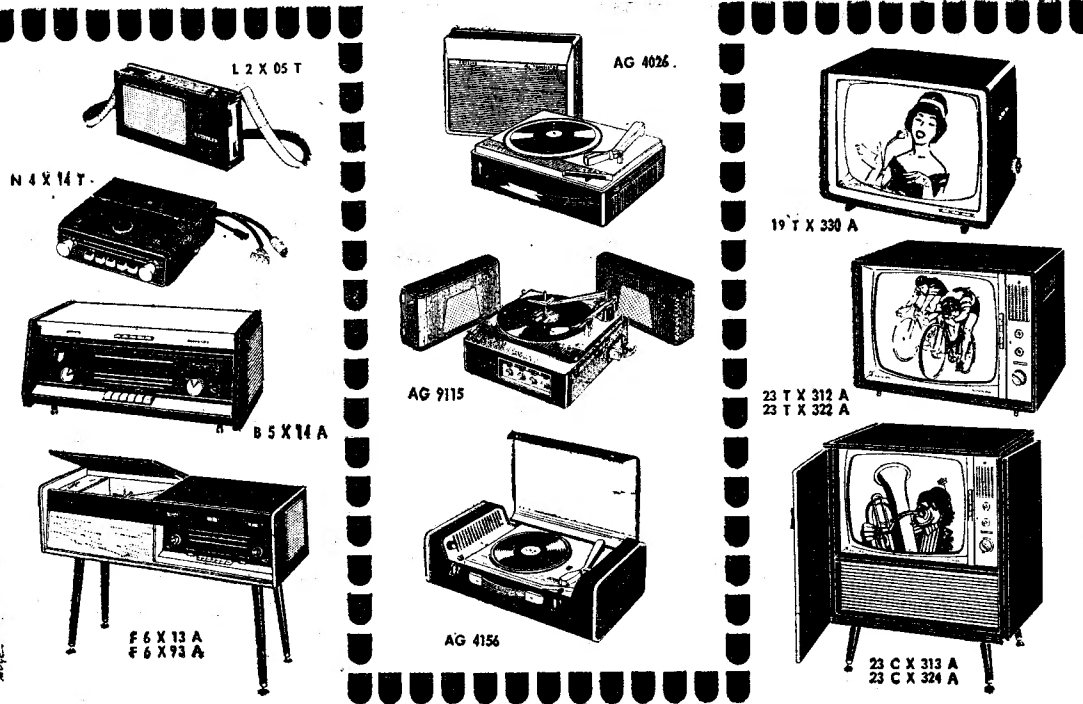
NOVA YORK, 18. — (Pelo director e enviado especial da A. N. I., Dutra Faria) — Krishna Menon está, de novo, em Nova York. Ainda convalescente, ainda abalado pela operação ao cérebro a que teve de submeter-se, muito magro, quase esquelético, mas circulando outra vez, activíssimo, no edifício da O. N. U.,

NOIVOS As alianças e prendas da OURIRESARIA DA MODA da felicidade RUA DA PRATA, 257

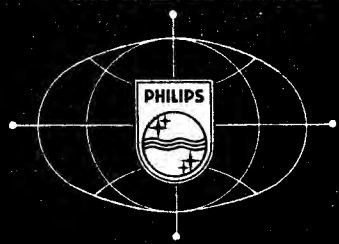
NOVA YORK, 18. — (Pelo director e enviado especial da A. N. I., Dutra Faria) — Krishna Menon está, de novo, em Nova York. Ainda convalescente, ainda abalado pela operação ao cérebro a que teve de submeter-se, muito magro, quase esquelético, mas circulando outra vez, activíssimo, no edifício da O. N. U.,

NOVA YORK, 18. — (Pelo director e enviado especial da A. N. I., Dutra Faria) — Krishna Menon está, de novo, em Nova York. Ainda convalescente, ainda abalado pela operação ao cérebro a que teve de submeter-se, muito magro, quase esquelético, mas circulando outra vez, activíssimo, no edifício da O. N. U.,

nova Série PHILIPS 1961/62



**PARA
UMA
VIDA
FELIZ
NO
MUNDO
MODERNO**



NECROLOGIA

SUFRÁGIO.

Dr. João Joaquim Tavares da Silva

Mandada rezar por sua viúva, celebra-se, amanhã, às 12 horas, no altar das Almas da igreja dos Mártires, missa por alma do nosso saudoso camarada de redacção, dr. João Joaquim Tavares da Silva, que faleceu há três anos.

Dr. Sertório Senna

Na capela do Hospital de S. José, celebra-se amanhã, às 12 horas, missa de sufrágio, comemorando o 4.º aniversário do falecimento do dr. Sertório Senna, que foi distinto médico oftalmologista e homem de grande coração.



**Dr.ª Tomásia Maria
Ferreira Faustino
de Almeida Marçal**

**Notária do Concelho de Oeiras
Aposentada**

FALECEU

**CONFORTADA COM TODOS OS
SACRAMENTOS DA SANTA MA-
DRE IGREJA**

Rafael de Almeida Marçal, Júlia da Conceição Ferreira, Dr. José Júlio Ferreira Faustino, mulher e filhos (ausente) e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, filha, irmã, cunhada, tia e parente. Amanhã, às 9.30 horas, na sua residência, Avenida Barbosa du Bocage, n.º 130, 3.º-Dt., será celebrada Missa de corpo presente, realizando-se o funeral pelas 12 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA



**Dr.ª Tomásia Maria
Ferreira Faustino
de Almeida Marçal**

FALECEU

O CURSO JURÍDICO DE 1927-1933, DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, com o mais profundo desgosto, participa que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua saudosa colega, e que o funeral se realiza amanhã, às 12 horas, da Avenida Barbosa du Bocage, 130, 3.º-Dt., para o cemitério do Alto de S. João.

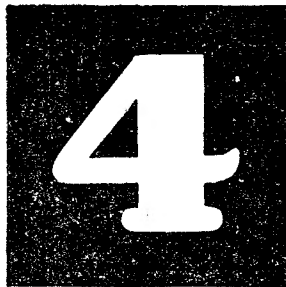
TAUNUS 17M SUPER



PORTAS

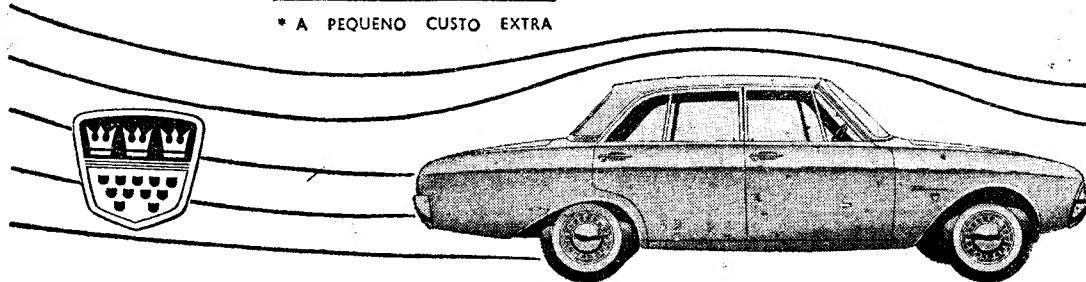


LUGARES



**VELOCIDADES
todas
SINCRONIZADAS**

* A PEQUENO CUSTO EXTRA



**também os modelos de 2 PORTAS e STATION WAGON
NÃO PRECISAM DE LUBRIFICAÇÃO
E O ÓLEO SÓ SE MUDA CADA 7.500 KM.**

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA: LINCURI, LIMITADA • AV. DA REPÚBLICA, 32-A • TEL. 777091/2/3
STAND MODERNO • AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A • TEL. 49669

Diário

da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — As 21 e 15: «Férias em Portofino» e «O filho de Lagardère» (12 anos). — *Academia* — As 21 e 15: «Salário do medo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).
ALMADA — *Nuno Alvares* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 070504).
BARREIRO — *Central* — Avenida da Bélgica, 48 (Tel. 023207).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da República (Tel. 039029).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques.
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 029025).
SETUBAL — *Higiene* — R. Frel Agostinho da Cruz, 5-7 (Tel. 22408).
— *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco, 34-38 (Tel. 23211).

PENHORES

PRACETA D. PEDRO I (prédio unico) — Crz. Av. D. Nuno — Andorinhas
PARAGENS: PANCAO E AQUÁRIO

AMOR ETERNO pelo «ás» do volante

MONZA (Norte da Itália), 18. — Segundo informa, hoje, a agência noticiosa italiana Ansa, foi solucionado o mistério da rosa vermelha, que apareceu, de três em três dias, no mês passado, no circuito de corridas de automóveis de Monza. Os guardas do circuito viram uma jovem colocar uma rosa — significando a eternidade do amor — no local onde o «ás» do volante alemão Wolfgang von Trips perdeu a vida, num desastre durante a célebre corrida. — (R.).

ATENÇÃO

Guide do motor do seu carro
montando os segmentos
suecos

DEVES

Rep. F. PEREIRA HERD., LDA.
Rua Conceição da Glória, 24
Telefs. 369763 - 20127 — LISBOA

Feira de S. Martinho GOLEGÃ

Arrenda-se Pavilhão Caridade armado recinto da Feira. Aceitam-se propostas até 26 do corrente. Dirigir Comissão Amigos Hospital Golegã.

O CONGRESSO DOS JARDINEIROS

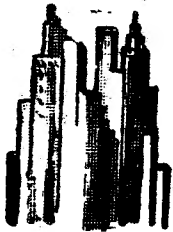


«A melhor maneira de nos mantermos fortes de corpo e alma é arranjar um palmo de terra e cultivá-lo». Estas palavras de Ghandi são o lema dos participantes do Congresso dos Proprietários de Jardins, que se reuniram em Genebra, vindos de todos os países do Mundo. No Congresso serão estudados os métodos mais adequados, para evitar que o crescente desenvolvimento das grandes cidades acabe com os jardins particulares. Decidiu-se, assim, enviar uma petição a todos os Governos dos países que os congressistas representam, sugerindo a protecção dos jardins. Nesta perturbada época, ainda há alguns homens, que preferem dedicar-se a tranquilas, pacíficas e repousantes actividades de jardinagem, contribuindo para o entendimento da Humanidade.



Castelos-hoteis

Os turistas, que telos-hoteis ale-
passam as férias mais prova que
Alemanha, têm á ainda não morreu
sua disposição, ao a sensibilidade pe-
lado de inúmeros a beleza romanti-
hoteis, pensões, ca das tradições
hospedarias e res- históricas.
taurantes, também Os hóspedes, que
diversos castelos e se encaminham pa-
palácios históricos, transformados em
hoteis, que gozam da franca prefe-
rência dos hóspedes alemães e es-
trangeiros. A alta frequência dos cas-



enquanto que na França podem ser encontrados cerca de 30 mansões e castelos administrados como hotéis. Também na Bélgica, Holanda, Suíça e Áustria o viajante pode hospedar-se nesses castelos e viver durante as férias, como um príncipe.



— No intervalo do desafio faça o favor de vir ao meu escritório.

EDEIORA

Victor Hugo era espirita. Um dia, numa sessão, perguntou ao médium qual era a função do homem na Terra e o médium respondeu: «Edeiora».

— «E» a resposta á pergunta que eu fiz?, inquiriu o poeta.
— «E», disse o médium.
— «Mas não é uma palavra francesa».
— «Não».
— «É uma palavra latina?»
— «Não».
— «Várias palavras latinas?»
— «Sim».

Com efeito «Edeiora» é um conjunto de três palavras: ede, i e ora. O que significa: come, caminha e reza.

O poeta ficou tão impressionado com esta resposta que a mandou gravar na fachada da sua casa de Guernsey, Hauteville-House.

A estátua da Liberdade

Há exactamente 75 anos que foi inaugurada a «Estátua da Liberdade» iluminando o Mundo, que foi oferecida pelo povo francês aos Estados Unidos da América do Norte. A estátua, que é obra do escultor Auguste Bartholdi e do célebre arquitecto Gustave Eiffel, está situada na ilha de Beldoe, próximo de Nova York e hoje é um dos símbolos da América do Norte.

DIZ QUEM SABE

TANTO faz como não embulhar a verdade na mentira, que a verdade sempre transparece.

FREI AUGUSTO DOS SANTOS
* Trocar verdades por mentiras é o mesmo que vender o carácter ou alienar a dignidade.

JAMES RIVERS

* Não há força no Mundo que possa amoldar a verdade, nem poder que sustenha a mentira.

CHARLES SIDNEY

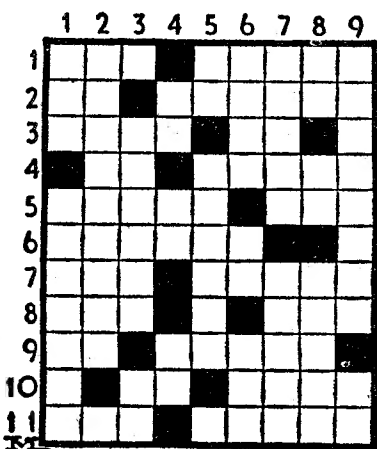
QUEM CANTA

seu mal espanta.

Eu bem sei qual é a tinta
Que dá as faces mimosas;
E o carmin com que pinta
Deus nosso Senhor as rosas.

JOÃO DE DEUS

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2465

HORIZONTAIS: 1—Ressonância. Judeu do séc. II AC, que fundou a seita dos Saduceus. 2—Interjeição de admiração ou ironia. Com calos. 3—Trabalho oculto. Lobruga. 4—Graça. Físico e político francês, deputado á Convenção, que Carlota Corday assassinou. 5—Com asas. Procede. 6—República da América Central. 7—E o resto. Cúibra. 8—Negativa. Pronome pessoal. 9—Deserto. Viagem sem rumo. 10—Prefixo de negação. Líquido gorduroso. 11—Tange. Devotos.

VERTICAIS: 1—Aqui está. Juntos. 2—Pantomineiro. 3—Nome de uma cidade, de um rio e de uma serra do Estado de Paraíba (Brasil). Segue. 4—Entre nós. Oferta. Preposição. 5—Sadia. Preto meio civilizado pelo contacto com os por-

tugueses e que volta ao sertão. 6—O apontador da manhã. Atmosfera. Rata. 7—Causara dor. Evapora. 8—Artigo (pl.). Símbolo químico da prata. Branqueei. 9—Canções. Artigo (pl.).

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele incrito.

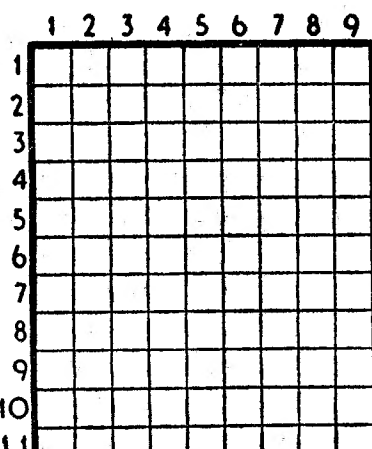
Solução do problema n.º 2464
HORIZONTAIS: 1—Nasalai. 2—A. VELHICE. 3—Id. Rio. Ti. 4—Sciava. Roa. Sei. Pé. 6—En. Toque. 7—Já. Ar. Uhm. 8—Nas Are. E. 9—Odiáveis. 10—Tonta. MAL. 11—Sorraia.

VERTICAIS: 1—Ais. Anota. 2—DESEJADO. 3—Vá. Ien. Sins. 4—Servi. Ato. 5—Alia. Travar. 6—Lho. Pó. Ré. 7—Ai. Requeima. 8—Icto. Ul. Sai. 9—Sua. Eme. Lá. (Provérbio: A VELHICE É MAL DESEJADO).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4511

HORIZONTAIS: 1—Vila e sede do concelho da Ilha de Santo Antão (Cabo Verde). Imperador romano que sucedeu ao imperador Claudio, por quem fora educado. 2—Mulheres que exercem a arte mágica. 3—Reis. Chefe abissínio. Batráquio. 4—Igual. Oferecer. 5—Vazias. Carta de jogar. 6—Defendera com arames. 7—Pedra de lagar. Apelido. 8—Cordas grossas. 9—Pender. Nome de um rio, de uma vila e de um concelho. 10—Encoleriza. Paixão. 11—Símbolo químico do ouro. Patrão. Preposição e artigo.

VERTICAIS: 1—Cidade de Portugal que guarda o coração de D.



Pedro IV. Nome de mulher. 2—Safanão. Sapo do Amazonas. 3—Algum. Lareira. Rema para trás. 4—A casa. Antiga capital do reino de Israel. 5—Fluido aeriforme. 6—Em as. Rei dos israelitas, filho de David e de Betsabé. 7—Faz parte de. Magoa. Consentimento. 8—Ratazanás. Rilhe. 9—Cria- ra ovos. Apanho coisa atirada.

Solução do problema n.º 4510

HORIZONTAIS: 1—Catalunha. 2—Armo. 3—Lás. Sua. 4—Mi- Rui. Ir. 5—Liaça. 6—Vianesa. 7—Ri. Mim. Rs. 8—Age. Eça. 9—Mole. Arar. 10—Arena. 11—Só. Asa. As.

VERTICAIS: 1—Calma. Ramos. 2—Ai. Vigo. 3—Tás. Li. Ela. 4—Ar. Riam. Era. 5—Lituanla. És. 6—Um. Icem. Ana. 7—Nós. As. Era. 8—Ui. Arca. 9—Avaro. Sa- ras.

A situação dos empregados da indústria hoteleira

(Continuação da página central)

de desempenhar, dentro dela, o papel que lhe compete. Sem a presença efectiva do pai, a formação do carácter dos filhos e a normal evolução do seu psiquismo ficam irremediavelmente comprometidos.

Essa uma das mais fortes razões que nos leva a considerar indispensável, para o progresso da sociedade portuguesa, a elevação do nível de vida de todas as classes trabalhadoras e o respeito por horários de trabalho humanos e compatíveis com os muitos deveres dos pais, para lá da angariação dos proventos necessários á subsistência da família.

A segunda questão posta difere em tanto da primeira, na aparência, e é semelhante ao problema levantado pelo outro empregado bancário. Em ambos os casos se trata de segurança social, matéria da maior importância e melindre.

Em toda a parte se aspira ao estabelecimento de um sistema, tanto quanto possível perfeito, de segurança social, que dê todas as garantias ao agregado familiar, no caso de falecimento ou inutilização do pai ou dos pais, quando ele ou eles são a única fonte de receitas desse mesmo agregado. A instituição dessa segurança social implicou, sempre, largo dispêndio de dinheiro, que foi buscar-se ao unico sector capaz de o fornecer—o capital. Sublinhe-se que, na grande maioria dos países, as entidades patronais esclarecidas colaboraram de boa vontade nesse sentido, tanto mais que muitas delas se tinham já anticipado em tal rumo, prevendo a evolução dos tempos e o inevitável progresso das sociedades.

Entre nós, acontece, porém, que, dada a manutenção de um sistema fiscal desactualizado, dado o menor numero de investimentos feitos e a demora em iniciarmos a industrialização do País (só há poucos anos planeada em larga escala), tem sido impossível proporcionar um grau médio de segurança social aos trabalhadores e suas famílias.

Dir-nos-ão que, apesar de tudo, seria possível maior eficiência dos serviços já existentes e que a administração dos dinheiros da Previdência, feita em determinados moldes, poderia dar resultados melhores e abalancar-se a outros sectores do seu ambito, como protecção ás famílias e garantia contra a miséria, quase sempre o unico futuro para a viúva e filhos de qualquer trabalhador que morre ou fica inutilizado.

O nó do problema é ainda a elevação do nível de vida

É muito possível que seja verdade, em certa medida. Convém, toda-

via, não esquecer que, as actuais circunstâncias, o nosso sistema de segurança social não poderá atender a tudo, com as bases financeiras de que dispõe. Isto não quer dizer que um grande plano de fomento imobiliário, lançado em bases amplas e modernas, não viesse resolver dois graves problemas—o de habitações baratas para trabalhadores mal pagos e o de uma alta rentabilidade para os capitais da Previdência. Para isso, contudo, será necessário modificar a mentalidade de certos técnicos e industriais. No problema anda muito empenhado, há tempos, pelo que toca ao seu sector, o sr. ministro da Economia.

Na verdade, não poderá pensar-se em habitações de renda económica nos mesmos termos do que certos técnicos-burocratas preocupados, aqui há anos, com o cozeirinho problema de não fazer construir blocos de habitações, com mais de três andares, para operários, pois não estava muito certo que estes tivessem elevadores á sua disposição. Ora, toda a gente sabe e já o sabia então (o que é pior) que as construções de muitos andares embarcam o custo das rendas de cada habitação e tornam mais curtas as vias de comunicação, impedindo o crescimento desmesurado das cidades. Temos uma fraca concentração de habitantes por hectare, sem que as condições de salubridade sejam melhores, por esse facto.

O nó do problema, porém, repetimos, não é esse. Por melhor aproveitamento que haja, será impossível á instituição de um sistema de segurança social perfeito, sem uma elevação do nível de vida dos trabalhadores e o consequente aumento do poder de compra do mercado interno, para absorção cada vez maior dos produtos nele lançados por uma industria em desenvolvimento.

É claro que, se o florescente comércio bancário, quiser ser o precursor, nesse campo, instituindo um sistema de segurança social modular, pelo qual se venham a guiar todos os outros, melhor será. Não se perca de vista, não obstante, que num meio onde o ensino é pago, a partir do secundário, e onde tantas dificuldades se levantam, mesmo aos filhos dos trabalhadores relativamente bem pagos, será um tanto utópico pensar em segurança social para os que ficam órfãos e para as idosas senhoras cujos filhos morrem, quando a primeira reivindicação não pode deixar de ser a de um nível de vida capaz de dar certo desafogo aos chefes de família vivos.

E creiam estes nossos estimáveis correspondentes que a ninguém custará mais verificar isto do que a nós.

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

IX



O método táctico do futebol austriaco sério problema para os adversários

A selecção nacional defronta esta noite no Estádio Alvalade um misto do Sporting

Antigos pupilos do treinador José Sezabo, considerando a sua precária situação económica, decidiram homenageá-lo no decorrer de um festival que se realizará, esta noite, no Estádio «José Alvalade».

José Sezabo, um húngaro naturalizado português, que presta serviços em clubes nacionais há 37 anos, tendo conquistado 87 títulos de campeão, sentirá decerto a sua volta o carinho a que tem direito pelo que se espera a compreensão do publico.

O programa é tentador, visto incluir a presença da selecção nacional que realizará o seu ultimo treino de conjunto antes de partir para Inglaterra.

As 21 horas, efectua-se um desafio entre a «Velha guarda» do Sporting e a equipa de juniores do mesmo clube. A «Velha guarda» deverá alinhar com: João Azevedo; Cardoso e Juvenal; Canário, Manuel Marques e Veríssimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Terminadas as cerimónias de homenagem, seguir-se-á o encontro

entre um misto do Sporting e a selecção nacional.

Anacleto Gomes e Raul Martins arbitrarão os dois jogos.

A Irlanda do Norte venceu a Grécia

BELFAST, 18 — A selecção de futebol da Irlanda do Norte venceu por 2-0, a equipa da Grécia, num encontro a contar para as eliminatórias do Campeonato Mundial disputado nesta cidade.

Após intervalo, os irlandeses ganhavam por 1-0. — (A. N. I.).

As selecções «bê» da Espanha e França vão enfrentar-se

MADRID, 18 — A Federação Espanhola de Futebol anuncia hoje que o encontro entre as equipas da Espanha-B e da França-B se disputará no dia 10 de Dezembro, no Estádio de La Romareda, em Saragoça. — (A. N. I.).

O Kiev Dynamo é campeão da Rússia

MOSCOVO, 18 — O Kiev Dynamo ganhou o campeonato de futebol da Rússia, de 1961, ao empatar ontem à noite, a zero bolas, com o Kharkov Avangard.

É a primeira vez que um clube de Moscovo não ganha o campeonato nacional de futebol desde há 23 anos, o que causou grande desapontamento nos círculos desportivos moscovitas.

O Kiev Dynamo disputou 29 encontros, tendo ganho 17, empatado 9 e perdido 3, conseguindo um total de 43 pontos. Meteu 55 golos e sofreu 26. — (A. N. I.).

JOHN McCORMACK é o novo campeão europeu dos «médios»

WEMBLEY, 18. — O pugilista escocês John McCormack arrebatou o título europeu dos «médios», que se encontrava vago, derrotando o campeão holandês Harko Kokmeyer, aos pontos, num combate em 15 assaltos disputado no estádio de Wembley.

No mesmo recinto, o pugilista norte-americano dos «pesados» Eddie Machen bateu o inglês Brian London, por K.O. técnico ao 5.º assalto. — (A. N. I.).

Hoje à noite

BASQUETEBOL — «Regional» da 1.ª Divisão (1.ª cat.): Técnico-Oriental, Sporting de Torres-Rio Seco e Lisboa Ginásio-Carnide, a partir das 21 horas, no ginásio do Técnico.

«Regional» da 2.ª Divisão (2.ª cat.): Casa Pia-Atlético, no campo do Porto de Lisboa, às 21.30 horas.

FUTEBOL — Homenagem a Sezabo, no Estádio «José Alvalade», a partir das 21 horas.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional (Torneio de Apuramento) — 2.ª mão da 2.ª eliminatória — Zona Sul: Paço de Arcos-Sporting e Sintra-Campo de Ourique, nos rinques dos primeiros, às 21.30 horas. Zona Norte: Sanjoanense-Académica de Espinho e Educação Física-Académico do Porto, nos rinques dos primeiros, às 21.30 horas.

TENIS DE MESA — «Taça Imprensa» (senhoras): Benfica (A)-Amoreiras, na sala do primeiro, às 21.30 horas.

POSSE — Dos novos dirigentes da Associação de Futebol de Setúbal, na sua sede, às 21 horas.

O Congresso do Râguebi aclarou um «caso» complicado

A pedido dos clubes C. D. U. L., Agronomia, Direito e Académica reuniu-se ontem um Congresso Extraordinário da Federação Portuguesa de Râguebi para decidir da legalidade ou ilegalidade de uma deliberação do Conselho Técnico que julgara procedente um protesto apresentado pelo Belenenses sobre o jogo disputado em 25-1-1959 e no qual perdera a final da taça «António Valente», por 5-3, contra o «quinze» de Direito.

O Congresso reuniu sob a presidência de Francisco Silva, secretariado por Américo Cerqueira e Francisco Alcobia.

O delegado de Direito, recorrendo a disposições regulamentares, provou a absoluta nulidade da deliberação do Conselho Técnico, em virtude de não ter sido assinada por três elementos, como estabelece o artigo 47.º do Regulamento.

Portanto, posta à discussão a primeira deliberação foi dada como nula e resolvido que o processo, agora devidamente formulado, fosse entregue ao actual Conselho Técnico para resolver.

Assim se decidiu um «caso» que a inércia das direcções anteriores fez arrastar durante três anos. A sua resolução impunha-se pois esta época é o ultimo ano de disputa da taça «António Valente» e a pontuação das equipas na época 1958-59, data do protesto, tem influência para a atribuição do troféu.

NOVOS corpos gerentes na A. F. de Lisboa

Numa reunião ontem efectuada na Associação de Futebol de Lisboa, foram distribuídos por clubes, os cargos dos novos corpos gerentes, a saber:

Assembleia geral — Sporting, presidente; Alhandra, vice-presidente; Desportivo dos Olivais e Arroios, secretários.

Conselho fiscal — Benfica, presidente; Oriental, vice-presidente; Atlético, secretário-relator; Sacavenense e Estoril, vogais; Vilafrankense e Vitória, suplentes.

Direcção — Benfica, presidente; Belenenses, vice-presidente; Sporting, secretário-geral; Atlético, secretário-adjunto; Oriental, tesoureiro; Torriense e Casa Pia, vogais; Palmense e Carcavelos, substitutos.

Conselho técnico — Belenenses, presidente; Benfica e Sporting, vogais; S. L. Olivais e Sintrense, suplentes.

Tudo indica que os srs. dr. Pacheco Nobre, Justino Pinheiro Machado e Salvador do Carmo, venham a ser eleitos presidentes da assembleia geral, direcção e conselho técnico, respectivamente.

cia de Francisco Silva, secretariado por Américo Cerqueira e Francisco Alcobia.

O delegado de Direito, recorrendo a disposições regulamentares, provou a absoluta nulidade da deliberação do Conselho Técnico, em virtude de não ter sido assinada por três elementos, como estabelece o artigo 47.º do Regulamento.

Portanto, posta à discussão a primeira deliberação foi dada como nula e resolvido que o processo, agora devidamente formulado, fosse entregue ao actual Conselho Técnico para resolver.

Assim se decidiu um «caso» que a inércia das direcções anteriores fez arrastar durante três anos. A sua resolução impunha-se pois esta época é o ultimo ano de disputa da taça «António Valente» e a pontuação das equipas na época 1958-59, data do protesto, tem influência para a atribuição do troféu.

NO TOTOBOLA foram atendidas várias reclamações

O júri do Totobola reunido ontem apreciou várias reclamações sobre o concurso n.º 2, com relevo para a que visava a divisão do 1.º prémio em duas partes iguais.

Esta reclamação foi atendida, pelo que o primeiro prémio foi repartido por dois concorrentes, um de Évora e outro de Alcobaça, cabendo a cada um a importância de 296 802\$40.

Em relação ao segundo prémio, do mesmo concurso, a maioria das reclamações foi atendida. Assim, o numero total de concorrentes, com doze resultados certos, ficou em 675, revertendo a favor de cada um a quantia de 958\$80.

O prazo de reclamações para o concurso n.º 3 termina no próximo dia 30.

O técnico foi acompanhado de sua esposa.

A INAUGURAÇÃO das instalações da Fundação de Mangualde

Com a presença do sr. ministro da Economia e outras entidades oficiais, inauguram-se no domingo, às 12 horas, as modernas instalações da Fundação de Mangualde Embel, Lda., naquela vila.

A fábrica tem a capacidade de redução anual (estanho puro e seus derivados) de 7200 toneladas. Incluem-se no seu apetrechamento: quatro fornos eléctricos, forno de ustulação e filtro Lurgi, instalação para tratamento de minérios e produção química de tungstato de cálcio, etc.; e ainda: oficinas de serralharia, mecânica, estação de serviço, carpintaria, etc.

A parte de assistência social inclui: gabinete de cirurgia, enfermaria, balneários, refeitórios, biblioteca, etc.

É uma vasta organização industrial, dotada dos ultimos aperfeiçoamentos técnicos, com larga influência na região e na sua economia.

O «onze» inglês para o jogo com Portugal está formado

LONDRES, 18. — A selecção inglesa que defrontará a de Portugal na próxima quarta-feira será idêntica à que empatou com o País de Gales no sábado, segundo foi anunciado oficialmente.

A equipa é composta por: Ron Springett (Sheffield Wednesday); Jimmy Armfield (Blackpool) e Ramon Wilson (Huddersfield); Bobby Robson (West Bromwich Albion), Peter Swan (Sheffield Wednesday) e Ro Flowers (Wolverhampton Wanderers); John Connolly (Burnley), Bryan Douglas (Blackburn Rovers), Ray Pointer (Burnley), Johnny Haynes (Fulham) e Bobby Charlton (Manchester United).

Wilson fica a defesa-esquerda, lugar que estava destinado originalmente a Mike McNeill, o qual não poderá alinhar porque se encontra lesionado. — (Reuter).

Basquetebol europeu

CASABLANCA, 18. — (Especial para o «Diário de Lisboa»). — Princípio, nesta cidade, com a presença de 19 delegados, entre os quais o de Portugal, sr. João Dionísio Silva, a 6.ª reunião da Conferência Permanente dos delegados das Federações Nacionais de Basquetebol da Europa e do Mediterrâneo. Além de Portugal estão representados na conferência os seguintes países: Rússia, Polónia, Líbano, Jugoslávia, Suíça, Finlândia, Espanha, Turquia, Itália, Alemanha Oriental, Hungria, Checoslováquia, Bélgica, Grécia, Bulgária, República Árabe Unida e Marrocos.

Na sessão de hoje, sob a presidência do dr. Reis Carneiro, presidente da F. I. B. A., o delegado de Portugal apresentará os seus pontos de vista quanto à fórmula do próximo Campeonato Europeu.

O sr. João Dionísio Silva é apoiado nas suas pretensões pelo delegado da Espanha. Na sessão serão debatidos ainda problemas respeitantes aos regulamentos internacionais, qualificações para os próximos Jogos Olímpicos e, finalmente, para os torneios internacionais sob a égide das Federações Nacionais.

Nesta ultima questão também o delegado português traz no seu «dossier» pontos a discutir, visto

que a Portugal interessa sobremaneira o campo internacional no aspecto de encontros entre clubes.

Colecções NOLASCO ANTIGUIDADES

LEILÃO

AMANHÃ, ÀS 21.30 HORAS

RECOMEÇA A MAIOR ALMOEDA DOS ÚLTIMOS VINTE E CINCO ANOS CERCA DE TRÊS MIL LOTES DE SELECIONADAS PRECIOSIDADES, RESTANTES DAS RELACIONADAS NOS DOIS VOLUMES DO CATALOGO DISTRIBUIDO

PINTASSILGO & FERNANDES, LDA.

Telef. 668973 — R. ESCOLA POLITÉCNICA, 183 — LISBOA

(NOS DIAS DE LEILÃO PUBLICA-SE NO D. N. A LISTA DOS NÚMEROS DE CATALOGO DOS LOTES MARCADOS PARA LICITAÇÃO)

A CIDADE

Espectacular acidente no Viaduto Duarte Pacheco

Esta manhã, cerca das 9 e 30, junto do Viaduto Duarte Pacheco, deu-se mais um espectacular acidente de viação, que vem juntar-se aos muitos que naquele perigoso local se têm verificado. O sr. Augusto Francisco Gomes, de 50 anos, natural do Algueirão-Sintra, dirigia-se a Lisboa transportando uma sua filha que vinha para as aulas, a menina Cristina Ferreira Gomes, de 17 anos. Porque derrapasse no pavimento húmido, o automóvel saiu da sua mão e deu várias voltas sobre si mesmo, acabando por ficar na sua posição normal. Do espectacular acidente resultou ficar ferido no tórax o sr. Augusto Gomes, que por esse motivo recebeu tratamento no Hospital de S. José, tendo recolhido mais tarde a sua casa. Sua filha Cristina, além do natural susto e desgosto pelos ferimentos do pai, felizmente nada sofreu.

Pelos hospitais

QUEDA GRAVE — O jornalista Alexandre Carvalho, de 50 anos, morador em Malveira da Serra, concelho de Cascais, caiu, nesta localidade, de um barranco da pedra em que trabalhava, e sofreu graves contusões no tórax, dando entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

CAIU DA BICICLETA — O operário José Pedro Belezas, de 41 anos, residente na vivenda Alexandrina, Algueirão, concelho de Sintra, caiu da bicicleta em que seguia, perto da Abrunheira, ferindo-se na cabeça, recolhendo à sala de observações do referido hospital.

CAIU DE UMA CAMIONETA — O jornalista Gregório Matadinho, de 40 anos, morador em Pires, concelho de Cascais, seguia na caixa de carga de uma camioneta, quando, numa curva se levantou para vestir o casaco e foi projectado para a estrada, ficando muito contuso, pelo que recolheu à sala de observações do hospital de S. José.

FEIRAS E MERCADOS

Feira de Santa Iria, em Tomar

TOMAR, 18. (Pelo telefone). — Amanhã e nos dias 20, 21, 22 e 23, realiza-se nesta cidade a tradicional Feira de Santa Iria, à qual acorrem sempre milhares de pessoas. Uma das grandes transacções que se fazem nesta feira é a da venda de frutas secas.

O Largo 5 de Outubro, onde se instala a feira, já está repleto de barracas de toda a espécie, predominando as de divertimentos e comidas.

PROIBIDO O TRÂNSITO

NUMA GRANDE ÁREA PERTO DE ÉVORA

ÉVORA, 18. (Pelo telefone). — Amanhã, das 9 às 12 horas, um regimento de Infantaria 16 vai efectuar um exercício de fogos reais de morteiro, numa área limitada pelos montes do Outeirinho, Carrascal, Algarveos, Figueirinha e Correia. Na referida área é proibido o trânsito de pessoas e veículos.

COLHIDA POR UMA CAMIONETA MORREU NO HOSPITAL — Morreu no Hospital de S. José para onde entrara há dias, como noticiámos, Maria Luísa, de 62 anos, que residia na Rua Major Afonso Pala, 45, em Algés. Foi colhida por uma camioneta na Rua Damião de Gois.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma bolsa de prata; uma pequena pasta de plástico; o bilhete de identidade de Pedro Augusto Arizmendi de Castro Guimarães; uma mala para senhora; um porta-moedas de plástico com aparos e borraças; o bilhete de identidade de Emeletina Canas Sobrinho; uma carteira de plástico com o bilhete de identidade de Bernardo de Oliveira Ferreira e o livrete de velocipede em nome de Ildefonso Alves Nascimento; duas placas de dentes artificiais; um brinco de fantasia; um envelope com fotografias; um alicate; um par de óculos graduados; três tampões para rodas de automóvel; um tampão para depósito de gasolina; e diversas argolas com chaves.



A fim de prestar assistência técnica à fábrica da General Tire, em Casablanca, seguiu hoje de avião para aquela cidade, o sr. eng. Ned Leroy Diener, director técnico da MABOR

O PORTO pelo telefone

Desastre no trabalho

PORTO, 18. — Na estação de Campanhã, onde trabalhava, ficou entalado entre um vagão e uma parede o ferroviário José Albertino Gomes, de 43 anos, casado, residente em Paredes, que sofreu fracturas dos ossos da bacia, das costelas e da perna direita. Recolheu ao Hospital de Santo António.

Assim estão pagos

Na P. S. P. queixou-se o sr. Juvenal Oliveira Nunes, Rua Damião de Gois, 56, em Gaia, contra a mulher com quem viveu maritalmente que acusa de lhe ter furtado vários móveis no valor de 5000\$00. A arguida, por sua vez, apresentou queixa contra o sr. Oliveira Nunes, acusando-o de a ter agredido e lhe tirar valores no total de 5000\$00.

Com fractura no crânio

Recolheu ao Hospital de Santo António o menor de dois anos, Alves dos Santos, residente na vila da Feira, que ali foi colhido por uma bicicleta motorizada, sofrendo fractura do crânio.

Música pianística de Espanha

Efectua-se amanhã, ao fim da tarde, no consulado geral de Espanha, uma reunião de imprensa para apresentação do crítico espanhol D. António Fernan-

dez Cide que nos próximos dias 19 e 20 do corrente proferirá duas conferências sobre a moderna música pianística de Espanha, as quais serão ilustradas com acompanhamentos a piano da artista D. Helena Moreira Sá e Costa.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Três em lua de mel» (17 anos). **COLISEU** — As 21 e 30 — «Raça» (17 anos). **RIVOLI** — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Viagem no fundo do mar» (12 anos). **CARLOS ALBERTO** — As 15 e 15 e às 21 e 45: «Zorro, o vingador» e «O intruso» (12 anos). **TRINDADE** — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A morte de Bel» (17 anos). **VALE FORMOSO** — As 21 e 30: «O Mundo de noite» (17 anos). **OLÍMPIA** — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Uma bola para Joey» (12 anos). **AGUIA DE OURO** — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Clima de violência» (17 anos). **JULIO DINIS** — As 21 e 30 — «Férias em Roma» (12 anos). **S. JOÃO** — As 15 e 30 e 21 e 30: «Katia» (17 anos). **BATALHA** — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Austerlitz» (12 anos). **NUNO ALVARES** — As 21 e 30: «O castigo da glória» (17 anos). **ODEON-CINE** — As 15, 17 e 30 e 21 e 30: «Quantes, a cidade perdida» e «Os montes de Salzburgo» (17 anos).

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

VIDA SOCIAL

EDUINO PEREIRA REGO

Em viagem de negócios e em gozo de férias, encontra-se, há dias, em Lisboa, onde permanecerá algum tempo, o sr. Eduino Pereira Rego, importante proprietário e comerciante, na cidade de Ponta Delgada.

GREVE

VITORIOSA

MANNHEIM (Alemanha Ocidental), 18. — Os cinco mil e quatrocentos operários da empresa Brow, Boveri e C.ª voltaram hoje ao trabalho, depois de uma greve de um dia como protesto contra a demissão de dez empregados da secção de vendas.

Um comunicado conjunto do sindicato e da administração da empresa revela que os dez empregados foram readmitidos. — (R.).

SENGHOR

visita a Tunísia

TUNIS, 18. — O presidente Senghor, do Senegal, chegou a esta cidade vindo de Paris, para uma visita de cinco dias.

O chefe de Estado da Tunísia, Habib Bourguiba, saudou o presidente Senghor no aeroporto da capital, e ambos seguiram para a cidade num caror aberto, por entre alas de povo que aplaudia. — (R.).

POLICLÍNICA

DA RUA DO OURO

ENTRADA: RUA DO CARMO, 98-2.
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas.
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas.
Dr. Maria José Leão — Análises clínicas.

Livros novos

«NO EXERCÍCIO DA ADVOCACIA»

pelo dr. Ferreira Deusdado

Da sua experiência de notável causidico, traçando sobre ela reflexões e comentários de lúcida inteligência, fez nascer o advogado dr. Ferreira Deusdado este livro que é relevante imagem da vida forense em Portugal no seu mais alto nível. Alegações em processos correntes, minutas de agravo e de apelação, minutas e contraminutas, consultas e pareceres — todo o laborioso trabalho de uma advocacia intensa e séria — preenchem a maior parte do volume, facultando excelentes lições aos estudiosos da especialidade. A segunda parte colige as reflexões e comentários, que não são já matéria forense irredutível, mas exercício de consciência e de cultura que a ela anda ligada. Em todas as suas páginas é a obra de um interesse largo, que consagra o trabalho do autor no exercício brilhante da sua profissão.

«A EVOLUÇÃO ESTÉTICA DO CINEMA»

No fascículo 12.º desta vasta colectânea informativa e crítica sobre a evolução do cinema destacam-se as páginas finais do capítulo consagrado ao cinema norte-americano e um desenvolvido estudo, acompanhado de impressionante documentação gráfica sobre o famoso filme «O corajado Potemkin», de Eisenstein. Os textos antológicos são coordenados e comentados por António de Macedo, que é também o promotor da edição, e as

vinhetas dos capítulos são da autoria de João Abel Manta. A obra completa abrangerá dois volumes.

«NOÇÕES SOBRE ANATOMIA DAS PLANTAS SUPERIORES»

por J. de Carvalho e Vasconcelos e M. C. Pereira Coutinho

A Secretaria de Estado da Agricultura, pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, publicou a 2.ª edição, corrigida e aumentada, do valioso estudo dos professores João de Carvalho e Vasconcelos e Miguel Carlos Pereira Coutinho sobre anatomia das plantas superiores. Os aspectos anatómicos e estruturais de plantas como o trigo, o linho, a batateira, o pinheiro, o carvalho, a tilia, etc., são analisados pelos dois mestres de agronomia com preciso desenvolvimento e claras noções científicas. A obra figura entre as mais divulgadas e procuradas no conjunto das edições do Serviço de Informação Agrícola da aquela Secretaria de Estado.

«SÍNTESE SOCIAL»

por Joaquim Luna de Carvalho

O autor propõe neste breve opúsculo uma «solução da questão social» sob o signo cristão, conjugando o nacionalismo, democracia e liberdade num plano em que possam encontrar-se todos os homens de boa vontade. Expressão de idealismo pessoal que aspira, acima de tudo, à «prosperidade geral pelo trabalho e à paz universal», estas páginas demonstram, também, a amplitude das preocupações que agitam todas as consciências na nossa época an-

te problemas que são ameaça permanente para toda a Humanidade. Edição do autor.

«FOLHAS DE DIVULGAÇÃO»

Edições do Serviço de Informação Agrícola

A utilíssima série de cadernos de divulgação editados pelo Serviço de Informação Agrícola — departamento da Secretaria de Estado da Agricultura — foi recentemente valorizada por mais alguns trabalhos que o Posto Agrário de Braga elaborou e que tiveram, nos casos necessários, a colaboração do Laboratório de Estudos de Nutrição Animal. Os cadernos, dos números 9 a 11, abrangem instruções minuciosas e práticas sobre alimentação porcina, cultura da batata, cultura do milho, ensilagem, prados de trevo e alimentação de vacas leiteiras. E' do maior interesse, manifestamente, que estes breves e uteis manuais sejam distribuídos com a maior largueza nos meios agrícolas de todo o País.

«RELATÓRIO DO CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DO PORTO»

Documenta-se neste relatório a vasta acção desenvolvida ao serviço da educação física da juventude universitária do Porto, incluindo os Campeonatos Nacionais Universitários que decorreram com brilhante êxito no ano lectivo de 1960-61. Pelo documentário reunido nas páginas assim divulgadas pode ajuizar-se da valiosa acção que o C. D. U. P. está a desenvolver na esfera que lhe compete.

NOVA EDIÇÃO DE UMA OBRA SOBRE A GUERRA CIVIL DE ESPANHA

Dos serviços de informação da Embaixada de Espanha em Lisboa recebemos um exemplar da nova edição actualizada da obra «Causa General — La dominación roja en España», que documenta à luz de documentos e investigações oficiais vários aspectos da tragédia colectiva que ensanguentou há um quarto de século o país vizinho. Aparte quaisquer critérios de interpretação política, o volume constitui impressionante testemunho de violências e terríveis dramas em que é posta em causa, acima de tudo, a índole da natureza humana.

«ANGOLA É PORTUGAL»

por Salomão Jorge

Em S. Paulo (Brasil) publicou o jornalista e escritor Salomão Jorge um volume que reúne, ordena e completa artigos anteriormente publicados na imprensa brasileira sobre a posição de Portugal ante os problemas de hoje. O livro conserva instantânea actualidade e constitui vibrante preito de simpatia e interesse pelo nosso País.



SUPERMERCADOS MODELO, LDA. INAUGUROU

na Praça Duque de Saldanha, 31 - B
(Telefs.: 46626 e 733429)

o seu primeiro SUPERMERCADO

COM O SISTEMA DE
«SIRVA-SE E PAGUE»

TUDO PARA ALIMENTAÇÃO EM
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
DE HIGIENE E PREÇO!

"E' deveras lamentável"

— afirmou Bertrand Russel

ao comentar a próxima explosão de uma bomba de 50 megatoneladas

LONDRES, 18. — Na Grã-Bretanha, é considerável a emoção causada pelo anúncio da explosão de uma bomba russa de 50 megatoneladas. Os jornais pensam que se trata de uma arma de terror, sobretudo destinada a impressionar o público e a alardear espetacularmente a potência militar soviética. Os redactores especializados indicam que, no plano estratégico, essa superbomba nada acrescenta às forças já conhecidas. A reacção das esferas científicas britânicas é de prudente reserva. Pensa-se, em geral, que a nova série de ensaios nucleares soviéticos não foi considerada, inicialmente, em função do número das megatoneladas dos engenhos.

Em contrapartida, os círculos antinucleares, que ainda o mês passado haviam organizado uma manifestação maciça, em Trafalgar Square, contra o rearmamento atómico mundial, manifestam violenta indignação.

Os dirigentes da «Campanha para o Desarmamento Nuclear» e da «Comissão dos Cem», a que preside Lord Russell, declaram desaprovarem a decisão soviética. Lord Bertrand Russell disse: «É deveras lamentável. Estou desolado».

Os dirigentes da «Campanha para o Desarmamento Nuclear» pediram aos seus aderentes para se apresentarem em massa, hoje, no Parlamento, a fim de entregarem moções. Calculam que muitos milhares de filiados responderão ao seu apelo. Uma delegação pedirá para ser recebida pelos deputados, enquanto outros membros distribuirão, no centro de Londres, panfletos de protesto contra o rearmamento nuclear.

ISABEL II

RECEBE AMANHÃ

o dr. Manuel Rocheta

LONDRES, 18. — O novo embaixador de Portugal em Londres, dr. Manuel Rocheta, apresentará, amanhã, as suas credenciais à rainha Isabel II no Palácio de Buckingham.

O dr. Manuel Rocheta chegou a Londres há várias semanas, mas teve de aguardar o regresso da soberana das suas férias de Verão para apresentar as credenciais. — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado do Norte e o céu estava muito nublado e chovia em algumas localidades por acção duma massa de ar transportada na circulação conjunta duma depressão centrada sobre a península da Jutlândia e dum anticiclone centrado a norte dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 15°; Portalegre, 13°; Coimbra, 14°; Lisboa, 16°; Faro, 20°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS REGISTRADAS AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 18°; na água do mar, 16°5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 20°5; mínima, 15°4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°5; mínima, 11°6.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de Noroeste com rajadas fortes. Agasalhos e apreciação descaída de temperatura. Melhoria do tempo durante o dia 19 com céu geralmente pouco nublado. Vento moderado do Norte.



mento nuclear. Depois, os organizadores tencionam formar um cortejo que entregará na Embaixada soviética uma carta de protesto contra o recomeço dos ensaios nucleares pela U. R. S. S.

Cinco membros da «Comissão dos Cem» dirigiram-se ontem, depois de anunciada pela Rússia a próxima experiência com uma bomba de 50 megatoneladas, à Embaixada da U. R. S. S. na capital britânica, onde durante quatro horas estiveram a apresentar os seus pontos de vista aos diplomatas soviéticos. «Protestamos contra a decisão de Kruchchev, que qualificamos de imoral», disseram os cinco delegados aos jornalistas, depois da entrevista na Embaixada. — (F. P.).

AUMENTARÁ A RADIOACTIVIDADE EM TODO O MUNDO

WASHINGTON, 18. — A bomba de 50 megatoneladas com que a U. R. S. S. anunciou terminar o presente ciclo de explosões nucleares deve contribuir grandemente para o aumento da radioactividade em todo o Mundo.

Referindo-se a este facto, o dr. Leste Machta, meteorólogo norte-americano, afirmou ontem que a explosão desta bomba terá de ser efectuada a grande altitude se se pretende que não resulte na precipitação de uma dose mortífera de resíduos radioactivos sobre o próprio território russo.

Na sua opinião, a explosão a grande altitude permitirá manter os resíduos em suspensão nas altas camadas atmosféricas por período mais longo e espalhar a radioactividade por uma vasta área.

Até hoje, por motivos de ordem meteorológica, os resíduos têm tido o principal destino no hemisfério Norte. Agora, porém, poderão permanecer na atmosfera cerca de um ano, tempo que possibilita a sua queda também no hemisfério Sul. — (A. N. I.).

CONTAMINARÃO O JAPÃO DURANTE ANOS AS POEIRAS RUSSAS

TÓQUIO, 18. — «As quedas radioactivas provenientes da série de explosões nucleares soviéticas em curso contaminarão o Japão durante uma dezena de anos», declarou o director dos Observatórios da Agência Meteorológica, Kawahata.

Kawahata declarou, também, que segundo a altitude a que se realizar a explosão da próxima bomba russa de 50 megatoneladas, e atendendo aos materiais nucleares utilizados, a explosão contaminará o Japão com uma rapidez crescente, visto que os ventos sopram no sentido sul.

Prosseguindo nas suas declarações, Kawahata disse: «O estrôncio 90, libertado pelas explosões nucleares americanas, britânicas, francesas e russas entre 1954 e 1958 continua a cair sobre o Japão, e essa queda só terminará em 1967. — (F. P.).

RECEIO NA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 18. — Os cientistas suecos julgam que a bomba de 50 megatoneladas que os russos anunciaram será feita explodir na atmosfera, visto que causaria a destruição de grandes áreas se explodisse perto do solo.

A bomba explodirá provavelmente na área do Ártico, perto de Navaya Zemlya. As poeiras radioactivas poderão ser conduzidas, directamente, para a Suécia — dizem aqueles cientistas. — (A. N. I.).

Documentos falsos

propalados por anticastistas

na Argentina

BUENOS AIRES, 18. — O Ministério dos Negócios Estrangeiros da Argentina publica um comunicado em que qualifica de «falso» o único documento original que correspondia às 75 fotocópias enviadas pelos delegados da «Frente Revolucionária Democrática Cubana» (anticastista) para fazer admitir ao Governo de Buenos Aires a existência de uma conjura castrista na Argentina. — (F. P.).

UM «CAÇA»

supersónico

teledirigido

BASE AÉREA DE EGLIN, 18. — A Força Aérea norte-americana experimentou com êxito um caça a jacto «F-104», teledirigido, que ultrapassou ligeiramente a velocidade do som.

O «F-104» voou sobre o golfo de Eglin a uma altitude de 10 500 metros, dirigido alternadamente de terra ou de bordo de outro caça do mesmo tipo, que o acompanhou de perto.

A experiência destinou-se a ensaiar um sistema que permite controlar aviões que servirão de alvo. — (A. N. I.).

Foi decretado

o estado de emergência no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 18. — O presidente Ngo Dinh Diem proclamou, hoje, o estado de emergência em todo o território do Vietnam do Sul — informa, hoje, a agência noticiosa vietnamita.

Está proclamação coincide com a chegada do general norte-americano Maxwell Taylor, salientando a mesma agência que o decreto fora assinado no dia 15 e «suspende a aplicação das leis se isso for necessário», podendo estar em vigor por prazo indefinido.

Por seu turno, a Assembleia Nacional do Vietnam do Sul anunciou que se reúne, hoje, em sessão plenária extraordinária, para debater uma proposta de lei que pede a concessão de poderes excepcionais ao presidente Ngo Dinh Diem durante o estado de emergência.

A MISSÃO DO GENERAL MAXWELL TAYLOR

A missão do general Maxwell Taylor, conselheiro militar especial do presidente Kennedy, é visitar a frente anticomunista no Sudeste asiático e inspecionar os campos em que oficiais norte-americanos dão instrução a guerrilheiros anticomunistas.

Numa breve declaração aos jornalistas que o aguardavam, o general recusou-se a afirmar se da sua missão resultará o envio de tropas norte-americanas para o Vietnam do Sul, acrescentando encontrar-se em missão oficial, cujos resultados revelará quando regressar.

Serão repatriados

mil e quinhentos argelinos presos ontem em Paris

PARIS, 18. — O conselho de ministros, decidiu o repatriamento, dentro das próximas 48 horas, de 1500 dos muçulmanos argelinos presos ontem em Paris. Seguir-se-ão outros contingentes de repatriados. Os manifestantes serão obrigados a residir na Argélia.

Por outro lado, o conselho decidiu pôr forças suplementares à disposição do prefeito da Polícia. Estas forças serão constituídas por seis companhias da Guarda Republicana e por esquadrões de gendarmaria móvel.

A Polícia deu os números definitivos de presos entre os manifestantes argelinos, revelando que 11 538 manifestantes foram detidos para interrogatório e levados para dois grandes estádios desportivos nos arredores de Paris.

O número de feridos, oficialmente confirmado é de 64 entre os manifestantes e 13 entre os polícias, incluindo um oficial e dois sargentos.

As autoridades calculam que tenham tomado parte nas manifestações cerca de 25 000 argelinos.

Nenhum dos agentes da ordem que sofreram ferimentos foi atingido por balas.

Com a morte de Guy Chevalier, um francês de 30 anos, eleva-se agora a três o número de vítimas das desordens ontem provocadas pelos argelinos em Paris. As outras duas vítimas são manifestantes argelinos abatidos a tiro pela Polícia.

Entretanto, recela-se que os terroristas da F. L. N. organizem ataques de represália contra a Polícia devido à morte dos dois manifestantes. — (F. P. e R.).

RECRUDESCE O TERRORISMO NA ARGÉLIA

ARGEL, 18. — Durante a noite e o dia de ontem registaram-se quarenta explosões na Argélia. Vinte das explosões registaram-se na cidade de Argel e causaram quatro feridos, um militar europeu e três muçulmanos, um dos quais está em estado grave.

Por outro lado, registaram-se doze atentados terroristas, que causaram sete mortos, três dos quais europeus, e onze feridos, sendo cinco europeus. Nestes números não estão incluídas as vítimas dos incidentes de Oran, que ontem, às 23 horas, subiam a quatro mortos e vinte e sete feridos, dos quais seis europeus.

Registaram-se, esta manhã, novos incidentes no centro da cidade de Oran. Rapazes europeus derubaram e incendiaram a camioneta de um peixeiro muçulmano. A gendarmaria móvel chegou logo depois ao local. — (F. P.).

A indústria pesada continuará

a ter um papel preponderante no futuro da economia soviética

— declarou Kruchtchev no Congresso do P. C.

(Continuação da 1.ª página)

que, na primeira metade deste século, o socialismo surgiu e fixou-se firmemente no Mundo, e na segunda metade do século, será a vez do comunismo surgir e se fixar, tornando-se inevitável a queda do imperialismo e o triunfo mundial do socialismo».

Expondo a situação geral no Mundo, Kruchchev afirmou que «o principal objectivo do desenvolvimento ofensivo da sociedade na nossa época, é a formação do sistema socialista mundial».

«O segundo pela sua importância histórica, é a derrocada do sistema colonialista» e o terceiro o enfraquecimento geral do capitalismo». Indicou o orador que este 22.º Congresso do Partido entrará na História como o Congresso dos Edificadores do Comunismo. Até agora, um partido comunista passa, na sua luta por três períodos historicamente importantes: ataque às classes exploradoras e instauração da ditadura do proletariado, construção do socialismo, formação da sociedade comunista. «As duas primeiras etapas já foram realizadas pelo nosso partido e pelo nosso povo, e, actualmente, os outros povos têm maiores facilidades para caminharem para o socialismo», afirmou.

Numa comparação entre o mapa político do Mundo em 1919, época do oitavo congresso do P. C., da U. R. S. S., e o actual, Kruchchev declarou que «os acontecimentos se desenvolveram precisamente como os marxistas-leninistas tinham previsto».

«A vitória da revolução socialista na China e noutros países da Europa e da Ásia, foi o acontecimento mais importante da História mundial depois da revolução de 1917...».

Analisando o actual programa, salientou: «Este documento é uma nova etapa no desenvolvimento da doutrina revolucionária de Marx, Engels e Lenine e obedece à directriz: «Tudo em nome do homem, tudo para o bem do homem».

UM PROGRAMA AUDACIOSO

Kruchchev disse que, em 1980, a União Soviética terá cinco grandes centros metalúrgicos e que a indústria pesada continuará a ter um papel preponderante na economia soviética, embora o partido faça todos os esforços para aumentar também a produção dos bens de consumo e de todas as coisas que possam contribuir para tornar a vida mais agradável.

Disse que na opinião de alguns camaradas, o período de 20 anos, é excessivamente longo para a edifi-

cação do comunismo e respondeu: «Não, camaradas. Lembrem-se que devemos criar uma abundância de valores materiais inesgotável».

Kruchchev afirmou que os planos agrícolas prevêem que, em 1980 a produção de cereais atingirá mais de 300 milhões de toneladas, contra 132 milhões produzidos o ano passado. A produção de carne atingirá 32 milhões de toneladas, em comparação com 8 milhões e 700 mil toneladas este ano. O leite aumentará de 62 milhões de toneladas para 180 milhões.

Depois de descrever o que será a abundância da sociedade comunista, Kruchchev observou: «No Ocidente vão dizer que estas palavras são fruto da minha imaginação delirante». A assistência riu-se e aplaudiu.

Salientou que nove décimos do aumento da produção nacional, a conseguir nos próximos 20 anos, serão devidos, antes de mais nada, ao maior rendimento do trabalho e dos meios de produção.

Revelou que os navios soviéticos poderão vir do mar Báltico para o mar Negro e para o Mediterrâneo atravessando a Rússia graças à união dos rios Volga e Dnieper, evitando assim o longo percurso pelo Atlântico e a passagem por Gibraltar. — (R. e F. P.).

DA MULHER E DA CRIANÇA



DOIS PENTEADOS «Nouvelle Vague»

Aqui estão dois modelos de penteados «Nouvelle Vague» para o próximo Inverno. São ambos criações do famoso cabeleireiro francês, Francis Serfati, que os apresentou recentemente numa passagem de modelos no aeroporto de Orly.

O «vison» perde o seu lugar de símbolo

LONDRES, 18 — A pelaria está a sofrer uma revolução discreta. A pouco e pouco os peles depõem o «vison» do seu lugar de símbolo social, e introduzem inovações no próprio estilo dos casacos. Além disso, entusiasmam-se com a novidade e divertem-se a experimentar os mais invulgares tipos de peles.

Assim, Sydney London acaba de lançar uma extraordinária coleção, concebida pela debatista figurinista inglesa Mary Quant, que ganhou renome com o seu «Chelsea Look».

(Continua na página seguinte)


OBESYL
 Combate as gorduras
 COMPRIMIDOS E CHÁ
 Literaturas grátis de FAL - Apart. 2, 142 - Lisboa

Dores de cabeça para as donas de casa: — os produtos alimentares são cada vez mais caros em quase todo o Mundo

ROMA, 18. — O preço dos produtos alimentares regista um aumento constante na maior parte dos países do Mundo — revela-se num relatório publicado pela Organização Agrícola e Alimentar das Nações Unidas (F. A. O.).

Entre 1953 e 1960, tal aumento cifrou-se em mais de 20 por cento, em 28 de 68 países, só havendo sete nações onde os preços decresceram, ligeiramente, e outros 33 onde o aumento foi relativamente pequeno. Todavia, em alguns países da América Latina e do Extremo Oriente a subida chegou a atingir 33 por cento.

No relatório, que se refere aos preços de venda ao público, sublinha-se que os maiores aumentos se verificaram nos países subdesenvolvidos ou nas nações em vias de desenvolvimento, mais do que nos progressivos. Efectivamente, segundo se pôde apurar, em 1960, a variação dos preços na Europa Ocidental e nos Estados Unidos foi quase nula.

Na América Latina, muito embora a inflação tenha sido contrariada com certo êxito, há alguns

países que continuam a acusar vertiginoso aumento, como é o caso do Uruguai, em primeiro lugar, onde os produtos alimentares custavam, em 1960, mais 58 por cento do que em 1953. Na média geral dos artigos de consumo, o aumento foi de 44 por cento.

Todavia, grande parte daqueles aumentos é de carácter transitório, por ser resultante da desvalorização da moeda uruguaia.

No Brasil, a subida dos preços foi motivada pelos «déficits» orçamentais e pelas reformas do sistema cambial com o estrangeiro. Em

(Continua na página seguinte)

Previsões para o Outono de 1962: Regresso ao estilo cingido e mangas compridas e mais golas



A moda anda sempre adiante das estações. Assim, em Londres, o célebre Norman Hartnell, costureiro da rainha, apresentou já a sua primeira coleção para a Primavera. Eis dois dos seus mais elegantes modelos



QUANDO O FRIO APERTA

Ainda teremos o Verão de S. Martinho, e, até lá, é de esperar que o frio não nos apoquente muito, mas ele chegará, mais tarde ou mais cedo, a fazer-se sentir cruelmente. Vamo-nos, portanto, prevenindo contra os seus rigores... Este casaco amplo, de «tricot», feito com fios duplos de lã espessa azul-marinho, e o gorro de lã e pele branca, são tudo quanto há de melhor para enfrentarmos os dias frios do próximo Inverno

NOVA YORK, 18. — O pêndulo da moda regressa à silhueta cingida. Até 1962, estará de retorno o busto cingido — afirma uma jovem especialista, cuja tarefa consiste, precisamente, em prever as tendências da moda pelo menos com um ano de antecedência.

«Pelo Outono de 1962 notar-se-á, inconfundivelmente, o ajustado inequívoco de cintura e ombros» — repete Nancy Hawes que, aos 32 anos, exerce o cargo de gerente da divisão de promoção de vendas das maiores fábricas do Mundo de fição e de tecidos de algodão. «Por outras palavras — acrescenta — o busto marcado voltará a impor-se e ver-se-á de novo, com bastante frequência, a linha Império. Também, depois de algumas estações de ausência de mangas, tanto de Inverno como de Verão, as mangas regressarão: compridas e tendendo para o justo. É natural que se usem outra vez até ao punho. Veremos igualmente mais golas».

«De modo geral, as saias permanecerão como estão. Ou, a haver qualquer mudança, será para se tornarem ligeiramente mais compridas. Na verdade, não vejo como possam ficar mais curtas do que se usam».

A sr.^a Hawes prevê, ainda, que na Primavera do ano que vem as cores hão-de suavizar-se, passando dos tons vivos de 1961 para matizes mais delicados de azul, azules-verdeado, verde, cor-de-rosa e vermelho.

Esta especialista não só é entendida em moda feminina, como também se acha bem informada no domínio da indumentária masculina e infantil. «Os homens podem preparar-se para um ano azul — declara. — Em 1962, a moda desportiva

abandonará as cores foscas do tipo tecido de Madrastra e optará tons mais claros de alaranjados, amarelos, azuis e azules-esverdeados. Quanto às crianças, de ano para ano o seu vestuário aproxima-se mais das modas para os adultos».

A sr.^a Hawes actua, sempre, sob a convicção de que a moda evolui por ciclos de sete a dez anos. «O pêndulo — explica — oscila tanto quanto pode numa direcção, antes de voltar ao ponto de partida. Do mesmo modo a silhueta feminina tornou-se tão solta e fluida quanto pode e agora, começa a regressar ao estilo cingido». — (A. N. I.).

Parabens a você...

Enviamos felicitações às senhoras e crianças que fazem anos nos dias indicados e cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Matilde Adelaide Ribeiro Brigolas, D. Maria Natália Trindade Rosado de Carvalho, pintora D. Berta de Sousa Loureiro e a menina Maria Luísa Soares Lopes.

Amanhã, 19 — D. Maria Helena Pampolim e a menina Marina Zieger.

Dia 20 — A dr.^a D. Maria Manuela Silvério Santos, D. Maria Joana Benard da Costa Veloso, Margarida Pereira dos Santos e o menino Manuel Luís de Aragão da Costa Cabral.

Dia 22 — D. Maria Candida Rodrigues Medeiros e D. Maria do Céu de Carvalho Peyssonneau Nunes.

Dia 23 — D. Maria Cristina da Costa Pinto Lopes.

Dia 24 — D. Julieta Torto Lavrador e a pintora D. Maria Amélia Gonçalves Coelho.

Os preços dos produtos alimentares

(Continuação da página anterior)

contrapartida, na Argentina, resultou da política de liberalização que principiou a ser aplicada há dois anos. O aumento verificado nos dois países, entre 1959 e 1960, foi de 25 por cento.

No Chile o índice foi de 15 por cento.

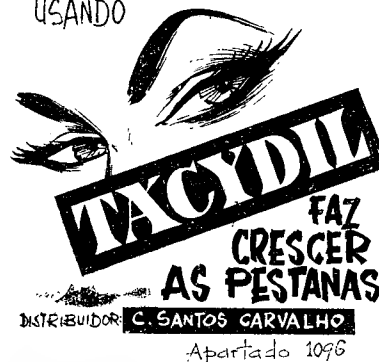
No Extremo Oriente, os alimentos custavam, no ano passado, mais 25 por cento na Formosa e mais 20 por cento na Birmania, aumento que ascendeu a 27 por cento na Indonésia.

No Japão o acréscimo não excedeu 4 por cento, enquanto no Paquistão os preços se mantiveram nivelados.

No Ceilão os produtos alimentares passaram a custar menos 4 por cento e na União Indiana também se verificou ligeiro decréscimo. — (A. N. I.).

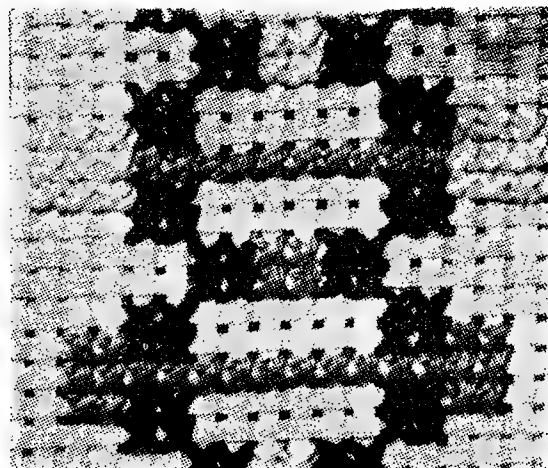
EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



Almofada bordada a ponto de cruz

Tornem as vossas casas confortáveis executando almofadas macias e bonitas onde possam recostar-se com agrado. O modelo aqui apresentado é dos que se copiam mais facilmente. B a stam 0,60 m. x 0,40 m. de «toile» com quadriculados, 1 novelo de algodão «perlé» Ancora azul-escuro, 1 amarelo e 1 vermelho



vivo. O pormenor ampliado mostra o belo efeito dos pontos no tamanho natural. O desenho da almofada, colorido, importa em 7500 que podem ser enviados em selos de

correio à «Página da Mulher». «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.

As peles

(Continuação da página anterior)

sido visto antes — se alguma vez o foi — em abafos de pele: casacos com «Linha Princesa», gibões com fecho de correr nas costas, longos «cachecóis» e casacos práticos com cinto descido. As próprias peles contêm em si um mundo de surpresas: pele de «pony» mongol, doninha sul-americana, foca ártica e pelica indiana.

Quanto aos preços, embora altos para as bolsas vulgares, estão muito abaixo do que se paga normalmente por um casaco de «vison». Por exemplo: um gibão de pelica preto e branco custa menos de oitenta libras, soma equivalente a cerca de 6500 escudos.

Outros peleiros jogam com contrastes, como castor branco com marta cinzenta, cabedal com pele felpuda, em que aquele serve principalmente de ornamento, como em cintos com laçada.

Está a popularizar-se rapidamente a raposa azul do Arctico, de pelo sedoso e brilhante, que é agora fornecida quase exclusivamente pelos noruegueses. Alguns peleiros prevêem que venha a tornar-se sério rival do «vison». — (A. N. I.).

MINHA SENHORA!

PREFIRA MEIAS EXCITING

As únicas meias anti-alérgicas à venda em Portugal!

Elegância! Conforto! Duração!

Procure-as hoje mesmo nos melhores estabelecimentos do País.

Representantes exclusivos

SORENE — RUA DA HORTA SECA, 40, 2.º — LISBOA

Pergunte para saber

Tenho um pequeno «atelier» de costura e vejo-me na obrigação de possuir figurinos para as freguesas escolherem os seus vestidos e casacos. Também necessito de modelos para fatos de criança, principalmente de meninas. Peço o favor de me dizerem o que devo comprar para estar bem fornecida sem gastar muito dinheiro. Devo dizer-lhes que as minhas freguesas são pessoas de gosto muito apurado e embora vivem-

de um meio provinciano, gostam de acompanhar a moda.

UMA MODISTA PROVINCIANA

Para vestidos, casacos e outras «toilettes» de senhora compre o figurino de grande formato «Burda», e para fatos de criança pode comprar o figurino «Burda-Kindermode».

Peço o favor de me indicar a maneira de tirar o lustro a um fato castanho. Não lustrado pelo ferro mas sim pelo uso.

FERNANDA SEQUEIRA

O que eles disseram... delas

A loucura de um homem vale mais do que o juízo de uma mulher.

SALOMAO

Uma mulher de juízo leve torna o marido pesado.

SHAKESPEARE

A maior injúria que se pode fazer a uma mulher é confundir-la com outra.

ALEXANDRE DUMAS (Filho).



PEGGY SAGE TORNA OS SEUS GESTOS ATRAENTES

Peggy Sage

Mesmo as palavras que não chegam a pronunciar-se adquirem maior significado quando os dedos que tocam os lábios estão embelezados com PEGGY SAGE. Os tons brilhantes criados no SALÃO PEGGY SAGE, especialmente para elevar a cor a um nível acima do vulgar, tornam todos os seus gestos finos e elegantes, e extraordinariamente expressivos.



QUE USAM AS RAPARIGAS

À esquerda, conjunto de saia pregueada e blusão solto de mescla cinzenta e verde. Blusa interior de Sedital verde clara. Meias altas de «mousse» em tons cinzentos. Sapatos de pele de cor cinzenta. À direita, conjunto de saia lisa e blusão de camurça castanha. Gravata de seda estampada vermelha, em tom vivo e branco. Meias de «mousse», altas em tons castanhos. Sapatos de camurça castanha

Manhã na praça

OS PREÇOS AUMENTAM
...PORQUE TÊM DE AUMENTAR...



De maneira geral, os preços de todos os produtos expostos no Mercado 21 de Julho tiveram, em relação à semana finda, um sensível aumento. No caso do peixe, consoante a opinião de algumas vendedeiras, é por estar próximo o Inverno, segundo outras, resulta de os barcos de pesca se atrasarem na viagem. No que se refere a fruta — dizem —, é por comprarem-na cara no mercado abastecedor; as peças de caça, é por esta «estar a acabar»; aos produtos hortícolas, por falta de chuva; aos ovos, por serem frescos... Como se vê (ou não se vê, nem se compreende), por fás ou por nefas, por isto ou por aquilo, etc., etc. e tal, sempre se procura qualquer justificação aparente (ou inexistente), para arrancar a pele ao desgraçado consumidor, a única entidade sem protecção no meio desta desastrosa e geral ganancia. E as pobres, donas de casa vêem-se em sérios apuros para levarem para casa qualquer coisa da indispensável para as suas singelas mesas. Uma delas, exclamava, triste e resignada: — Valha-me Deus; não sei como já gastei, esta manhã, duzentos escudos! Acode, ao lado, outra de notória modéstia, em viva ralação, entre assombrada e incrédula: — Se eu gastasse duzentos escudos, não sei como me haveria de ver até o fim da semana. Tudo cada vez mais caro! Está tudo pela hora da morte. Aonde vamos parar, Deus Nosso Senhor!...

O PREÇO DOS PRODUTOS

Preço do peixe por quilo: Pescada, 30\$00, 25\$00, 26\$00 e 23\$00; pargo, 16\$00 e 18\$00; salmone, 44\$00; linguado, 30\$00 e 33\$00; santolas, 40\$00; lagosta, 65\$00 e 70\$00; marmita, 12\$00, 14\$00; goraz, 16\$, 15\$ e 8\$; pescadinhas, 13\$, 16\$ e 17\$00; corvina, 12\$50; camarão, 85\$00; lulas, 16\$00; carapau, grande, 7\$, e pequeno, 6\$; sardinha, fresca, 75\$0; garoupa, 16\$; peixe-galo, 65\$0; faneca, 11\$; chaputa, 75\$0; besugo, 55\$0 e 35\$0; peixe-espada, 7\$; polvo, 6\$ e 8\$00; cabaças, 65\$0; choccos, 55\$0; chicharos 45\$0, 35\$0 e 35\$0; ameijoas, 12\$00; con-

quilhas, 55\$0; burrié, 55\$0.

Produtos hortícolas: Ervilhas, 65\$0; feijão-verde, 3\$00 e 5\$00; tomate, 35\$0, 4\$ e 5\$, e cenouras 35\$0 o quilo; pimentos, 5\$0, cada um, e três 1\$00; couve-flor de 1\$00 a 7\$00, cada, conforme os tamanhos; nabos, 6\$00 o molho; cebolas, 1\$50 o quilo; lombardas de 1\$00 a 5\$00; grelos, 35\$0 o molho; alfaces, 1\$50 e 2\$00, cada uma; rabanetes, 25\$0; beterraba, 1\$00 e 1\$50, e agriões a 2\$00 por molinhos.

Fruta: Ananás, 25\$00 e 30\$00 cada um; laranja, 55\$00; burrié, 55\$00; bananas, 8\$00 e 9\$00; peras, de 4\$50 a 10\$00; marmelos, de 7\$ a 15\$; laranjas, 18\$00; tãnas, 6\$00, e maçãs, 15\$00, 20\$00 e 25\$00, tudo a dúzia; romãs, 1\$50, cada uma; uvas, 5\$50; castanhas, 3\$20, e nozes, 14\$00 o quilo.

Criação: Mantêm-se os preços da semana anterior, com excepção da caça que teve um aumento de 1\$ e 2\$ em cada peça; perdizes, 15\$00 e 16\$00; coelhos, 17\$00 e 18\$00; lebres a 30 e 32\$; ovos, de 11\$ e 13\$50 a dúzia.

Revolução no fabrico do queijo para acompanhar as técnicas modernas

MANCHESTER (Estados Unidos), 18.—O mundo isotérico do queijo, com uma tradição alimentar que remonta a 4000 anos, apresenta hoje acentuada tendência para acompanhar a evolução das técnicas modernas e das necessidades económicas das populações—salienta-se num artigo publicado pela revista «The Magnificat», desta cidade, da autoria de David Gunston.

O articulista cita, como exemplo sintomático, o facto de os cientistas e técnicos tenderem a afastar-se dos estudos sobre a melhor técnica de fabrico do queijo, para se empenharem no estudo dos factores que prevalecem na formação dos queijos.

Na Universidade do Wisconsin, por exemplo, sob o patrocínio financeiro de cerca de 2000 fabricantes de queijo, procede-se a estudo laboratorial aturado do isolamento dos diversos paladares do produto. Os bioquímicos chegaram à conclusão de que o paladar resulta da gordura, tendo conseguido já isolar alguns deles, embora sem conseguirem determinar quais as substâncias químicas determinantes das diferenças.

Entretanto, o fabrico económico do queijo merece a maior atenção em muitos países, que têm conseguido, com êxito, encurtar os períodos normais de cura pela aplicação de ondas curtas. O processo consegue reduzir a algumas horas, a minutos até, processos de cura que normalmente demorariam de quinze dias a alguns meses, com a vantagem de emprestar aos queijos paladar mais apurado e melhores condições de durabilidade.

No artigo foca-se, também, a evolução da apresentação do queijo nos balcões de venda, onde as tradicionais fatias cortadas à vista do comprador deram lugar a queijos mais pequenos, a fatias já embaladas em pacotes de plástico, a caixas com pedaços envoltos em papel de estanho e a queijos enlatados, variantes economicamente mais favoráveis às donas de casa e com maiores vantagens higiénicas no manuseamento do produto.—(A. N. I.).

DOMINGO, 22 DE OUTUBRO

EXCURSÃO DA C. P.
de LISBOA A ÉVORA
(Cidade Museu)

com visita em autocarro aos Mosteiros da ESPINHEIRA, CARTUCHA e SÃO BENTO, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes.

3.ª CLASSE — PREÇO 135\$00 compreendendo: barco, comboio, autocarro, e almoço da conta da organização no Café Arcada, em Évora.

HORARIO DA EXCURSÃO

IDA — Barco — Lisboa (Terreiro do Paço) — partida às 8-50; chegada ao Barreiro às 9-25. Comboio — partida do Barreiro às 9-35; chegada a Casa Branca às 11-05. Partida de Casa Branca às 11-18; chegada a Évora (Estação) às 11-49. Autocarro — partida de Évora (Estação) às 12-00; chegada a Évora (Cidade) às 12-10.

VOLTA — Autocarro — partida de Évora (Cidade) às 18-00; chegada a Évora (Estação) às 18-10. Comboio — partida de Évora (Estação) às 18-31; chegada a Casa Branca às 19-01. Partida de Casa Branca às 19-09; chegada ao Barreiro às 20-39. Barco — partida do Barreiro às 20-50; chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) às 21-25.

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa Geral de Transportes na Rua do Arsenal n.º 124-1.º e nos seus Despachos Centrais de Lisboa nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Avenida de Roma, 4-B, Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. LOTACÃO RIGOROSAMENTE LIMITADA.

ADÃO, JUVENIL

Um estabelecimento novo para servir seu filho.



VISTA SEU FILHO COM ARTE E BOM GOSTO
ADÃO, JUVENIL é um estabelecimento criado exclusivamente dentro de uma especialidade: Vestir com arte e bom gosto o seu filho

CASACOS E CALÇAS SPORT, SOBRETUDOS E GABARDINAS, EM TERYLENE E ACRILAN
SAMARRITOS, camisas de tricot nylon SG., a camisa que Adão, Camiseiros acaba de lançar para homem
MALHAS EXTERIORES E INTERIORES DE PROCEDENCIA ITALIANA E FRANCESA

ABRE EM BREVE PARA SERVIR SEU FILHO

Rua Augusta, 240-1.º Esq.º

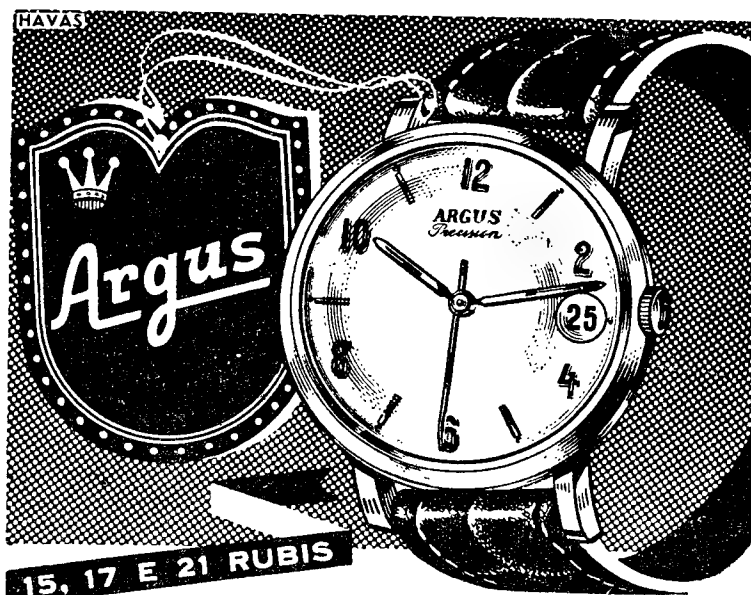
AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

* GUISADO A SALOIA * 5IFES (6 POR LATA)
* CARNE ESTUFADA * DOBRADA COM FEIJÃO
* COZIDO A PORTUGUESA
* PASTA DE FIGADO
* MÃO DE VACA GUISADA
* CARNE COM LEGUMES
* A JARDINEIRA



As conservas de carne significam ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

SOCIEDADE CORRETORA LDA. * Ponta Delgada * Açores
EM LISBOA * R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, Dr. * T. 36 23 12



CALENDÁRIO

Não precisa lembrar-se da data, o ARGUS prestar-lhe-á esse serviço.

Anti-magnético, anti-choque, automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha.

GARANTIDO CONTRA ACIDENTES

O RELOGIO QUE DA A HORA EXACTA AO MUNDO



Eduquemos o nosso filho!

O castigo é uma disciplina servil

Aa crianças temem o que não conhecem

Assim como na primeira infância a criança tem medo das coisas que não pode compreender nem está preparada para enfrentar, assim também, mais tarde, ao assustar-se com coisas estranhas e misteriosas, a criança revela o pavor do desconhecido ou inexplicado. A criança vê em sonhos as coisas de que tem medo: animais horrendos, ladrões e assassinos. E, por conseguinte, muito importante que os adultos tenham a cautela de não tratar, na presença das crianças, de coisas que, dada a ignorância delas, possam meter-lhes medo ou inquietá-las.

As crianças do campo têm menos medo dos cães do que as da cidade. Isso prova que, quanto melhor conhecem um animal, menos medo têm dele. Quanto mais informadas estiverem a respeito de uma situação susceptível de causar-lhes medo, mais aptas estarão para achar os meios de enfrentá-la, e menores serão também as probabilidades de terem medo.

«ESTÁ quieto, não mexas aí! Não fales alto! Vê se não fazes tanto barulho! Vais apanhar!...». Quantas vezes estas frases são repetidas! Primeiro, com aparente calma; depois, já com a paciência esgotada; e, por vezes, até, com amargura, considerando-se infeliz por os seus filhos serem diferentes dos outros... Terríveis! Nada pára com eles!...

A mãezinha já pensou que a maior parte das vezes o procedimento dos seus filhos é uma resposta à atitude que tomou para com eles?!

Já reparou que, precisamente, nos dias em que está mais cansada, mais preocupada, em que mais necessitava que eles fizessem menos barulho e tivessem mais juízo, é precisamente quando se portam pior?!

Já pensou que o castigo que tão prontamente lhes aplicou foi a solução mais rápida e prática que encontrou? E, embora isso agora lhe custe, está satisfeita porque julga ter cumprido o seu dever. É preciso, «quer» os seus filhos bem educados!

E, contudo, se tivesse pensado um bocadinho, talvez tivesse remediado o caso de maneira mais inteligente e útil ao seu filho.

«O castigo é uma disciplina servil que torna o carácter servil» — diz Locke. «As crianças mais castigadas raramente são os melhores homens».

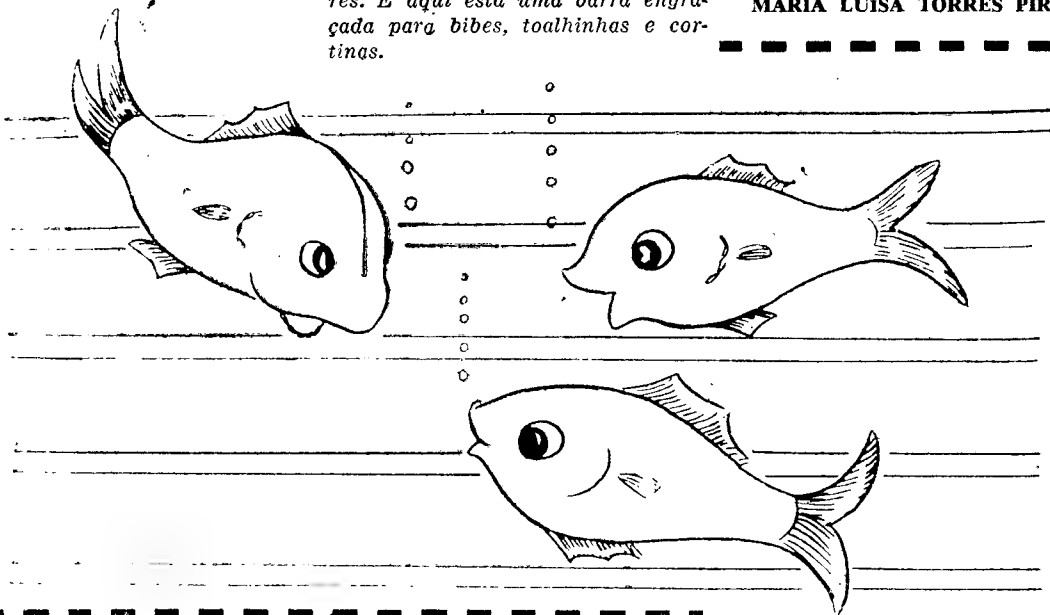
A facilidade com que se aplica um castigo é, por vezes, um reflexo da desolação que sentimos pelo nosso fracasso. Não fizemos aquilo que mandámos e como queríamos — não soubemos, portanto, mandar. O erro foi nosso, embora nunca tivéssemos pensado nisso. Pode ser que a nossa atitude seja uma compensação daquilo que sofremos na infância ou das humilhações que hoje se vão sofrendo. E, inconscientemente, impomos, sem demora, toda a nossa autoridade. Queremos ser imediatamente atendidos!

A psicologia moderna, baseada na observação cuidadosa do comportamento da criança, conclui que a maior parte das vezes as reacções anómalas são o fruto de má orientação educativa.

MARIA LUÍSA TORRES PIRES

Barra de aplicações

Sobre um tecido liso, aplicar uma barra de tecido ás riscas, ou formar uma barra com fita de nastro muito estreitinha. Aplicar então os peizes, em tecido de cor diferente, bordando a ponta lançado e a ponta de pé-de-flor todos os pormenores. E aqui está uma barra engraçada para bibes, toalhinhos e cortinas.



Perturbação de linguagem

COMO tantas vezes aqui temos dito, cada criança possui o seu ritmo de desenvolvimento», digamos assim. No que respeita à linguagem, um atraso de meses no aparecimento da palavra não implica forçosamente uma deficiência ou má formação.

Algumas crianças começam a falar muito cedo, outras mais tarde. Os pais devem saber que um atrasado mental pode pronunciar as suas primeiras palavras aos doze meses, enquanto uma criança normal pode dizê-las apenas aos dezoito meses. Mas o atrasado mental continuará, durante muito tempo, a dizer apenas palavras isoladas, enquanto a criança normal mostrará progressos constantes na construção de frases. O tempo que vai da data em foram pronunciadas as primeiras palavras à data da formação das frases é um sinal muito importante para o estudo das perturbações da linguagem. Mais vale que uma criança comece a falar tarde e

construa frases ao fim de alguns meses — do que pronunciar as primeiras palavras com dez ou doze meses e só formar frases aos três ou quatro anos.

As perturbações da linguagem podem ter várias causas: traumatismo durante o nascimento; perturbações auditivas (algumas crianças ouvem apenas sons agudos, e como reagem a certos ruídos, ninguém pensa na sua surdez, embora parcial); perturbações de ordem afectiva, provocadas por uma emoção violenta, sentimento de abandono, ciúme provocado pelo nascimento de um irmão, etc. Estas perturbações podem ir desde a total incapacidade para a fala, até aos defeitos de pronúncia passando pela gaguez e pelos tiques.

Se, por volta dos três anos, uma criança não fala formando frases, encaminhará para o neuro-psiquiatra, o otorrinolaringologista, ou o ó preciso levá-la ao médico. Ele a reeducador da fala.

Saiba repreender os seus filhos

CONHEÇO duas crianças que dormem no mesmo quarto. Como é natural, questionam por vezes, e, com maior frequência ainda, brincam à hora de se deitarem. Disseram-lhes que não deviam falar quando estivessem na cama, mas isso não serviu de muito. Quando a mãe apaga a luz e se retira, o folgado e a tagarelice não têm fim.

Uma noite, a mãe veio pela segunda vez ralar aos desobedientes. Meia consciente da necessidade de os repreender, meio enternecida pelo riso que ainda se notava nos rostos das crianças, ela disse-lhes: — «Será assim tão difícil obedecer? Coitadas das mães! Têm de fazer homens bons e leais de meninos desobedientes. Como é que o poderei conseguir com os meus filhos?»

Era uma simples observação, à qual a mãe não esperava resposta, mas eis que o mais novo dos futuros «homens bons e leais» levanta a cabeça e diz com vozinha embaraçada: — «Também já pensei que a mãe deve ficar triste quando não nos portamos bem». — E a mãe retirou-se contente e reconhecida. J. LAMERS — HOOVELD

Pequenas coisas muito importantes

O bom ar, a luz, o asseio e os cuidados com a alimentação são indispensáveis às crianças. Salvam a vida e a saúde da maior parte delas.

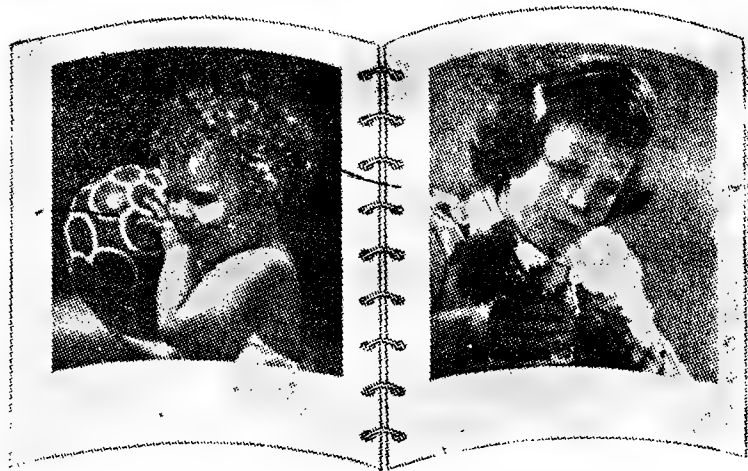
As faltas de higiene, os descuidos de vigilância, as guloseimas e os conselhos das vizinhas ignorantes são os maiores inimigos das crianças.

O vestuário dos bebés deve ser leve; não deve tolher-lhes os movimentos; deve agasalhá-los bem, mas não demasiado; não deve ter pregas, nem botões ou alfinetes que os possam magoar ou picar; deve ser feito de tecidos macios, brancos ou de cores muito claras. Os pezinhos das crianças devem andar agasalhados mas nunca apertados.

Se o bebé dorme mal, dê-se-lhe o banho diário à noite, antes da última refeição, aproveitando assim o efeito sedativo do banho para adormecer mais facilmente. Também se pode substituir o banho simples pelo banho de tília, que se prepara juntando um infuso ou chá de cem gramas de tília à água do banho.

Não se deve tentar qualquer outro tratamento sem ordem do médico.

As crianças ouvem a partir da terceira semana, mas só quando completam o segundo mês localizam a direcção do som.



Consultório das mães

A minha filha é muito difícil

TENHO dois filhos, a menina com três e o rapazinho com um ano. Ele é um amor, meigo, dócil, com uma carinha de bondade. Ela, pelo contrário, tem uma cara sempre séria e de mau génio. E não a sei levar. Se a trato com muito carinho para a convencer a bem, grita e responde mal. Só consigo alguma coisa dando-lhe alguns agoites. Imagine que às vezes põe-se a dizer que é má; eu respondo que não, que é boazinha; ela zanga-se e põe-se a gritar. Se lhe digo que é má, quando pratica alguma maldade, zanga-se e diz que é boa.

Muitas vezes declara que quer outra mamã. Eu fico chocada e triste, nestas alturas. Respondo-lhe que embora ela não goste de mim eu gosto dela, mas, se quer outra mamã, eu vou-me embora e já não lhe dou de comer nem trato dela. Ela chora e grita e diz que gosta de mim mas quer outra mamã.

Apesar de tudo isto, anda sempre agarrada a mim, não quer sair sem mim, nem brincar com as crianças suas conhecidas e das quais gosta. Se lhe falo em ir a qualquer sítio ela pergunta: — «E a mamã, também vai?».

Só eu a visto e dispo, a menor coisa de que ela precisa durante o dia, só quer que eu lhe faça. Diz sempre para a criada que a mamã é melhor e é mais nova e mais bonita e usa «batons». Não sei onde foi buscar estas ideias, e na idade até se engana, pois a criada tem menos dez anos do que eu. Mas ela acha sempre que eu sou mais nova do que toda a gente.

E' extraordinariamente esperta. Apesar de ter só três anos e meio já conhece muitas letras, não porque eu lhe ensine, mas porque ela agarra o jornal e pergunta que lhe digam os nomes das letras, e assim tem aprendido. Já conta até vinte e tem a noção dos números até cinco.

Tem um ouvido extraordinário, aliás a família de ambos os lados tem bom ouvido e gosto por música. Canta todas as músicas em voga, e insiste que se ponham a tocar os discos da sua predilecção.

Peco-lhe que me ajude pois todos os programas de educação que elaboro para ela não resultam bem e desgosta-me o seu feitiço chorão, desobediente e mau de aturar. Apesar de tudo isto, adora o irmão e é muito meiga para ele; aliás, é sempre muito maternal para as crianças mais novas do que ela. Quanto às mais velhas, só gosta daquelas que consegue dominar, pois é muito autoritária. Sinto-me desgostosa com ela, ao passo que o irmão, coitadinho, não dá trabalho nenhum.

Vou ainda contar um episódio que aconteceu há pouco. Ao ver-me escrever, quis escrever também. Trouxe-lhe lápis e papel. Queria escrever como a mamã mas como, evidentemente, o não conseguia, começou a chorar e irritou-se. Disse-lhe, com bons modos, que lhe ensinava, fiz-lhe umas letras e tentei com a mãozinha dela imitar. Como não conseguia fazer como eu, chorou e atirou as coisas ao chão.

Acontece sempre o mesmo com o «tricot»; como não consegue fazer, sempre que pensa em tal irrita-se imenso. Então eu digo-lhe que, quando era da sua idade, também não sabia nada, mas isso não a consola.

Esquecia-me dizer que se acusa sempre que faz mal. Às vezes costuma bater nas criadas. Nesses casos, nunca eu ou o pai lhe perdamos. Apanha sempre que isso acontece. Pois, embora saiba que vai ser castigada, ela própria se acusa e diz o que fez, mesmo que nós o não saibamos.

Resposta:

— Embora inteligente, culta e cheia de vontade de acertar, a leitora não tem sabido educar a sua filha, desculpe a franqueza. E sabe porquê? Porque a trata como a uma pessoa crescida e não como a uma criança. A senhora fala de mais com a sua filha, e nem todas as explicações que lhe dá estão ao nível dos seus três anos. Muitas vezes é preciso ladear o problema e procurar a solução como se não tivesse dado por ele.

Estou a ver a menina muito calada, muito séria, e a mãe a dizer-lhe: — «Que feia! Vá, ria-se; não seja má». — atitude absolutamente errada, pois rir ou estar séria não implica beleza ou bondade nem o contrário.

A leitora tem de compreender que a sua filha é uma criança de três anos, com uma grande sensibilidade, talvez excitável e nervosa, mas cheia de qualidades e encantadora como todas as crianças; com o seu temperamento próprio, que a mãe precisa de conhecer e compreender.

A sua filha não será teimosa porque a mãe teima com ela, em vez de saber conduzi-la e convencê-la? Não será chorona porque a irrita? Esses seus triunfos («Só consigo alguma coisa dela dando-lhe alguns agoites») constituem os seus maiores fracassos como educadora; e, mais cedo ou mais tarde, a criança há-de reagir com a mentira, a revolta, o desafio, ou cair em timidez e inibições.

E' evidente que a sua filha adora a mãe e tem ciúmes dela. Ninguém é tão bonita, tão nova, ninguém sabe tanto como a mãe. Só a mãe lhe agrada, sabe tratar dela, a companhia da mãe é a mais desejada. Contudo, adora o irmão e é

maternal para as crianças mais novas.

A sua filha não começou a ser «assim», justamente depois de lhe dizerem que ia ter um irmãozinho? E quantas vezes lhe terão dito que é antipática e má, e o irmão um amor, um santinho, uma joia?

A sua filhinha é inteligente, viva, sincera, meiga. E boa. Se não fosse boa não adorava o irmão — o bom, quando ela é má, o bonito, quando ela é feia. Pense nos erros que terão cometido para com a sua filha!

Agora é preciso seguir outro caminho; mas não caia em lamentações nem em expansões piegas de arrependimento. A sua filha já lhe indicou a atitude que tem a tomar. «Ela gosta de si mas quer outra mamã». Nada mais expressivo.

Ela quer a sua presença, o seu jeito para cuidar dela, o seu amor — mas quer-a com a compreensão, o tacto e as palavras que a leitora não tem sabido usar. A mãe tem de ser a mesma, mas a atitude terá de ser outra, é o que a sua filha quer e lhe pede — com toda a razão.

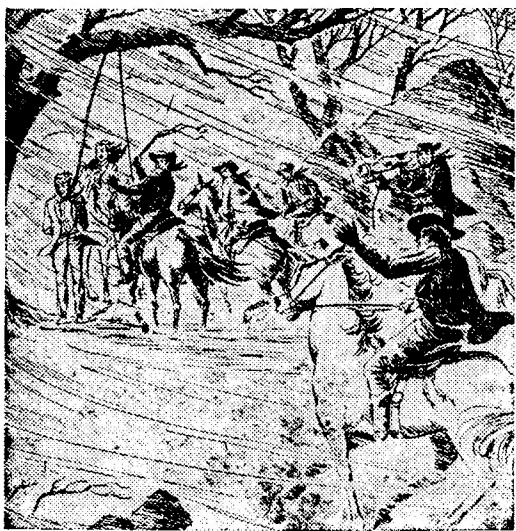
Comече por não fazer mais comparações, por não considerar a sua filha má, chorona e desobediente. A sua filha tem três anos, santo Deus, e não lhe parece que é aquilo que a senhora tem feito dela? Mas o que está feito está feito, deixemos o que lá vai, mudemos de orientação. De futuro, não há mais mano bom e mana má, menina bonita ou feia. Há uma menina de três anos, que a mãe vai tentar compreender e orientar, sem comparações, nem teimosias, nem grandes explicações desnecessárias, inúteis e contraproducentes.

A sua filha precisa de ser acom-

(Continua na página seguinte)

A águia e o fantasma

por RAYMOND A. LAJOIE



Folhetim semanal do
Diário de Lisboa

11

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Sam Ironson descobre que Bouchillon quer enforcar Jack Hobbs e não o permite. Bouchillon convida Sam a pernoitar no seu rancho e este aceita. No caminho são atacados. Sam fere e persegue o seu atacante e acaba por entrar na cidade dos colonos. Ali é ferido e aprisionado. Freda Hobbs aparece no local onde Sam está aprisionado e solta-o.

CAPÍTULO III

Sam Ironson sentiu vontade de gritar, de fazer qualquer coisa. Mas a garganta recusou-se a emitir o mínimo som.

A porta abriu-se e a rapariga entrou. Ironson julgou ter ouvido um soluço. A luz não era boa, mas podia distinguir-se a palidez do rosto. Depois, ela ajoelhou-se a seu lado. Madeixas de cabelo fofo e macio afabaram-lhe o rosto, quando ela se debruçou para lhe revistar os bolsos á procura de um canivete.

Nenhum proferiu palavra, enquanto ela lhe cortava os nós que lhe prendiam os pulsos e os tornozelos. Na penumbra do cubículo, as mãos nuas de Ironson encontraram as dela. Apertou-lhas com força.

— Nem sei dizer-lhe o que sinto, «miss» Hobbs — gaguejou.

— Não se esforce! — interrompeu ela rapidamente. — O senhor salvou esta tarde a vida de meu irmão.

— Bem, «miss» Hobbs...

— Freda!

— Bem, Freda, — rectificou com uma risada. Como se encontra aqui no rancho do seu fidalgo inimigo? — Sam esfregava os pulsos doridos. Procurou no chão as luvas, mas não conseguiu encontrá-las no escuro.

— Segui-o até aqui!

— Quê? — exclamou Ironson surpreendido.

— Como conseguiu isso? Quando deixei o po-

12

voador, choviam as balas nas minhas costas. Não a vi.

— Não. Os rapazes julgaram que seriam os homens do «Telegraph» que atacavam a aldeia. Só depois de encontrarmos o Jack, é que ele nos contou que era você. Um tiro acertou-lhe na perna. Não pode andar, quando não teria vindo ele mesmo.

— Lamento que o tenha atingido — disse Sam, perplexo. — Mas se sabia que era eu, porque se atirou a mim? Eu só soube que era ele quando o tiro lhe iluminou o rosto.

— Ele também não sabia que era você — disse a rapariga. — Mandou-me dizer-lhe que tinha encontrado o cadáver de Margrave e que o trazia, quando se encontrou consigo. Só percebeu que era você quando viu o seu cavalo albino.

— O meu velho «Bastard» — exclamou Ironson.

— Jack pediu-me que lhe dissesse que não foi ele quem matou o homem. Disse-me que o procurasse e lhe dissesse isto. Eu estava fora do estábulo, quando o DeMay o atacou. Esperei até que ele reentrasse em casa e depois entrei.

— Um anjo não seria tão bem recebido, Freda! Eu sei que Jack não matou o Margrave, porque fui eu quem o matou.

A rapariga soltou uma exclamação de surpresa.

Ironson contou-lhe o ataque de que fora vítima.

— Diga-me, o Margrave acompanhou-a todo o caminho?

Freda abanou a cabeça.

— Deixou-nos assim que o perdemos de vista. Ia a parodiar com Josh Singleton. Dizia que tinha um trabalho para fazer. Singleton foi quem nos acompanhou até á aldeia.

Ironson acenou tragicamente.

— O seu «trabalho» era alvejar-me do alto da colina. Mas tive a sorte de o apanhar primeiro.

A rapariga ficou por momentos silenciosa. Depois disse:

— Estou certa de que nenhum dos colonos

13

matou o filho de Bouchillon. Eles ter-mo-iam contado — disse simplesmente.

— Inferno! — exclamou Ironson. — É a principal coisa que Bouchillon tem contra os colonos, não é verdade? Pela forma como falava, pensei qu um dos colonos lhe tivessem morto o filho.

— Não. Bouchillon não tem provas disso. É uma coisa esquisita. Goza das simpatias gerais por parte dos outros rancheiros deste país. Não gostam de Bouchillon, mas acham que tem razão em proceder assim. Acreditaram no Outono. Encontraram o Joe na pradaria. Fora morto a tiro.

— Então não existem provas de quem o matou, não é verdade? — perguntou Sam, pensativo.

Era um novo aspecto do estranho caso que ele viera encontrar na bacia do Grande Lobo. Nas remotas paragens daquele país, so crimes de morte podiam não ser comunicados ás autoridades. Alguns velhos e orgulhosos rancheiros preferiam tirar uma vingança privada a seguir em os trâmites legais. Ironson estava certo de que a notícia daquela morte nunca chegara aos ouvidos do xerife Elrod.

Um novo pensamento fê-lo levantar-se.

— Bem, Freda, acho melhor ir-se embora — disse suavemente. — Estamos num local perigoso para a nossa segurança. Não sei o que pode acontecer... mas adivinho!

— Por exemplo, ficarem com as cabeças cheias de chumbo se não levantam os braços! — disse uma voz da porta do cubículo.

Sam virou-se, raivoso de se ter deixado apanhar de surpresa. DeMay enchia a porta e sorria friamente. Ironson engoliu a cólera que o invadira.

— Remonheço que tens os trunfos na mão, DeMay — neghou.

— Podes dizê-lo! — retorquiu o capataz do rancho «Telegraph». — Levanta bem os braços... e lembra-te que se fazes um movimento furtivo atiro sobre a pequena!

Sam obedeceu, e DeMay entrou com o olhar torvo preso na jovem sentada no solo.

A narrativa de Freda convencerá Sam de que

14

de Bouchillon não podia esperar quartel. Sabia de mais. Deu um salto em frente. DeMay fizera o erro de tirar os olhos do representante da lei. E agora, perdeu um segundo precioso quando desviou o olhar da rapariga para o vulto que mergulhava sobre si. Soltou uma praga e tentou virar-se para enfrentar o assalto de Sam.

Ironson estendeu a mão para o braço que empunhava o revólver, a fim de impedir o capataz de alvejar Freda. Os seus dedos fecharam-se como um torniquete no pulso de DeMay. DeMay soltou um gemido e mergulhou os dentes no braço de Sam. A raiva, a fúria faziam lacerar o cérebro de Ironson em ondas de sangue, e o rapaz torceu o pulso de DeMay até sentir estalar os ossos. O revólver caiu no chão.

Sam soltou o punho e desferiu um soco ao queixo de DeMay. Mas só o apanhou de raspão e DeMay vibrou-lhe uma tremenda cabeçada ao estomago. Sam sentiu faltar-lhe o ar. Invadiu-o uma profunda fraqueza. Os socos de DeMay eram silenciosos e mortais.

Ironson sacudi de si a náusea que o atormentava e esmurrou o rosto do capataz, e antes que o homem se restabelecesse do soco, atirou-lhe outro golpe selvagem á ténora. DeMay caiu como uma massa.

Sam apanhou o revólver e voltou-se para Freda.

— Como eu estava a dizer-lhe, acho melhor retirar-se — disse, ofegante. — De um minuto para o outro, pode rebentar aqui uma tremenda borrasca.

O rosto de Freda estava de cor da cal. Olhou para o rapaz.

— E você? O melhor seria vir comigo para o povoado onde estarei seguro.

— Não se preocupe comigo — respondeu ele com um sorriso. — Quero trocar umas palavras com o «mister» DeMay, quando ele vier a si.

Freda dirigiu-lhe um sorriso corajoso.

— Está bem, vou-me embora. Mas tenha cuidado... Sam!

15

— Vá direitinha para casa. Ainda me demonstro por cá.

Freda acenou a cabeça. Sam acompanhou-a até á porta do estábulo. Segurou-lhe o queixo e beijou-a ao de leve nos lábios. Depois, a rapariga desapareceu. Pôs o ouvido á escuta e assegurou-se, pelo silêncio, que ela se pusera a salvo.

De volta ao cubículo, esperou que DeMay recuperasse os sentidos. Se o capataz se demorasse de mais, a sua ausência no rancho poderia ser notada, mas Sam tinha de correr o risco.

Dois minutos mais tarde, DeMay mexeu-se e gemeu, soergueu-se e soltou uma praga de medo, ao reconhecer Ironson. Voltou a deitar-se no sobrado.

Ironson soltou uma risada.

— O melhor é sentares-te, DeMay, e aguentares como um homem.

DeMay passou nervosamente a língua pelos lábios. O medo punha-lhe um brilho estranho nos olhos.

— Maldito sejas, Ironson! Não falarei! Nada tenho a dizer!

Ironson avançou com a ligeireza de um puma. As suas mãos saltaram e agarraram o colarinho do capataz, puseram-no de pé, e sacudiram-no com violência. DeMay tentou um soco débil que apanhou Ironson no rosto. Sam respondeu imediatamente com um murro e DeMay caiu, ganindo como um cão surrado.

Ironson curvou-se sobre ele e olhou-o friamente.

— Isto é apenas o começo. Estás pronto a falar?

DeMay não respondeu e Sam obrigou-o novamente a pôr-se de pé.

— Não me batas mais! — gritou DeMay, apavorado.

O riso de Ironson era duro e sabido.

— Está bem. Primeira pergunta: Como foi que morreu o filho de Bouchillon?

DeMay tremia de medo.

— Os colonos...

(Continua)

Consultório das mães

(Continuação da página anterior)

panhada e os seus interesses estimulados, orientados, aproveitados. É evidente que a menina não pode fazer «tricot» como a mãe, mas pode fazer cordões grossos, bonitos, coloridos, que lhe agradem; pode fazer entranchados com lãs e fitas, pontos largos em tecidos e cartolina; pode fazer picotagem, recortes e colagens, e pode desenhar, pintar, modelar, como muito bem quiser e entender. Proporcione estas actividades á sua filha, deixe-a exprimir-se livremente, respeite os seus trabalhos — e verá que isto muito a ajudará.

Quando ela diz que «quer fazer como a mãe» não lhe dê um trabalho exactamente igual ao seu, mas qualquer coisa no género, porém ao nível das suas possibilidades, do seu interesse e da sua compreensão.

Se, apesar de tudo, não conseguir, sózinha, resolver este problema, procure um psicólogo que a ajude. Particularmente, podemos indicar-lhe alguns.

Vida artística

A III Exposição Extra-Escolar dos alunos da E. S. B. A. P.

62 trabalhos de pintura, escultura, desenho e arquitectura, de 26 expositores constituem a III Exposição Extra-Escolar dos alunos da Escola Superior de Belas Artes do Porto, hoje inaugurada na S. N. B. A. São expositores: Abel Mendes, Álvaro Baptista, Amandio Sousa, Angelo de Sousa, Armando Alves, Avelino Rocha, Carlos Amado, Charters de Almeida, De Francisco, Domingos Pinho, Fernanda Bizarro, Flor Campino, Jorge Pinheiro, José Grade, José Manuel Mouga, José Rodrigues, Lauriano Guedes, Lima de Carvalho, Maria Helena Pina, Marina, Martha Teles, Queirós Ribeiro, Rui Pimentel, Tito e Valle Figueiredo.

Exposição Rembrandt

Na galeria Nacional de Belas Artes, está patente ao publico a exposição documental «O Velho e o

Novo Testamento no desenho e na gravura de Rembrandt», inaugurada em fins de Junho passado e interrompida durante os meses de férias. O prosseguimento desta exposição e a abertura, também hoje, da exposição documental «A Paisagem na gravura e no desenho de Rembrandt», têm por fim, dadas as características didácticas do certamen, permitir aos alunos dos liceus e escolas de Lisboa tomarem contacto com um dos aspectos mais extraordinários da obra do grande mestre holandês. A exposição está patente até 29 do corrente, das 11 ás 20 horas, podendo ser visitada a partir das 9 e 30, por grupos de alunos acompanhados dos seus professores.

Menez expõe na galeria «Diário de Notícias»

Na galeria «Diário de Notícias», esta tarde, foi inaugurada uma exposição de «fouaches» de Menez.

Tauromaquia

«Trofeu Manolete» para Curro Giron

LINARES (Espanha), 18 — O matador de toiros venezuelano Curro Giron ganhou o «Trofeu Manolete 1961», que premeia a melhor actuação nas corridas desta praça, no mês de Agosto.

Curro Giron é o matador de toiros que mais orelhas cortou em Espanha na temporada actual, registando um total de 134 em 73 corridas. — (A. N. I.).

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3 — Telef. 24446
LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FRIGORIFICOS

FOGÕES, ESQUENTADORES
E MAQUINAS DE LAVAR ROUPA

Muito mais barato pagando a prazo

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º Esq.

DINHEIRO S AUTOMÓVEIS

NAS MELHORES CONDIÇÕES

EMPRESA PREDIAL MONUMENTAL

Avenida Fontes Pereira de Melo

e Rua Andrade Corvo, 27

Tel. 73 53 34 - 73 09 57

Diário escolar

O dr. João Couto faz uma conferência no Liceu Pedro Nunes

Para início da sua actividade cultural extra-escolar deste novo ano lectivo, a direcção do Liceu Normal de Pedro Nunes convidou o sr. dr. João Couto, director do Museu Nacional de Arte Antiga, a fazer uma conferência naquele liceu, sobre «A custódia de Belém».

Essa conferência efectuar-se-á no próximo dia 23, ás 16 horas, na sala dos conselhos daquele liceu. Dado que o dr. João Couto é um dos nossos melhores especialistas em ourivesaria, particularmente da valiosa peça sobre a qual incidirá a sua conferência, esta é aguardada com o mais vivo interesse. Com o seu estilo leve, embora profundo, o

UMA CRIANÇA desengatou um tractor e foi esmagada pela máquina

BRAGANÇA, 18 — O tractor era um enorme brinquedo para o pequeno Francisco José Pinto Reis, de 5 anos, e, contra as recomendações do avô, António Julio Pinto, corria ao lado da máquina na propriedade dos pais em Vale d'Alvaro, a quinta da Botelha. Quando o tractorista, Fernando Rodrigues, se afastou, a criança subiu para a máquina e desengatou-a. O tractor voltou-se e esmagou o pequeno. A morte do Francisco José impressionou o povo da região, onde o pai, sr. Francisco José Reis, motorista da carreira diária Bragança-Vinhais, é conhecido. O tractorista, que foi a única pessoa a ver o desastre, apresentou-se á Polícia, estando a organizar-se um processo, para o que se deslocou á quinta da Botelha o ajudante do procurador da Republica, dr. Mário Afonso.

dr. João Couto irá certamente prender a atenção dos muitos alunos que não deixarão de assistir contribuindo, deste modo, para o aumento da sua cultura artística.

Sessão cultural na Escola Francisco de Arruda

Fiel á sua já longa tradição, a Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda promove no próximo sábado mais uma sessão cinematográfica da série «Ensino visual das ciências», dedicada aos alunos daquele estabelecimento de ensino. Como sempre, a sessão será precedida da leitura de um conto que será desta vez feita pelo escritor José Loureiro Botas.

Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, as aulas para todos os alunos começaram na próxima 6.ª feira, dia 20. Os horários já estão afixados, a fim de os alunos dele tomarem conhecimento.

OS TRABALHOS do «Curso de Relações Humanas na Empresa»

No «Curso de relações humanas na empresa», organizado pelo Centro de Estudos de Organização de Escritórios, do Sindicato dos Empregados de Escritório de Lisboa, Mme. Marengo, consultora da Agência Europeia de Produtividade, para os Problemas das Relações Humanas na Empresa, faz, esta noite, no Instituto Superior Técnico, a sua sétima conferência na qual se ocupará do estudo dos problemas da chefia nos serviços administrativos, baseado noutro inquérito que dirigiu entre empregados administrativos duma companhia de seguros com uma preparação psico-sociológica o mais profunda possível.

Capitão

Experimentado em pesca, entre 30/40 anos de idade, para um novo arrastão a motor diesel eléctrico, de pesca de arrasto pela popa, de capacidade de carga de 350 toneladas. Bom ordenado e bonus por boa pesca. Favor enviar «Curriculum Vitae» e referências para LLORET & XAVIER, LD.ª, Largo do Corpo Santo, 21-1.º — LISBOA-2.

Chete de Máquinas

Experimentado em refrigeração e congelação, entre 30/40 anos de idade, para um novo arrastão a motor diesel eléctrico, de pesca de arrasto pela popa, de capacidade de carga de 350 toneladas. Bom ordenado e bonus por boa pesca. Favor enviar «Curriculum Vitae» e referências para LLORET & XAVIER, LD.ª, Largo do Corpo Santo, 21-1.º — LISBOA-2.



D. Maria Candida Lupi dos Santos Jorge
MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 19, será rezada missa por seu eterno descanso, ás 12 h., na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

P. N. A. M.

DINHEIRO

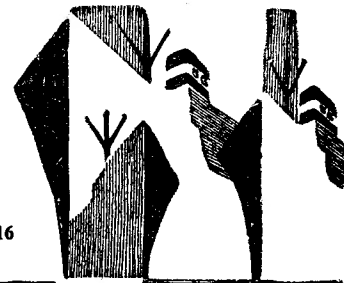
A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.º Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias com garantia em 1.ª hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores previamente verificados e atribuídos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR ESTA COMPANHIA
SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDENCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15



**SOCIEDADE
GERAL**



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (via LEIXÕES)

N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/10/61. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 23/10/61 e para BISSAU a 21/10/61. Carga Frigorífica a 24/10/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística.

Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA» — A 12/11/61. Carrega em LISBOA de 8/11/61 a 10/11/61. Carga Frigorífica dia 11/11/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes
(Este navio escala previamente LEIXÕES)

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «BELAS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDAM e ANVERS até 20/10/61. Em LISBOA só para MATADI a 26/10/61
N/M «ALMEIRIM» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDAM e ANVERS de 28/10/61 a 10/11/61. Em LISBOA só para MATADI a 16/11/61

ANGOLA NORTE EUROPA

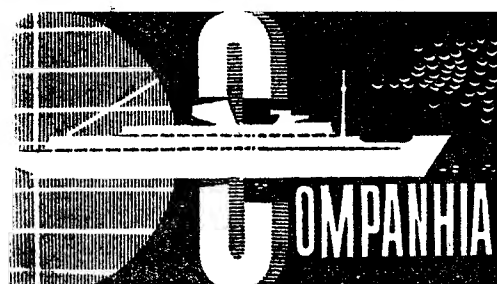
Para: ANVERS, ROTTERDAM, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ALCOBAÇA» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA, de 22/10 a 6/11/61
N/M «BELAS» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 12/11 a 27/11/61

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 26/10 e 27/10/61
N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS a 12/11 e 13/11/61



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«Príncipe Perfeito»

19 Outubro
pelas 22 horas

«MOÇAMEDES»

25 de Outubro

«NIASSA»

14 Novembro

«ROVUMA»

18 Novembro

«MOÇAMBIQUE»

21 Novembro

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário)

Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando previamente Leixões.
Carrega em Lisboa até 8 de Novembro.

Leixões, Cabinda, S. A. Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

LINHA DO ORIENTE

«ÍNDIA»

cerca 15 Novembro

Porto Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO, escalando previamente os portos do Norte da Europa.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85 — Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438 e 22439

CAMINHOS DE FERRO

Os livretes quilométricos oferecem
apreciáveis vantagens

Os seus preços são reduzidos:

1.ª classe 552\$00
2.ª » 480\$00
3.ª » 360\$00

para 1500 quilómetros

Por cada 100 quilómetros a mais:

1.ª classe 36\$80
2.ª » 32\$00
3.ª » 24\$00

BOLSA DE LISBOA

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 18 de Outubro publicava uma notícia sobre a fundação da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, centro de assistência médico-social e de trabalho científico, com anexos de ginecologia e de puericultura. E acrescentava:

«A Maternidade competirá, especialmente, organizar um serviço de hospitalização obstétrica e ginecológica e um serviço de ambulância para assistência domiciliar».

RADIO

EMISSORA NACIONAL — Programa A — 451 m. — 655 kc/s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Música ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 19: Concerto, pela banda de música do comando-geral da G. N. R.; 19 e 50: Melodias por Amália Rodrigues, Luís Cláudio e Maisa Matarazzo; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Instrumentistas; 20 e 30: Fala Portugal, um programa de todos para todos os portugueses; 20 e 45: Música popular portuguesa; 21: Noticiário — Comentário e crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Shegundo Galarza; 22: 16.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Campos Monteiro, «Camilo Alcoforado»; 22 e 20: O pianista Michael Danzinger e conjunto; 22 e 25: Fados, por Maria Teresa de Noreña; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro ou conjuntos instrumentais; 22 e 55: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 5: Música de dança; 23 e 45: Noticiário e encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — A's 19: 21.º programa da série dedicada à evolução da sonata: «Sonata n.º 52 em mi bemol maior», de Haydn; 19 e 20: Programa eventual; 19 e 30: 2.º programa da série dedicada à música coral religiosa; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Coriolano», abertura, op. 62, de Beethoven; «Sinfonia n.º 4», em sol maior op. 88, de Dvorak; «Suite Castellana», de Moreno Torroba; «Tango em ré maior, op. 165, n.º 2», de Albeniz; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: O Festival de Bayreuth de 1961, transmissão integral da ópera «O navio fantasma», de Wagner. No final: Noticiário e encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 20: Conjuntos; 17 e 45: Noticiário; 18: Variedades; 18 e 30: Orquestras; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Orquestras e canções; 21: Brasil; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Conjuntos; 22 e 15: Canções; 23 e 15: Mo-

tivos portugueses; 23 e 30: Rhythms de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 32: Solos; 17 e 45: Noticiário; 18 e 15: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Motivos portugueses; 19 e 30: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 45: Solos; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Asi es España; 22 e 45: Canções; 23: Tempo de música; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Boletim do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas; 22 e 35: Tenores famosos; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha, anúncio de abertura e resumo do programa; 18 e 5: A nossa música; 18 e 15: Maurice Chevalier; 18 e 45: Noticiário e ecos literários; 18 e 53: Anúncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS —

Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 50: Programa da Junta da Acção Social — Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais; 20 e 5: «A Mulher Elegante», programa de Luisa Damaya, apresentado por Maria Leonor; realização de Jorge Listopad; 20 e 20: «Mantovani Show»; 20 e 50: «Enciclopédia», «A Formação das Montanhas»; apresentação do dr. Ramiro da Fonseca; 21 e 5: «João Villaret», programa de Francisco Mata; acompanhamento ao piano por Carlos Villaret (telegravação); 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «Grandes realizações nacionais»; «Autoestrada Lisboa-Vila Franca»; 22 e 30: Teatro: «Suave milagre», conto de Eça de Queirós, adaptado pelo conde de Arnoso; interpretação de: Manuel Lereño, Jaime Santos, Ema Paul, Luís Cerqueira, Andrade e Silva, Costa Ferreira, Mário Sargedas, Fernando Manuel da Costa Oliveira, Couto Viana, Tomás de Macedo, Alexandre Vieira, Alina Vaz, Sousa Costa, António Manuel Gonçalves, Cecília Guimarães, António Sacramento e Raul

Ferrão; cenários de António Botelho; realização de Rui Ferrão (telegravação); 23 e 20: Telejornal e últimas notícias.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — «Criada para to do serviço».
AHC — «O trunfo é espadas».
AVENIDA — «O diabo é um anjinho».

CIRCO

COLISEU — Grande Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Austerlitz».
S. LUÍS — «A história daquela noite».
S. JORGE — «O gume da navalha».
IMPERIO — «A fonte da virgem».
EDEN — «Fanny».
ODEON — «Paixões em fogo».
MONUMENTAL — «Spartacus».
ALVALADE — «A história daquela noite».
POLITEAMA — «Amor tudo na vida».
CONDES — «Cinderelo dos pés grandes».
ROMA — «Uma parisiense».
AVIS — «O criminoso e o meu amigo».
CAPITÓLIO — «O capacete azul».

OLIMPIA — «Cercados pela Polícia».

ROYAL — «A caixinha das surpresas».

IDEAL — «A viúva negra».

PROMOTORA — «A ponte do destino».

RESTELO — «O vagabundo dos sonhos».

JARDIM CINEMA — «Noites de Rspoutine».

MARES

PREIA-MAR

Dia 18 — 9 e 45 (3.ª, 55); 22 e 40 (3.ª, 45).

Dia 19 — 11 e 18 (3.ª, 68); 23 e 57 (3.ª, 65).

Dia 20 — 12 e 20 (3.ª, 91).

BAIXA-MAR

Dia 18 — 3 e 10 (1.ª, 71); 16 e 7 (1.ª, 54).

Dia 19 — 4 e 40 (1.ª, 63); 17 e 28 (1.ª, 35).

Dia 20 — 5 e 51 (1.ª, 41); 18 e 28 (1.ª, 12).

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D. (633248).

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751).

* **Gois, Lda., Suc.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905).

* **Aeroporto, Av. do Aeroporto**, lote 318 (722384).

* **Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro**, 4-C (721409).

AREIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

* **Algarve, Av. de Roma**, 7-B (777478).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 58-D-E (771661).

* **Figueiras, Av. Marquês de** Tomar, 20 (44995).

* **Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha**, 14 (41845).

* **Novais, Av. Luís Bivar**, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Lima Amaro, Suc. — Pr. da Alegria, 27-28 (21149).

* **Cortez, R. de S. Nicolau**, 93 (25378).

* **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (26260).

BENFICA — Santa Cruz, R. General Moraes Sarmiento, 2-A (784838).

* **Vitex, Est. de Benfica**, 373-B (780548).

BELEM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).

CAMÕES — Pinheiranda, Rua da Rosa, 94-96 (21534).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640).

* **Urbano de Freitas, R. Silva** Carvalho, 1-9 (662838).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPOLIDE — Salutar — Rua B., n.º 75-A-B. Bairro da Liberdade (683694).

* **Judice de Oliveira, R. de Campolide**, 54-A (684424).

CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE DO REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

ESTEFANIA — São Jorge, Av. Róvisco Pais, 32-A-B (734027).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praça Possidónio da Silva, lote 3 (669485).

* **Rodrigues & Aires, Rua da Lapa**, 52-54 (662246).

GRACA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Curie, Av. Madamé Curie, 15-A (778439).

* **Laranjeiras, Rua Filipe da Mata**, 160-162 (761035).

PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).

PICHEIRA — Luzmar, R. 2, n.º 16-A. Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).

REGO — Universitária, R. O. n.º D., Bairro Santos (778953).

DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279).

* **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224).

* **Branquinho, R. dos Sapadores**, 87 (842725).

SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620).

* **Costa, R. dos Lusadas**, 32 (636704).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	650\$00	650\$00	651\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	704\$00	703\$00	705\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	815\$00	810\$00	818\$00
Centenários 4 % 1940	2.000\$00	1.998\$00	2.002\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006\$00	—
Extern. 1.ª série	—	1.065\$00	1.085\$00
Ext. 1.ª série car.	1.090\$00	1.085\$00	1.095\$00
Externo 2.ª série	—	1.065\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.065\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350\$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.390\$00	1.385\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	206\$00	—
Obrigações			
Agua Lisboa 5 %	—	470\$00	490\$00
Norte d. Portugal 5 %	—	102\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	900\$00	910\$00
Gás Elect. 4 %	—	—	910\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	910\$00	—
Gás Elect. 5 %	974\$00	973\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	87\$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	92\$00	95\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	945\$00	945\$00	950\$00
H. E. da S. E. 3 1/2...	—	630\$00	700\$00
C. P. 4 1/2	—	1.008\$00	1.013\$00
Metropolitano	910\$00	910\$00	915\$00

Accões

Bancos

Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	1.500\$00
Esprito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.720\$00	1.700\$00	1.750\$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	—	1.230\$00	1.210\$00
Agricultura	60\$00	59\$00	60\$50

Seguros

Mundial	335\$00	332\$00	335\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.250\$00	—

C. Ultramarinas

Ag. Casseque	735\$00	730\$00	750\$00
Ag. das Neves	—	—	240\$00
Agric. Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	965\$00	960\$00	980\$00
Boror	—	180\$00	—
Cabinda	—	—	40\$00
Cadá	—	1.190\$00	1.280\$00
Colonial do Buzi	95\$00	95\$00	96\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reserva: 75 000 contos

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas) — Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724

PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

C. Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ilha do Príncipe	—	650\$00	700\$00
Incomati	—	1.130\$00	1.200\$00
Moçambique	—	45\$00	48\$00
Zambézia	85\$00	84\$00	85\$50
Diamantes	405\$00	404\$00	406\$00
Lobito	350\$00	350\$00	355\$00

C. Diversas

Cimentos Tejo	—	—	700\$00
Cimentos Leiria	—	570\$00	600\$00
Crédito Predial	—	55\$50	56\$00
Industrial Aliança	—	310\$00	—
Portugal e Colónias	485\$00	485\$00	500\$00
Nacional Navegação	—	940\$00	—
Colonial Navegação	—	750\$00	790\$00
Port. de Celulose	—	3.280\$00	3.350\$00
Portuguesa de Pesca	—	1.290\$00	1.350\$00
Port. de Tabacos	302\$00	302\$00	303\$00
Tabacos de Portugal	—	591\$00	610\$00

Agua, Electricidade e Gás

Agua Lisboa 1934	—	320\$00	—
Agua Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.730\$00	1.790\$00
Gás e Electricidade	297\$50	297\$00	297\$50
H. Alto Alentejo	165\$50	165\$50	166\$00
H. E. Cávado	1.280\$00	1.279\$00	1.285\$00
H. E. Zézere	—	1.276\$00	1.280\$00
União de Electricidade	1.290\$00	1.285\$00	1.295\$00
Nac. Eléctrica Port.	169\$00	168\$50	169\$50
H. E. do Douro	1.225\$00	1.220\$00	1.230\$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES

	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	37\$50	39\$00
Alemanha	7\$05	7\$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$15	28\$65
Dólares de 5 a 1000	28\$35	28\$85
Argentina	\$32,5	\$35,5
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$56,3	\$58,3
Brasil	\$08	\$10
Canadá	27\$30	27\$90
Congo (Leopoldville)	\$20	\$25
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$46,5	\$48
França (N. Franco)	\$567	\$582
Holanda	\$75	\$805
Inglaterra	\$7900	\$1800
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$515	\$555
Noruega	\$392	\$412
Suécia	\$540	\$570
Suíça	\$653	\$673

Ouro

Libra	281\$00	291\$00
Portugal — Barra	33\$10	34\$10
Portugal — Barra fino	33\$30	34\$30

J. BURNAY, L. DA

RUA DO OURO, 72

Papeis de crédito

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Delia

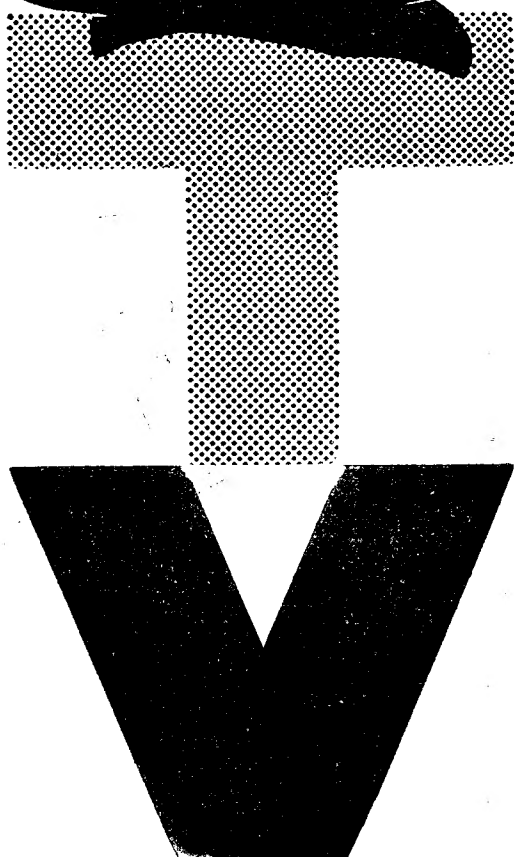
gostos há muitos!
T há só uma!

**Agora na nova cor:
cinzento pérola
para gostos
mais requintados
e com um novo
modelo de colarinho
extra-confortável**

A sua escolha em 3 cores diferentes — branco,
creme e cinzento pérola — e nos 3 tipos de colarinho



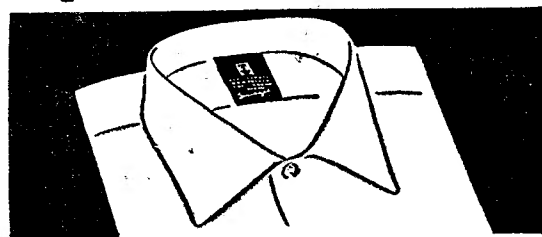
camisa



Tricot nylon

**nova cor
novo colarinho**

é T só com esta etiqueta



acabamento *Sanitized*[®]

- * Fácil de lavar
- * mais rápida a secar
- * não é preciso passar a ferro

T a camisa do homem que a mulher prefere